O TEMPO – Pressão Atmosférica Média: 1013.1 milibares. Temperatura média do dia: 22,7o com máximo na maior insolação de 28,6o e mínima à noite de 13,9o. (No planalto a media das minimas será de 7.3. Estado médio do Céu: Cumulus, Estratus, cirrus, de claro a meio encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do Tempo:: Com formação de trovoadas esparsas no Planalto,, chuviscos passageiros, ventos de rajadas. No litoral, tempo estável-bom. Previssão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis – Terça-feira 11 de de 1975 – Ano. 61 – No. 18.202 – Edição de hoje 16 páginas – Cr$ 2,00

MATRÍCULAS ABERTAS – Estão abertas as matrículas para o Pré-Vestibular intensivo do CURSO JOSÉ DE ALENCAR. As aulas terão início dia 1o. de dezembro de 1975. Os candidatos poderão optar por um dos três turnos: Matutino, Vespertino e Noturno. Inscrições no Curso José de Alencar, rua Irmã Benwarda no. 3, (rua da Maternidade Carmela Dutra), FONE 22-5596 – Nesta Capital.

Deputado admite Carta reformada

O deputado Vitorino James, presidente da União Parlamentar Interestadual admitiu ontem a reforma da Constituição, por iniciativa do próprio presidente Ernesto Geisel, prestigiado pela classe política.(Pg.3)

Simonsen: crédito é bom

O ministro Mário Simonsen, da Fazenda, declarou ontem que o País mantém intacta sua "boa credibilidade no exterior", pois só em 75 o total do crédito alocado chegou a 6 bilhõ es de dólares. (Pg.6)

Bonato confirma emissão de ORTs

O Secretário Ivan Bonato, da Fazenda, confirmou ontem a emissão de ORTs pelo Tesouro do Estado, afirmando que a legislação federal restringiu, mas não proibiu a instituição do papel. (Pg.6)

Médicos já são 26 a manter fio de vida para Franco

Página 2.

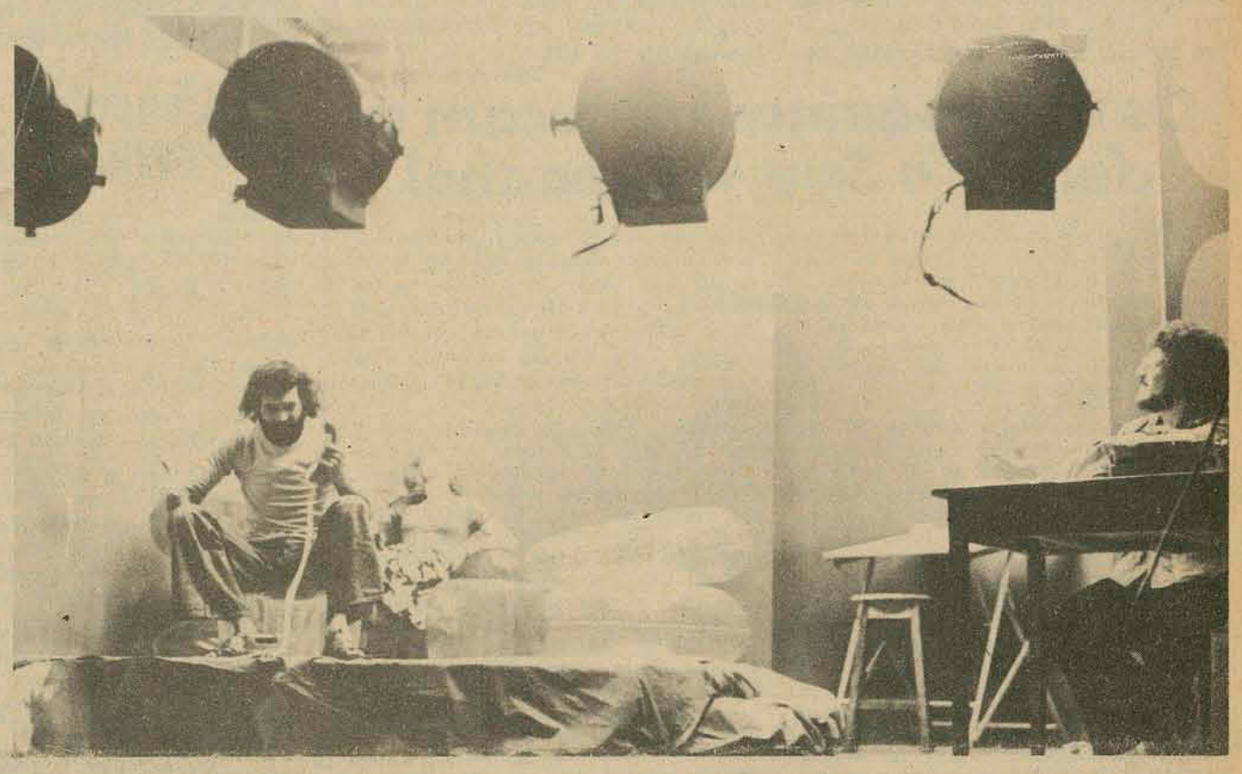
Geisel fala de política urbana no Senado

Página 5.

Portugal relaxa a prontidão depois de uma semana

Página 2.

Toninho sentiu muito o calor de Belém e aproveitou para comprar um ventilador.



O Grupo amador "Armação" ultima os ensaios da peça "Caminho de Volta", de Consuelo de Castro, marcando seu retorno aos palcos e inaugurando o teatro do Educandário 25 de Novembro, com capacidade para 200 espectadores. A pré-estréia está marcada para o dia 13.(Pg.5)

O Itamarati divulgou ontem nota oficial, reconhecendo o governo do líder do MPLA, Agostinho Neto, primeiro presidente do país.(Pg.5)

GANHE o desconto e use em **GASOLINA**

Pedroso dá 30% de desconto ou mais. Faça a conta

Estofado em capitonê
De 6.500,00 por 4.500,00
Forração DANÚBIO NYLON 14–TABACOW só 139,00 o m²
Colocação grátis.

Tapete ATLAS TABACOW 2,00 x 2,50
De 650,00 por 450,00
Tudo em 24 pagamentos
Sem entrada
Aproveite a quinzena
ITANYLON 15 m/m
Tripla base

PEDROSO MÓVEIS E TAPETES
Dr. Murici 231 e 339 - CURITIBA
Santos Saraiva 49 - Estreito
FLORIANÓPOLIS

Participe do Festival de Música Erudita

Nesta quarta-feira dia 12 de novembro, às 21 horas, o STÚDIO DE MÚSICA ANTIGA DE BLUMENAU estará se apresentando na Capela do Colégio Catarinense, dando prosseguimento aoo FESTIVAL DE MÚSICA ERUDITA. Serão apresentadas peças de Michael Praetórius, Heinrich Schutz, Johan Walther, John Jenkis, Thomas Simpson, Cláudio Monteverdi e Erasmus Widmann. Promoção da Secretaria do Governo através da Coordenação de Assuntos Culturais. Ingressos – Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00 para estudantes, na BESCTUR, Rua Felipe Schmidt, 3 6 ou no stande da Serte, defronte a Catedral Metropolitana. Concerto beneficente em favor da "Fundação Eunice Weawer".

Figueirense compra Nelson e Valdemar Carabina é o novo técnico

Apesar da derrota e da desclassificação, o Figueirense retornou tranquilo, com alguns jogadores – como Toninho e Pinga – aproveitanda a viagem a Belém para investir em compras o dinheiro dos últimos prêmios. O clube não pretende desbaratar seu plantel e ontem mesmo garantiu a compra de Nelson ao Palmeiras e Dito Cola ao Coritiba. Valdemar Carabina é o novo técnico e deverá assumir na próxima terça-feira.(Pg.8)

Copa Brasil reúne à partir de amanhã os 16 finalistas

Página 8.

Aliomar Baleeiro diz que AI-5 não passa de cisco

Página 5.

Angola nasce dividida e Brasil já reconhece o poder do MPLA

Angola, a última e a mais rica colônia de Portugal na África, foi ontem entregue "ao povo angolano", numa cerimônia que assinalou o fim de cinco séculos de domínio português. O almirante Leonel Cardoso, comissário do governo, lamentou a impossibilidade de entregar o território a uma nação u nida. O MPLA, que controla Luanda, declarará unilateralmente a independência, investindo Agostinho Neto na presidência.(Pg.2)

Nova Iorque: bancarrota na Cidade de Wall Street

Página 2.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A independência de Angola

Luanda – Angola, a última e mais rica colônia de Portugal, na África, foi entregue ontem ao "povo angolano", numa cerimônia que marcou o fim de cinco séculos de domínio português, sem que se reconhecesse qualquer dos três movimentos de libertação que lutam pelo poder: o Movimento Popular pela Libertação de Angola – MPLA – de tendência marxista, à Frente Nacional de Libertação de Angola, FNLA, direitista, e União pela Independência Total de Angola – Unita – de tendência centrista.

O alto comissário português, almirante Leonel Cardoso, anunciou a entrega do território doze horas antes do previsto, numa declaração aos jornalistas: "Lamento em nome de Portugal que não tenha sido possível fazer a entrega a uma nação na qual os três movimentos estivessem unidos". A entrega foi "ao povo angolano", traduzindo a posição portuguesa de não deixar o poder a um só dos movimentos rivais de libertação. Entretanto, acredita-se que o MPLA, que controla a capital, declarará hoje unilateralmente a independência.

Os últimos soldados portugueses deixarão o país, convulsionado pela guerra civil, que já matou dezenas de milhares de pessoas desde janeiro. As tropas portuguesas lutaram mais de 10 anos contra os movimentos de libertação, até que Portugal decidiu liquidar seu império colonial da África no ano passado, depois da revolução que pôs fim a meio século de ditadura. O resultado foi a libertação de Guiné-Bissau, Moçambique, as ilhas do Cabo Verde e agora Angola, última possessão portuguesa. As ex-colônias são agora governadas por movimentos nacionalistas de tendência marxista.

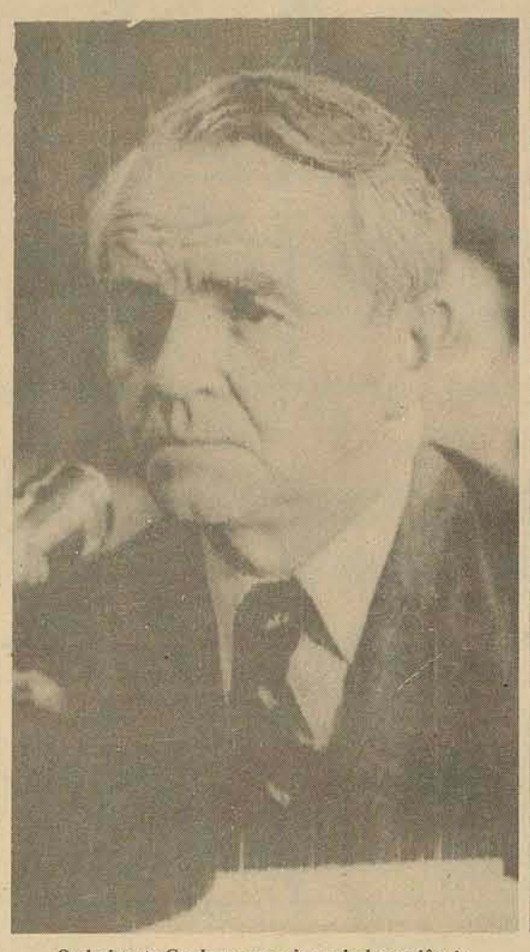
Os guerrilheiros comunistas do MPLA ordenaram ontem uma limpeza da cidade. Luanda está coberta de lemas políticos pintados em fachadas, vitrines e automóveis; há barricadas nas ruas do centro. A cidade continuou em calma, apesar do receio de ataque dos grupos rivais que se aproximaram da capital: FNLA e Unita.

Segundo algumas informações não confirmadas, esses dois grupos, ajudados por mercenários, tomaram Novo Redondo, único porto no caminho entre Bengala e Luanda.

CAFÉ E PETRÓLEO

A matéria-prima mais importante de Angola é o petróleo, encontrado no enclave de Cabinda. O combustível passou a ser o principal produto de exportação do país em 1973. Neste ano, 150 mil barris diários eram extraídos pela Cabinda Gulf, subsidiária da empresa norte-americana Gulf Oil. Em fins de 74, o total subiu para 300 mil barris diários.

Angola também é o segundo produtor de café da África, atrás somente da Costa do Marfim, e possui minas de diamante na sua região nordeste. Outras riquezas minerais, praticamente inexploradas, são o ferro, o manganês, fosfatos, cobre, mármore, xisto, gesso e caulim. Mas a guerra prejudicou a agricultura, principalmente o café, e, se a luta prosseguir, o futuro econômico do novo país será difícil.



O almirante Cardoso anunciou a independência.

O povo comemorou nas ruas.

Os marroquinos começam a deixar o Saara espanhol

Agadir – Centenas de milhares de marroquinos começaram ontem a se retirar do Saara espanhol, após o rei Hassan II ter declarado que sua marcha, visando reclamar o território, tinha "conseguido seu objetivo". Mas os funcionários assinalaram que os 350 mil voluntários permaneceriam próximos da fronteira para fortalecer o poder de negociação do rei.

Hassan, ao anunciar a retirada, em uma transmissão pela televisão, na noite de anteontem, disse que regressaria de seu posto de comando em Agadir para Marrakech, a fim de reiniciar as negociações sobre o futuro da Colônia espanhola. Fontes informadas disseram que a Espanha e o Marrocos concordaram em que a soberania sobre o Saara espanhol deveria ser entregue às Nações Unidas, que colocariam o território sob uma administração temporária formada por funcionários do Marrocos, da Mauritânia e do próprio Saara.

Enquanto isso, disseraam os funcionários, os negociadores tentariam resolver o conflito entre as exigências do Marrocos e da Mauritânia sobre o território e a exigência da Argélia e da Espanha, no sentido de que os 70 mil habitantes do Saara Ocidental tenham oportunidade de decidir sobre seu futuro através de um plebiscito. Os funcionários assinalaram que os caminhantes se retirariam somente até Tarfaya, a 26 quilômetros da fronteira, e não regressariam a seus lares "por enquanto".

Os civis desarmados, vindos de toda parte do Marrocos por trem, caminhão e ônibus, começaram a marcha sobre o Saara espanhol na quinta-feira e continuaram cruzando a fronteira durante três dias.

Avançando em três colunas, os caminhantes penetraram dez quilômetros no território. O primeiro grupo avançou pelo sul de Tarfaya na estrada que conduz a El Aaiun, capital do território, e parou a três quilômetros da linha de defesa militar que o exército espanhol tinha estabelecido para bloquear seu passo. As outras duas colunas cruzaram a mais de 160 quilômetros a leste.

Informou-se que uma coluna estava a somente 50 quilômetros da fronteira da Argélia, onde ficou-se sabendo que unidades blindadas argelinas estavam dispostas em posição de combate. O discurso do rei Hassan foi evidentemente o resultado de sua reunião de meia hora, no sábado, em Agadir, com o Ministro do Gabinete espanhol, Antonio Carro Martinez. O rei não se referiu à reunião em seu discurso, mas funcionários marroquinos disseram que uma declaração sobre o Saara espanhol seria anunciada logo pelo governo espanhol. Marrocos exige a parte norte do território, rica em fosfato, e a Mauritânia a parte sul.

Hassan assinalou em seu discurso que a marcha não tinha degenerado em um confronto com a Espanha, e disse que "as futuras relações de Marrocos com a Espanha devem ser baseadas no respeito mútuo e na dignidade". "Para prosseguir as negociações deve haver uma atmosfera de plena serenidade, livre de qualquer pressão", disse o rei. "Queremos estabelecer nossa relação a longo prazo com a Espanha sobre uma base de que não haja nem triunfador nem derrotado. Abriremos um novo capítulo em nossa tradicional amizade fraterna". Rendeu especial tributo à "disciplina, responsabilidade e patriotismo" dos participantes da marcha e lhes disse que essa operação seria um acontecimento indelével na história marroquina.

Cancelado alerta em Portugal: tudo calmo

Lisboa – As Forças Armadas cancelaram ontem um alerta nacional de três dias, por considerar que Portugal já está em calma, depois de passar por um atribulado período de violência política e boatos de golpe de Estado. Embora o Comando de Segurança do Continente – Copcon – nunca tenha explicado o motivo do alerta, acredita-se que se este se deveu em parte aos temores dos moderados de que a esquerda tentasse pressionar o poder para reconhecer o Movimento Popular pela Libertação de Angola – MPLA – como único governo do ex-território africano. O anúncio da suspensão, de fato, coincidiu com as cerimônias de entrega do poder em Luanda.

A decisão veio depois de uma reunião do presidente Francisco da Costa Gomes com os chefes militares e dos três principais partidos políticos, que durou até as cinco horas da manhã. Segundo fontes políticas, debateu-se a situação de Angola e os incidentes de anteontem, que forçaram a interrupção do discurso do primeiro-ministro José Pinheiro de Azevedo, no qual ele se referia exatamente a crescente violência política do país.

Ministros querem reunião urgente com Isabelita

Buenos Aires – A presidente Isabel Peron completou ontem uma semana de internação numa clínica em Buenos Aires, afetada por problemas vesiculares, e num isolamento quase completo, o que levou seus ministros a solicitarem uma audiência urgente.

O último boletim emitido domingo à noite pelo médico da presidente, doutor Ítalo Calvino, diz que Isabelita passou o domingo "normalmente", nas condições apontadas nos boletins anteriores, e que seriam realizados os exames complementares previstos".

Várias delegações peronistas e altos funcionários foram visitá-la, mas ao que parece, não puderam ser recebidos pela presidente. Além de seus médicos, os únicos que têm livre acesso aos aposentos presidenciais são o secretário técnico da presidência, Júlio Gonzales e o ministro do Bem Estar Social, Anibal Demarco. Ambos são considerados os principais do grupo antes chefiado pelo ex-ministro José Lopez Rega.

Comentou-se ontem que Isabelita – cujo estado foi considerado "ótimo" por seu médico, no sábado – poderia reiniciar suas atividades esta semana. Não há data certa.

A crise que afeta seu governo, centralizada nos crescentes pedidos para que se demita ou tire uma prolongada licença, não foi superada totalmente por seu discurso de quarta-feira quando disse taxativamente que não abandonaria o governo.

Pelo menos um terço dos 121 deputados peronistas são considerados partidários da renúncia ou licença presidencial e, idêntica posição se atribui a cerca de 20 deputados aliados ao peronismo.

No Senado, a posição de Isabel Peron é ainda mais difícil, já que apenas seis ou sete legisladores governistas considerados como firmes partidários da presidente, do total de 43 integrantes do bloco da Frente Justicialista de Libertação – *Frejuli*.

Os governadores provinciais – todos peronistas – anunciaram que se reunirão para discutir o pleito político nacional. Fontes dignas de crédito lhes atribuiram o propósito de sugerir a conveniência de convocar imediatamente eleições para designar um vice-presidente para a Nação. Os governadores estimam que, com isso, se fortaleceria o regime constitucional, para o caso de Isabel de Peron se afastar definitivamente ou transitoriamente do governo. A proposta seria uma transação com relação a um pedido da União Cívica Radical, para que as eleições presidenciais, que devem ser realizadas em 77, sejam antecipadas em pelo menos seis meses e se efetuem em fins de 76.

Franco está respirando mal

Madri – Apesar do pulmão artificial ao qual está conectado, o general Francisco Franco está encontrando dificuldades para respirar. Apenas a perícia de seus 26 médicos, aliada a máquinas e instrumentos, mantém-no vivo. Além disso, é alimentado por via intravenosa. Oficialmente, contudo, seus médicos informaram que as suturas da sua segunda operação, que extirpou-lhe parte do estômago, resistem apesar de tudo. Mas segundo fontes particulares, os pontos podem soltar-se a qualquer momento, e o período crítico pós-operatório ainda durará mais dois dias.

Os médicos estão preocupados com a possibilidade de um novo problema cardíaco, e embora tenham dito que "a situação cárdio-respiratória" do caudilho continue "estável", indicaram que tem problemas para respirar. O ancião recebeu visitas de sua octogenária irmã, Pilar, da esposa e do príncipe herdeiro Juan Carlos de Borbon.

O governo mantêm-se em estado de alerta ante a eventualidade da morte do general. A televisão e a rádio do governo dão prioridade aos boletins médicos. O ministro da Informação Leon Herrera leu pessoalmente o relatório dos médicos aos jornalistas reunidos na clínica La Paz.

A equipe de médicos do governante também se mostra surpresa pelo fato de ele ter sobrevivido à operação de sexta-feira. Franco está sob sedativos a maior parte do tempo, e nos breves instantes em que está consciente sofre dores terríveis. Os médicos acrescentaram que o tratamento constante com o rim artificial dilui lentamente os venenos no sangue. O coágulo da perna esquerda estacionou e as hemorragias diminuíram consideravelmente. No entanto, o estado do caudilho continua "extremamente grave" e dificilmente ele se recuperará.

Por que Nova Iorque está ameaçada de insolvência?

Nova Iorque – *Uma parcela de 26 milhões de dólares lançada no orçamento de Nova Iorque em 1964 parecia fora de propósito diante do gigantesco total de 3,3 bilhões de dólares.*

Naquele momento, ninguém sequer suspeitou que a pequena soma iria abrir caminho para a derrocada financeira da cidade 11 anos depois, como afirmam agora os especialistas. Hoje, Nova Iorque luta desesperadamente para pagar dívidas que totalizam 12,4 bilhões de dólares e equilibrar seu orçamento.

Aqueles 26 milhões de dólares surgiram da primeira vez em que os políticos novaiorquinos decidiram contrair empréstimos para pagar as despesas diárias da cidade. Tal medida equivaleria a fazer uma hipoteca para comprar uma fornada de pão.

Nesse caso, o ex-prefeito Robert Wagner decidiu que, em vez de aumentar os impostos ou diminuir alguns serviços da cidade, recorreria a certos fundos de gastos, incorporando-os ao orçamento da cidade, que se financia com bônus e letras de câmbio resgatáveis a curto prazo.

Wagner pôde fazê-lo porque em meados de 1964 o então governador Nelson Rockefeller e a assembléia estadual decidiram autorizar a cidade a pedir dinheiro emprestado para cobrir uma série de despesas ordinárias.

Assim, abriu-se de par em par a porta legal para Wagner, seu sucessor John Lindasy e o atual prefeito, Abraham Beame, recorressem a empréstimos com a finalidade de pagar praticamente todos os gastos que quisessem. Daí acumulou-se um deficit "oculto" no orçamento, que, como Beame reconheceu há pouco, chega a 3,3 bilhões de dólares.

Em 1969 e 1970 Windasy quase duplicou o montante de empréstimos, transferindo gastos do orçamento para treinamento de pessoas e desenvolvimento de empregos para o orçamento normal da cidade. Em 1974, Beame transferiu 722 milhões de dólares de despesas para o orçamento ordinário.

Em junho passado, o tesoureiro do estado, Arthur Levitt, fez um estudo sobre as gestões de Lindasay como prefeito e de Beame como tesoureiro. Comprovou que a cidade usou bônus para financiar salários, livros para bibliotecas, pagamentos de arquitetos e até juros de outros bônus.

Muitos acreditam agora que o deficit da cidade com suas despesas operacionais ultrapassará um bilhão de dólares, no ano fiscal de 1975-76.

"Pedir emprestado para financiar despesas operacionais ano após ano desenvolve uma necessidade permanente de maiores impostos, só para pagar os juros dos empréstimos", afirmou Levitt.

O próprio orçamento quadruplicou nos últimos dez anos, de 3,3 bilhões de dólares em 1965 para 12 bilhões presentemente. Essa importância só é superada pelo orçamento federal.

A prefeitura de Nova Iorque calcula que 60 por cento do orçamento atual está comprometidos com o pagamento de salários.

Antes que a crise obrigasse Beame a despedir 36 mil servidores, a cidade tinha uma folha de pagamento de 340 mil funcionários. Em 1956, Nova Iorque possuia 103 mil servidores municipais e, no entanto, de lá para cá a população da cidade diminuiu.

Em 1958, Wagner autorizou os servidores municipais a se associarem em sindicatos como quisessem. Isso desimpediu o caminho para os altos salários e as pensões por aposentadoria.

Em 1966, pela primeira vez os sindicatos testavam a fundo seu poder de barganha, fazendo Lindasy autorizar aumentos de 12,5 por cento para os trabalhadores do setor dos transportes, depois de uma paralisante greve de 12 dias.

Desde então, o salário médio de um servidor do transporte público subiu de 7.222 dólares por ano para 15.125 - uma elevação de 100 por cento. Há outros servidores cujos vencimentos aumentaram mais ainda. E durante esse tempo, a taxa de inflação em Nova Iorque foi de 78,4 por cento.

Um estudo feito no ano passado por uma fundação especializada demonstra que os custos dos pagamentos e pensões subiram mais de 400 por cento nos últimos dez anos. Muitos servidores podem se aposentar com, no mínimo, meio salário, depois de 20 anos de serviço. Mas a análise dos dez últimos anos mostra que os salários e as pensões são apenas parte da situação que leva Nova Iorque a insolvência

Desde 1965, o custo do programa de Bem-Estar Social e outros serviços aumentou seis vezes e agora chega a mais de 2 bilhões de dólares por ano. Mais de um milhão de Novaiorquinos estão registrados nas listas do sistema de Bem-Estar Social.

No campo da educação - que inclui estudos universitários gratuitos até para estudantes ricos - as despesas triplicaram e atualmente totalizam 2 bilhões de dólares ao ano. Desde 1970, quando as matrículas gratuitas foram autorizadas, houve um acréscimo de 19 mil estudantes. E agora há 270 mil beneficiários.

As despesas da cidade com a saúde, incluindo a manutenção de 19 hospitais municipais, também triplicaram, totalizando mais de um bilhão de dólares anuais.

Outros custos, entre eles o da polícia e dos bombeiros, igualmente dobraram ou triplicaram na última década.

O serviço da dívida, isto é, a parte do orçamento destinada ao pagamento de bônus e Letras de Câmbio da cidade, aumentou de 470 milhões, em 1965 para mais de 1,8 bilhões de dólares em 1975. Isso equivale a 14 centavos de dólar para cada dólar do orçamento. Nova Iorque sofreu grandes deslocamentos de população desde o século passado. A partir da segunda guerra mundial, as mudanças foram desfavoráveis.

por Lee Mitang, da AP

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PRECOS – EDITAL No. 36/75, para a execução das obras de Pavimentação a Lajotas de Concreto no ACESSO PIÇARRAS – BR/101, numa extensão aproxima da de 1.200 metros, com prazo de entregadas propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 18 de novembro de 1975, no Protocolo Geral do DER/SC, Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 07 de novembro de 1975.
Engo. Civil Osny Berretta
Presidente
P/ Engo. Civil Sergio R. Beims

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA – EDITAL No. 35/75, para a execução dos serviços de TERRAPLENAGEM, OBRAS DE ARTE CORRENTES E DRENAGEM, E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, tudo pelo regime de Empreitada por Preço Unitário, nas RODOVIAS SC – 466, trecho ITÁ–SEÁRA, sub-trecho estaca 0 a 1.171 (lote 1) e SC – 465, trecho IPUMIRIM–BR283, sub-trecho estaca 0 a 950 (lote 2), com prazo de entrega das propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 25 de novembro de 1975, no Protocolo Geral do DER/SC, Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 07 de novembro de 1975.
Engo. Civil Osni Berretta
Presidente
p/Engo. Civil Sergio R. Beims
Diretor de Construções

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

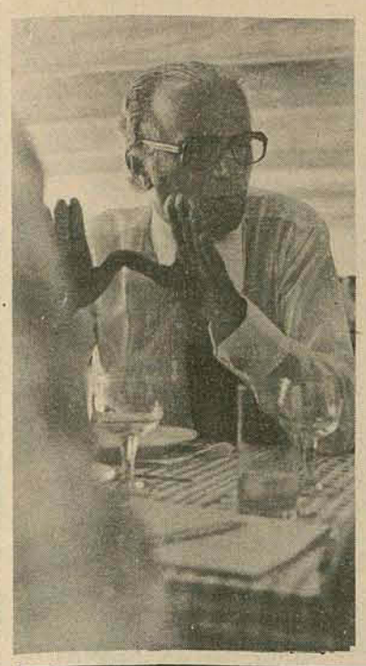
O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS – EDITAL No. 37/75, para execução das obras de Pavimentação a Lajotas de concreto, no acesso BR/101 – PENHA – ARMAÇÃO, numa extensão aproximada de 3.000 metros, com prazo de entrega das propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 19 de novembro de 1975, no Protocolo Geral do DER/SC, Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL, em Florianópolis, 07 de novembro de 1975.
Engo. Civil Osni Berretta
Presidente
Engo. Civil Sergio R. Beims
Diretor de Construções

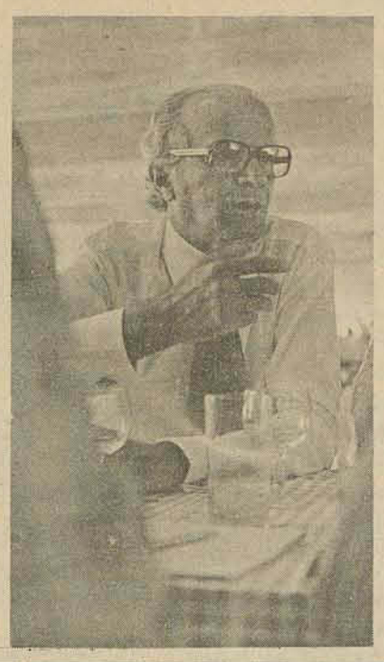
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Vitorino: Geisel deve reformar Constituição



"A subversão não está nos partidos políticos. Arena e MDB querem a plenitude democrática".

"Os governos dos Estados devem ser partidários, usando uma linguagem atual".



"O processo eleitoral com vistas ao pleito de 76 haverá de ser desencadeado tranquilamente".

"Quem hoje não tiver mensagem para os jovens eleitores pode se considerar sepultado".

No restaurante da Assembléia Legislativa, o deputado Vitorino James (Arena-RJ) concedeu ontem uma entrevista ao Clube dos Repórteres Políticos. Segundo ele, não há o que temer, "pois o presidente Geisel está prestigiado e fortalecido pelo sistema, pelo povo e pela classe política. Está se revelando não só um grande estadista pela condução dos negócios da Nação, como um hábil político".

Acrescentou o deputado carioca, e nisso ele crê firmemente, que o presidente Geisel promoverá a reforma constitucional "que vem sendo protelada, inclusive, às vezes, levando em conta fatores externos. Creio, disse Vitorino, que Geisel concretize a sonhada reforma da Constituição atual, vigente desde 69. O atual texto é pessimamente mal redigido".

Segundo a concepção do deputado Vitorino James, que é presidente da UPI – União Parlamentar Interestadual – Geisel pode dar realmente um novo modelo político ao país, baseado numa ampla reforma constitucional que seria responsável pela institucionalização do movimento de março de 64. Então, diz o deputado carioca, a nova Constituição pode englobar dispositivos mais eficazes e rápidos para a segurança da nação, como o faz a Constituição francesa. Mas o novo texto constitucional e seu dispositivo de defesa da Nação não quer dizer a incorporação do AI-5.

O impasse institucional em que se debate o país não deve ser creditado ao sistema, afirma Vitorino James. O que ocorre é que atravessamos uma fase difícil. E citou como exemplo, a subida de De Gaulle ao poder na França, com uma Constituição das quais emanavam poderes excepcionais.

"Hoje, o contexto do relacionamento entre os países, a rápida comunicação, faz com que haja repercussões nos processos sócio-econômicos. Evidentemente, que o impacto pode ser negativo ou positivo. Os regimes possuem, uns mais ostensivamente, outros menos, uma retaguarda, ou um sistema de retaguarda, para a defesa das instituições".

O senador Teotônio Vilela, referindo-se ao sistema, falou de um quarto poder "invisível" e o deputado Vitorino James concorda, mas prefere chamá-lo de retaguarda do regime. "O sistema funciona em termos de segurança. A crítica que faço, por fatores vários, à Revolução, é que ela não se institucionalizou. Isso se deve a um certo período revolucionário em que a tecnocracia prevaleceu muito. O hiato político do período Médici foi responsável por isso; entretanto, seu governo foi fruto de uma crise, o que poderia explicar o que ocorreu".

Para o deputado carioca, o sistema não deve interferir na área de institucionalização e sim na área de segurança, deixando o processo político caminhar livremente. "A subversão não está nos partidos políticos. Arena e MDB querem a plenitude democrática. A subversão e seus focos são amplamente minoritários e identificáveis. O que se tem que entender é que há uma diferença fundamental entre oposição e contestação".

O processo político da distensão, destinado a revigorar as instituições e perseguir uma reforma constitucional com segurança não se extinguiu, segundo Vitorino James. "Houve um recuo propriamente dito. Está mais lento. Logo ao assumir, o presidente Geisel viu eclodir uma crise econômica. Isso trouxe inclusive problemas já na sucessão. Não se pode negar a crise do petróleo, a agricultura brasileira prejudicada e o impacto do custo de vida, ultrapassando toda a expectativa".

As consequências dos impactos no processo sócio-econômico provocaram uma tensão, que é natural. Então, a distensão tomou um posicionamento mais discreto. Mas o processo está em curso, assegura o presidente da UPI. Para exeplificar seu raciocínio, Vitorino James afirma que está havendo intensa atividade partidária e os encontros legitimamente partidários e democratas estão ocorrendo, como a memorável, segundo ele, visita de Ulysses Guimarães ao Piauí. O sistema bi-partidário está sendo exercido.

ELEIÇÕES

O processo eleitoral para o próximo ano será desencadeado e tranquilamente, afirmou. "Não sou profeta do que poderá ocorrer no país, mas se o processo democrático se processa dentro do contexto democrático e dentro das normas que o texto legal da Constituição estabelece, não acredito que o sistema queira uma reversão desse processo". E aí cabe, enfatizou James, a grande responsabilidade da classe política.

Ampliando essa responsabilidade, disse o deputado carioca, os partidos políticos devem se estruturar em bases legítimas, para impedir dentro do seu seio, focos subversivos. "Dentro do MDB ou da Arena, há gente patriótica, com gabarito para o poder Executivo".

E defendeu o MDB de qualquer pecha mal intencionada de suspeição, afirmando que o MDB não é contestação ao regime, é oposição. "O próprio sistema o legitimou". O bi-partidarismo é um sistema válido como experiência, afirmou o presidente da UPI. Mas há males e aponto dois: o fato de não dar opção ao eleitorado. Como dentro do bi-partidarismo pode haver o equilíbrio, sua consequência será gerar um posicionamento radical.

CRÍTICA

O presidente da UPI não poupou uma ácida crítica aos políticos, responsáveis, segundo ele, pelo negativismo que ronda o bi-partidarismo, "Hoje, há políticos que pensam que o eleitor ainda é o de 45, que não mudou. E se atrelam a legendas da UDN e PSD, os majoritários na época. Isso prejudica o processo democrático. Políticos que têm compromissos ainda de origem já passada, personalizando atuações e não se integrando dentro do atual quadro partidário. Há artificialismo no bi-partidarismo por culpa nossa".

Mas a situação político-partidária do passado não lhe agrada, e para exemplificar, usou a palavra "farsa", pois os partidos políticos ou pequenos agrupamentos existentes, dificultavam a composição nas casas legislativas. E, segundo James, esses pequenos partidos políticos do passado (andavam ao redor de 13) orbitavam não em torno de lideranças, mas de pessoas. E asseverou que os recursos que lançavam mão eram condenáveis, por não possuirem autenticidade. Mas ele não sabe o que virá depois da experiência do bi-partidarismo, que não é a solução ideal, segundo afirma.

Os novos partidos, segundo o presidente da UPI, deverão ser constituidos sob outra estrutura para que não se repitam erros. Para os atuais, ele diz que devem procurar o fortalecimento e se encontrarem. "A faixa dos eleitores de 18 a 30 anos não conhece o passado. O problema não é Revolução ou anti-Revolução. O que precisam conhecer é como funcionava o sistema anteriormente. Ter ciência das crises brasileiras que enfrentamos, principalmente na República".

E ele citou, numa digressão histórica, as crises políticas que o Brasil atravessou desde a revolução de 22, um movimento idealista, segundo ele; a intentona comunista de 35; o surto integralista, que foi o movimento fascista de 38, a redemocratização zm 45; a morte de Getúlio Vargas em 54, culminando com 64. Esses movimentos devem ser conhecidos para que se conheça a situação atual, enfatiza o deputado carioca. E ele fez uma comparação: o eleitor da Arena, só para comparar, é eleitor por injunções do momento. Seu voto não é ideológico. Hoje a grande força eleitoral é o voto flutuante exercido emocionalmente. Se a Arena passada para a trincheira, o processo se modificaria, atuando como partido de Governo. Mas a Arena não soube contestar a imagem os fatos que o MDB aponta.

"Quem não tiver mensagem hoje para os jovens eleitores, considere-se sepultado", disse o presidente da UPI. "As oligarquias não tem mais condições de sobrevivência. Usando a linguagem popular, elas já eram. É muito mais importante o exame do processo histórico do que as pessoas. O processo de extinção das oligarquias é irreversível e elas não têm condições de sobrevivência. Sua mensagem hoje é utópica e terão, eleitoralmente falando, um agressivo não nas urnas como resposta".

Continuando, o deputado Vitorino James foi veemente a criticar o Governo e suas grandes obras. "O Governo que se cuide, pensando somente em grandes obras de cimento armado. Não pode haver mais esse pensamento. O povo quer oportunidades para viver, lutar e vencer. Não se pode esquecer o problema do estômago. Hoje já se pede um planejamento integrado, nas universidades, por exemplo, processo esse que deve ser a curto e médio prazo. O Governo que fizer obras para os olhos, terá uma grande decepção. O que se necessita é de soluções de fato e de direito".

A Revolução tem cometido um grande erro e chegou a hora de dar uma mensagem, enfatizou o presidente da UPI. "Por que Getúlio Vargas conseguiu manter a mística por mais de 30 anos, até aqui? Porque deu a primeira grande legislação trabalhista, deu a previdência social e outros setores favorecendo amplas camadas. É necessário que a Arena pare de discutir questões municipais ou regionais. Há muitos pontos, na legislação social, por exemplo, que não estão sendo divulgados. O trabalhodor rural estava abandonado e hoje está assegurado. A Arena não se aproveita das medidas positivas e o MDB se aproveita do lado negativo do Governo". A crise do custo de vida, por exemplo.

O Governo Geisel tem feito correções, segundo James, e um dos setores é na política de habitação "muito mal colocada pelo Governo anterior a este. Hoje o processo de habitação foi totalmente desfigurado, mas para melhor. O BNH e o INPS tomaram nova feição, embora eu concorde que ainda não é a ideal".

Em relação aos atuais governos estaduais, o presidente da UPI afirmou que necessitam ser governos partidários, respeitando o posicionamento da Oposição e não agindo grosseiramente no trato com o partido da Oposição como têm ocorrido. "Muitos chefes de executivos estaduais não se conscientizaram de que são governos partidários. Mas terão que fazer governos partidários e para valer. Mas sem linguagem ultrapassada e sim atual".

Sobre as eleições de 78, cuja discussão se realiza em torno de sua efetivação ou não, ele afirmou que os políticos poderiam prestar um serviço às instituições não atropelando o processo político. "A democracia se exerce pelo voto e aparecem manifestações de alguns parlamentares criando fantasmas, que dão um clima de desalento e desesperança. Os políticos que não tenham medo do voto. Os políticos devem zelar pela democracia e pela segurança seus responsáveis, o Exército, a Marinha, a Força Aérea. As tensões que estão se realizando em alguns Estados, com prisões, não deve ter uma conotação ligando o processo político ao processo subversivo".

E ele diz que o que está ocorrendo é histórico. "Sempre em novembro se inicia um processo subversivo, ou uma crise artificial de subversão. Isto é ruim para a classe política. O processo de esquerda aguça a direita e quem sofre são os democratas, a esmagadora maioria. O comportamento político do MDB nos leva a crer que a subversão não está nos partidos. A estrutura dos partidos impede, dentro do seu seio, a defesa de ideologias extremistas, embora devam ter vigilâncias em seus quadros".

Outra crítica do deputado Vitorino James diz respeito àqueles que desvalorizam e diminuem o Poder Legislativo, tanto internamente, como externamente. Muitos deputados, afirma o presidente da UPI, "apresentam projetos (a maioria é inconstitucional) sabendo que serão rejeitados, mas fazem isso para proveito político. Isso diminui o poder. O Executivo aplica a urgência no processo legislativo quando quer um transcurso rápido. Mas o Governo impõe os prazos genericamente. Há matérias que exigem pesquisa, estudo e tempo. Mas o Executivo manda matérias importantes à queima-roupa, sempre no fim das legislaturas e isso, por ser hoje quase uma norma, é absolutamente condenável. Na verdade, esse regime de urgência deveria ser uma norma interna das Assembléias".

Ao concluir, o deputado Vitorino James deu sua concepção de Sistema: "A estrutura não é rigidamente composta só de militares. O sistema hoje é um complexo decorrente de uma série de fatores, como a Escola Superior de Guerra, que forma gerações de civis e militares no estudo e exames dos problemas brasileiros. Tudo indica que deste organismo saíam os instrumentos e instruções que estão formando o processo de disciplinamento do comportamento pelos responsáveis do destino do país".

"Não há conflito entre o Sistema e a sociedade civil, podendo haver e há discordâncias, durante o decurso do processo, seja político, social, militar ou econômico. Há um momento que esses conceitos tomam a forma de execução e ai pode ocorrer, não um conflito, mas uma posição que contrarie o maior ou menor grupo do Sistema".

Deputado denuncia ação de pistoleiros no Sul

Ocupando a meia-hora destinada aos debates políticos, o deputado Manoel Carlos de Souza, do MDB, fez grave denúncia ontem no plenário da Assembléia, segundo a qual pistoleiros contratados pela Companhia Barro Branco de Lauro Müller estariam invadindo propriedades rurais na região e exigindo que posseiros há mais de 20 anos renunciem aos seus direitos sobre as terras. Em seu pronunciamento, o parlamentar apresentou uma relação de queixosos, o último dos quais, Sr. José Alexandre de Souza, pecuarista, alega terem os "fiscais" da companhia invadido suas terras, "fortemente armados e municiados", ameaçando-o de morte e apreendendo um caminhão de sua propriedade com todos os documentos e Cr$ 5 mil em dinheiro que se encontrava no porta-luvas. A denúncia foi ouvida em silêncio pelo plenário. O líder da Arena, deputado Antônio Pichetti, interrompeu o orador apenas para sugerir que os fatos sejam levados diretamente ao conhecimento da Secretaria da Segurança e Informações "para as providências cabíveis"

OS FATOS

Segundo Manoel Carlos de Souza, os "bandidos" se intitulam fiscais da Companhia Barro Branco, apresentam-se fortemente armados, invadem as propriedades rurais, espancam seus proprietários, todos posseiros com mais de 20 anos de posse, exigindo a entrega das terras. Alegam ser a companhia possuidora de um título de propriedade "que até hoje ninguém viu, nem foi submetido à apreciação da Justiça para comprovar sua autenticidade".

– Na verdade - frisou - não há nenhum interesse por parte da empresa Barro Branco em submeter seu suposto título de propriedade ao crivo da Justiça, pois 20 anos de posse mansa e pacífica daqueles que ocupam a terra são argumento mais do que suficiente para impedir qualquer sucesso na via judicial.

"Nada causa embargo à sanha agressora dos bandidos aliciados pela Companhia Barro Branco", prosseguiu, "nem mesmo uma ordem judicial de manutenção de posse expedida pelo Meretíssimo Juiz de Direito da Comarca de Urussanga, em favor de um dos posseiros. Homens e mulheres, submetidos sob a mira de revólveres e facões, são agredidos, e ultrajados, sem que ninguém tome a mínima providência, nem mesmo a Polícia, com quem as vítimas têm procurado guarida, ou melhor, a única manifestação das autoridades policiais foi a de instaurar inquérito, sem que essa medida impedisse a continuidade das agressões".

Rio Molha Alto Urussanga; José Ribeirom lavradorpresidente na localidade Itanema, Lauro Müller; Manoel Mendes, lavrador, da localidade de Santana, Urussanga; Marino Cambruzzi, lavrador, também de Santana; Mauro da Luz, lavrador, de Rio Maior, Urussanga; Leolina Rosa Fernandes da Luz, viúva, da lavoura, residente em Rio Maior; João Maria da Silva, lavrador, residente em Rio Molha, Comarca de Urussanga; Lavino Bento Cardoso, lavrador, também de Rio Molha; José Inácio Alves, lavrador, Rio Molha; José Pedro Neves, lavrador, de Santana, Urussanga; e José Alexandre de Souza, pecuarista de Lauro Müller.

O deputado Manoel Souza apresentou declarações de 14 pessoas queixando-se da ação dos "fiscais": Maria Machado Honório, viúva, lavradora, residente na localidade Morro da Palha, Lauro Müller; Augusto Bento Miranda Leandro, lavrador, também de Morro da Palha; Gustavo Nazario, lavrador, residente em Morro da Figueira, Lauro Müller; Fernando Gildo Nunes, lavrador, residente na localidade de

ELETROSUL

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A.
SUBSIDIÁRIA DA ELETROBRÁS

SELEÇÃO PÚBLICA

1 - Chamada para Entrevista Técnica

Os candidatos relacionados deverão comparecer nas cidades onde se inscreveram munidos do cartão de inscrição de acordo com o horário e dados descriminados abaixo a fim de marcar entrevista

OPERAÇÕES FINANCEIRAS
Dia: 10/11/75
Horário: 8 às 10 horas

F011.562	C010.041	P010.290
F010.504	C010.021	P010.193
C010.348	P010.253	P010.181
	P010.272	

MERCADO FINANCEIRO
Dia: 10/11/75
Horário: 8 às 10 horas

F020.953	F020.455	C020.284
F020.095	C020.414	C020.379
F020.512		P020.363

ANALISE, PLANO CONTROLE FINANCEIRO
Dia: 10/11/75
Horário: 8 às 10 horas

F030.172	C030.303	P030.362
F031.102	C030.154	P030.232
F030.390	C030.246	P030.315
C030.155		

AUDITORIA
Dia: 10/11/75
Horário: 8 às 10 horas

F041.202	F041.620	P040.185
F040.196	F040.340	P040.004
F040.183	C040.147	P040.122
		P040.275

DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO
Dia: 10/11/75
Horário: 8 às 10 horas

F050.457	C050.440

CONTABILIDADE PATRIMONIAL
Dia: 10/11/75
Horário: 8 às 10 horas

F061.458	C060.058	P060.299
F060.897	P060.314	P060.080
F061.055	P060.132	
F060.708		

ADMINISTRAÇÃO
Dia: 10/11/75
Horário: 8 às 10 horas

F071.634	F071.632	C070.469
F071.445	C070.049	C070.388
F071.504	C070.399	P070.077
	C070.394	

ASSISTENTE CONTÁBIL FINANCEIRO
Dia: 10/11/75
Horário: 8 às 10 horas

F111.318	C110.416	P110.329
F110.584	C110.061	P110.221
F111.493	C110.110	P110.344
F 110.508	C110.270	P110.184
F111.712	C110.128	P110.288
F110.453		P110.211
F110.269		P110.053

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
Dia: 14/11/75
Horário: 8 às 10 horas

F121.187	C120.194	C120.288
F120.028	C120.112	P120.261
F121.614	C120.449	P120.233
F120.187	C120.339	P120.060
F120.045	C120.006	P120.309
F120.542	C120.330	P120.274
F121.655		P120.343
F121.683		

AUXILIAR CONTABIL FINANCEIRO
Dia: 10/11/75
Horário: 8 às 10 horas

F130.249	F130.613	P130.130
F131.190	F130.415	P130.200
F130.663	F131.568	P130.182
F131.088.	C130.397	P130.383
F130.229	C130.323	P130.081
F130.367	C130.030	P130.068
F130.742	C130.387	P130.263
F131.266	C130.391	P130.326
F131.124	C130.357	P130.306
F131.106		P130.243
F130.493	P130.042	P130.148
F130.287	P130.386	P130.229
F130.503	P130.389	P130.297
F130.177		P130.017
F131.125		
F131.449		

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Dia: 14/11/75
Horário: 8 às 10 horas

F140.372	F140.064	C140.235
F140.942	F141.112	C140.217
F141.061	F141.439	C140.156
F140.096	F141.442	C140.085
F140.569	F140.913	C140.009
F141.694	F141.038	C140.421
F140.789	F140.239	C140.032
F141.188	F140.647	P140.137
F141.095	F140.487	P140.387
F140.952	C140.473	P140.070
F141.693	C140.470	P140.337
F140.506	C140.116	P140.026
F140.121	C140.027	P140.223
F140.046	C140.412	P140.322
F141.374		P140.106
F141.221		P140.160
F140.971		P140.022
F140.073		

SECRETARIA
Dia: 14/11/75
Horário: 8 às 10 horas

F151.365	F150.680	F151.303
F151.647	F151.070	F151.332
F150.092	F151.656	F151.341
F151.477	F151.720	C150.273
F150.125	F151.185	C150.091
F151.441	F150.603	C150.001
F151.391	F150.033	C150.089
F150.276	F150.047	C150.105
F151.648	F150.082	P150.033
F150.618	F150.401	P150.366
F150.862	F150.302	P150.367
F150.883	F150.517	P150.284
F150.632	F150.722	P150.124
F150.683	F150.771	P150.324
F150.707	F151.629	P150.153
F151.364	F151.113	P150.196
F151.324	F150.996	P150.225
F151.206	F150.894	P150.370
	F151.617	

2 - Endereços:

Curitiba - Praça Osório 400 - 3o. andar Setor de Pessoal

Florianópolis - Rua Tenente Silveira 35 - 6o. andar Edifício Apolo

Porto Alegre - Praça XV de Novembro 16 - 9o. andar Setor de Pessoal

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein
Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

ESTRADAS

Senhor diretor, a Prefeitura Municipal deveria dar mais atenção nas estradas que fazem a ligação com a localidade de Barra da Lagoa. Aquele local em qualquer época do ano, atrai muitos turistas oriundos de vários pontos do Sul do País, que para lá se dirigem com a finalidade de observar o lance da rede pelos pescadores e depois vê-la sendo arrastada à praia abarrotada de peixe. Esta cena é por demais maravilhosa, digna de ser vista por muita gente.

Acontece que o estado das estradas que dão acesso à Barra da Lagoa é deplorável. Em épocas de verão, quando há o tradicional ventinho que assola a Ilha, é quase impossível transitar por ali, devido à formação de grandes núvens de poeira.

A Prefeitura deveria enviar alguém para este local a fim de que fossem tomadas algumas medidas para evitar que os turistas se afastem ainda mais desta tão encantadora Ilha. *Paulo Joaquim Rodrigues. Barra da Lagoa – Florianópolis.*

CONSELHO FISCAL

Senhor diretor, o Conselho Fiscal da Associação Profissional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Florianópolis está constituído pelos seguintes elementos: Membros Efetivos: Anísio Camilo da Rosa, José Souza do Nascimento e Hildo Silveira. Membros Suplentes: Milton Virgínio Machado, Vandair Bonifácio Albino e Hildebert Schulp.

Nossa meta principal será a união concreta da categoria profissional e, junto ao Ministério do Trabalho, conseguir o reconhecimento como Sindicato.

Em nosso e em nome da categoria representada, tomamos a liberdade de solicitar o apoio e a colaboração desse prestigioso órgão de Imprensa e aproveitamos o ensejo para apresentar-lhe nossos protestos da maior estima e admiração. *Arnaldo Goulart, Presidente.*

OBS.: As cartas enviadas à redação deverão conter o *nome completo do remetente, assinatura e endereço legível.* Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 – CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22–4139 e 22–1403 (redação), 22–5403 (publicidade) e 22–6792 (administração), telex 0482177 – Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo – A.S. Lara Ltda., Porto Alegre – Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza – Pereira de Souza & Cia Ltda.

Noticiário Nacional: AJB – Internacional AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB

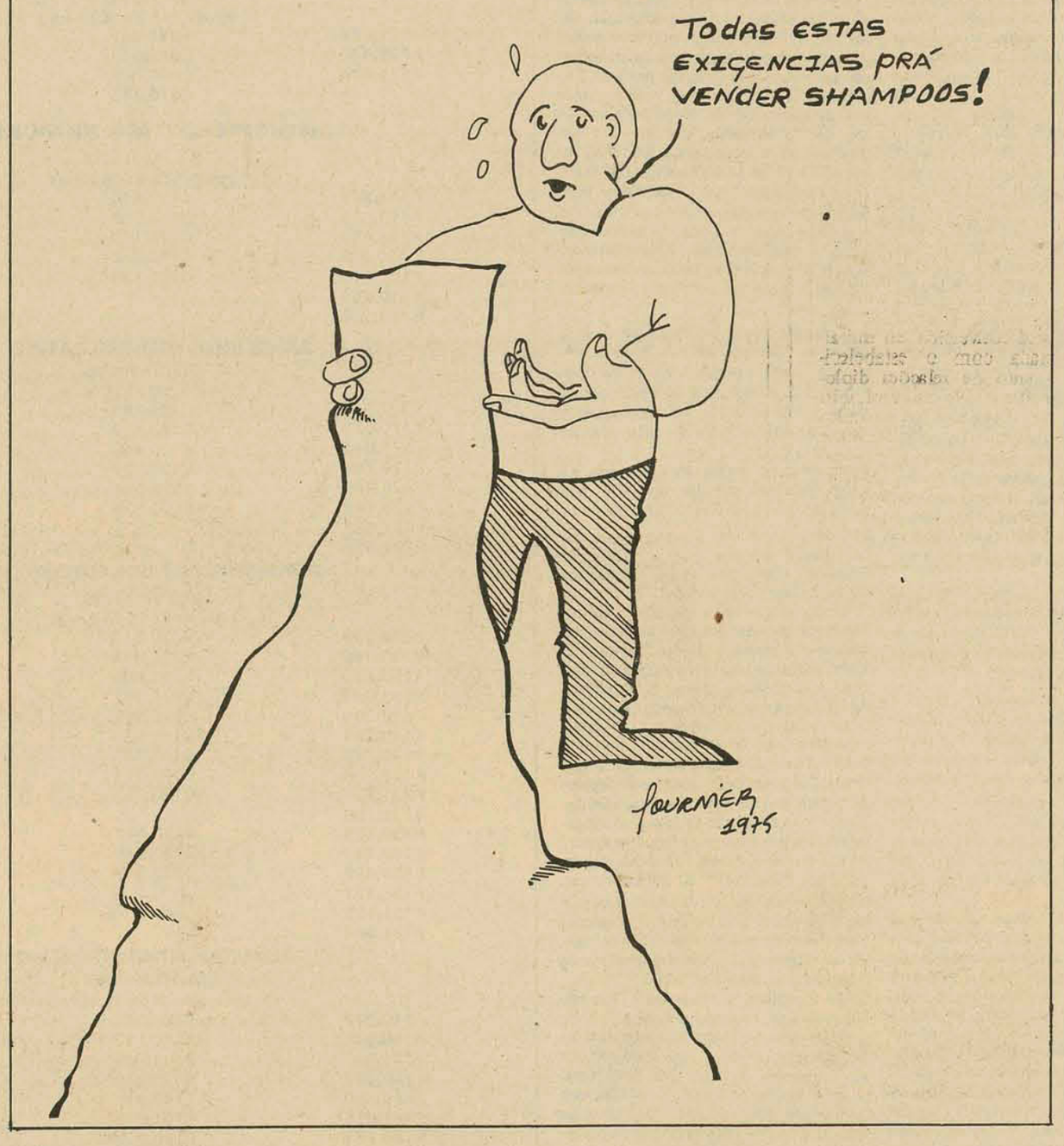
Abertura aos jovens

Temos, por diversas vezes, abordado a questão da participação dos jovens na vida política, chamando sempre a atenção para a circunstância de que essa participação há que efetivar-se através dos instrumentos hábeis para esse fim – os partidos políticos – mas ao mesmo tempo assegurando-se-lhes amplas condições de ingresso, exercício e ascensão nos escalões da política partidária.

De apelos emocionais não está cheia a Nação, sem que, no terreno prático, tivessem dado o resultado por todos desejado. Quase sempre, as tentativas de atrair os jovens, na forma de conclamações e estímulos verbais, não são acompanhadas de um tratamento franco e objetivo nas esferas partidárias, onde cada palmo de liderança e cad a vaga nos órgãos diretivos são disputados avidamente pelas lideranças já engajadas, sem sobras nem renúncias em favor do surgimento de líderes remoçados. Sobra a renovação pelas urnas, inexorável e dinâmica por natureza. Contudo, mantidas as coordenadas partidárias, observada a estrutura de poder e os esquemas político-partidários caracterizadamente saudosistas ainda, torna-se difícil aos calouros da política galgar os degraus da afirmação para a imposição d os novos padrões – estes sim, mais do que nunca, necessários e imperiosos até.

Do que se precisa não é, evidentemente, o confronto e o entrechoque de gerações políticas. Quando isso ocorre, é porque se ultrapassou um hiato, entre uma e outra. O que se precisa é exatamente evitar esse hiato. Para essa tarefa, urge convocar a juventude, abrindo-se-lhe os espaços correspondentes. Os movimentos jovens dos partidos são, neste sentido, um embrião e uma promessa, ainda mais valiosos porque a iniciativa parte via de regra dos próprios setores jovens. Os departamentos jovens, institucionalizados na forma de órgãos de colaboração e participação nos partidos, como ora se pretende, são um passo mais avantajado naa direção certa, pois abrem efetivamente os órgãos de direção partidária à atuação d as novas lideranças. O estágio ideal será aquele em que, não pela idade, mas sobretudo pela contribuição efetiva que tenham a oferecer, os membros da mesma família partidária venham a sentar-se lado a lado à mesa das decisões a tomar, somando experiência e vitalidade na elaboração política. Essa motivação há que ser encontrada nos jovens, despertados para a responsabilidade, que po ssuem, de assumir o munus público, na medida de sua maturidade intelectiva. Mas há também que ter uma recíproca nas atuais lideranças, cujo desprendimento político é indispensável, na medida em que vejam cumprida a sua missão ou em que sintam a transitoriedade de um mandato político.

Saúde fiscaliza



Espanha se reencontra em Juan Carlos

Madri – O príncipe Juan Carlos de Borbon, um verdadeiro muro de silêncio nos seus anos que se seguiram a sua escolha como sucessor do general Francisco Franco, conseguiu a simpatia de muitos espanhóis em pouco mais de duas semanas como chefe interino do governo.

Situado em uma incômoda posição política em razão da oscilação de Franco entre a vida e a morte, Juan Carlos deu a impressão à classe média espanhola de ser pelo menos decidido e independente.

Porém quase toda a oposição política continua firme contra ele e segundo se comenta disposta a combatê-lo tão logo morra o general de 82 anos e Juan Carlos seja proclamado Rei da Espanha.

Por outro lado tudo parece indicar em Madri que elha guarda está tomando posição nas trincheiras em razão de que parece estar próxima à morte de Franco, seu chefe durante 36 anos.

A presença da polícia têm aumentado nas universidades. Em três dias, apenas em Madri, quase cem estudantes foram detidos por breves períodos, acusados de participarem de reuniões ilegais em seus locais de estudo. Proibiu-se os professores de falarem sobre temas como "a sociedade industrial do futuro" e extremistas da direita criticaram jovens esquerdistas e os advogados dos políticos da oposição.

Os temores da esquerda foram resumidos por um destacado comunista: "Juan Carlos necessita de uma maior repressão do que Franco porque é mais fraco. Não pode movimentar-se. É prisioneiro da ultradireita".

O príncipe, de 37 anos, deu um grande passo na arregimentação de partidários quando, três dias depois de ser designado para responder interinamente pelo governo, viajou ao Saara espanhol para levantar o moral do exército, em vésperas da marcha sobre este território de 350 mil homens desarmados, por determinação do Rei Hassan II do Marrocos.

Ficou no Saara por umas quatro horas e pouco falou, porém palavras como "honra" e "prestígio" soaram bem para muitos espanhóis, ainda ofendidos pelas críticas de um mês atrás no mundo interior ao seu governo, em razão da execução de cinco guerrilheiros dissidentes. Mas importante ainda foi o prestígio que ganhou junto aos militares, apoio este necessário para que leve avante o processo de liberalização política do qual, segundo dizem é partidário.

Como era de se esperar a controlada imprensa do país dedicou à visita de Juan Carlos ao Saara uma vasta cobertura, com fotos do príncipe com seu uniforme de general. Alguns setores liberais também se entusiasmaram, o que não era esperado.

"Foi uma boa tática essa de viajar ao Saara", disse um advogado de Madri. "Porém o que realmente importa é se conseguirá redemocratizar a Espanha, com partidos políticos e garantia das liberdades individuais e assim integrar-nos aos demais países da Europa. Se realmente quer reformas terá que livrar-se da velha guarda franquista. Caso contrario, nada mudará. Sua monarquia simplesmente substituirá o regime absoluto de Franco", salientou.

Em razão da imensa maioria dos espanhóis serem indiferentes à instituição da monarquia, inexistente desde que o avô de Juan Carlos, Alfonso XIII, abandonou o país em 1931, a oposição diz que tolerará o príncipe somente se este definir contrário e publicamente contra Franco.

"Juan Carlos como pessoa não é problema, disse um comunista. "Somos contra ele por ser uma criação do regime franquista. Se tivesse ido para o exílio, denunciado o regime, depois voltasse, o consideraríamos um possível dirigente".

por Julie Flint da AP

Informação geral

Em equilíbrio

As ameaças de um novo dilúvio político parecem ter sido d issipadas por enquanto, ou pelo menos assim começam a pensar as lideranças da Arena e do MDB, que aos poucos deixam seus casulos para reaparecer em cena com esparsas mas dispostas orações políticas. O recuo, aliás, foi determinado mais por uma questão de estratégia do que por medo, já que – tanto num como noutro partido –o consenso indicava que em dado momento era inútil, ou suicídio, botar lenha na fogueira.

* * *

Ultrapassadas as circunstâncias de crise, já é possível aventurar-se opiniões, conjecturas e até algumas sugestões no terreno da cooperação política. Uma boa opinião pode ter sido a do senador Teotônio Vilela, praticamente aceitando que os políticos estão se assustando com fantasmas e devem procurar enx ergar melhor as coisas à sua volta. Sugestão, também provavelmente boa, há de ter sido a do presidente do MDB, Ulysses Guimarães, no sentido de que ambos os partidos busquem "acima das divergências" um ponto em comum para a reciprocidade dos interesses. E conjecturas são, novamente, o prato predileto na mesa de políticos bem ou mal informados.

* * *

De qualquer forma, o mundo político volta a ser povoado pelo seu elemento mais natural, o debate. Não importa que, a cada crise iminente, os políticos acordem como que de um pesadelo, aliviados mas desorientados. É importante que consigam equilibrar o jogo político, no confro nto com as adversidades, na esperança de poder um dia atingir o estágio de desenvolvimento em que os impasses e as crises não tenham o mesmo poder de instabilizar as instituições. Pois é isso que se busca, a estabilidade.

* * *

E a ela se chega, quase sempre, vencendo percalços e recuperando tropeços.

Barba demorada

Ontem de manhã, o deputado Murilo Canto, líder do MDB na Assembléia, só poderia ser encontrado na barbearia daquela Casa legislativa. Confortavelmente instalado, Canto fez a barba mais demorada dos últimos tempos.

* * *

Não por culpa do "barbeiro". É que o parlamentar aproveitou para ler, enquanto era barbeado, alguns artigos da Declaração Universal dos Direitos do Homem, publicados num jornal acadêmico da Udesc.

Esperança

Os "releases" da Assembléia Legislati va chamaram a atenção ontem, quando foram distribuídos. É que, em vez da tradicional faixa azul, encimando a notícia, os boletins da AL saíram com uma faixa verde, um pouco escura.

* * *

Alguns jornalistas disseram que já era hora mesmo de mudar.

Ordem dos Advogados

A propósito de uma nota publicada nesta coluna no último domingo, tratando sobre o estágio dos estudantes de Direito e Exame da Ordem, o 1o. secretário da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Santa Catarina, esclareceu ontem estar a OAB/SC tentando evitar seja aplicada a Resolução 15/73, do MEC, às turmas concluintes de Direito deste ano, das faculdades catarinenses.

* * *

Explicou Silveira Lenzi que a comprovação do estágio já era prevista na Resolução, embora não tenha sido aplicada em 73 e 74. Durante a reunião dos presidentes das secionais, em setembro, no Rio, foi deliberado que as secionais deveriam exigir o cumprimento da Resolução, e do Provimento 40/73 da OAB, que encampou a determinação do MEC.

* * *

Frisou também que o Estágio não integra o currículo mínimo das faculdades, sendo opcional. Quem faz o estágio, está dispensado do Exame. Quem não o faz, deve prestar o Exame da Ordem. Concluindo, disse que a Diretoria da OAB/SC está gestionando com o Conselho Federal, evitando prejuízos com o inopino da exigência, próxima ao término do ano letivo.

Radialistas

Uma comissão de radialistas será recebida amanhã pelo presidente Geisel, em audiência a ser realizada no Palácio Piratini, em Porto Alegre, às 17h15m. Será entregue ao presidente o anteprojeto de Regulamentação da Profissão de radialistá, elaborado durante o II Congresso Nacional da Classe, realizado em Florianópolis mês passado.

* * *

Serão entregues também cópias aos ministros do Trabalho, Arnaldo Prieto, e das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira. Na delegação de radialistas presente à audiência, estará o presidente do Sindicato Catarinense e do II Congresso Nacional, Hugo Silveira Lopes.

Martinho de Haro

Com trinta trabalhos recentes, e inéditos, em exposição no Studio A2 (esquina da Travessa Harmonia e Beira-Mar Norte), o mestre Martinho de Haro, de volta – dois anos depois – às paredes de galeria florianopolitana, vê passar hoje o seu 68o. aniversário.

Entre outras homenagens que lhe serão pr esta das, o consagrado artista catarinense, dos maiores nomes do expressionismo brasileiro, vem sendo premiado com uma vultosa aquisição, embora os ainda poucos dias decorridos do *vernissagem* da última sexta-feira.

Esporte amador

No próximo dia 23, o Conselho Técnico dos Jogos Abertos de Santa Catarina virá a Florianópolis efetuar a vistoria nas instalações da cidade, aspirante à sede dos JASC do ano que vem, ao lado de Lages e Tubarão.

* * *

Antes que se saiba o resultado da escolha, cabe lembrar os propósitos do prefeito Esperidião Amin Filho. Ele é o principal interessado em trazer os Jogos para a Capital, em 76. Amin tem dois motivos principais: motivar os jovens florianopolitanos para a prática do esporte, um pouco esquecido na cidade, e gastar pouco, já que na Capital a CME irá aplicar bem pouco.

* * *

O próprio governo estadual tem interesse em realizar os XVII JASC na cidade – como esta tem condições para todas as modalidades, e pouco seria investido em 76, para a realização dos tradicionais Jogos Abertos de Santa Catarina.

Rodoviária

Não é surpresa para ninguém, o adiamento indefinido da decisão quanto ao local da nova rodoviária de Florianópolis. Embora soberana em sua decisão, a Comissão nomeada pelo prefeito para estudar a localização do terminal rodoviário da Capital enfrenta alguns problemas sérios, pelo que se deduz de sua demora.

* *

Um deles, provavelmente o mais grave, é justamente definir-se de uma vez por todas. A causa, bem conhecida por todos os florianopolitanos, é como receb erão ilhéus e estreitenses o local escolhido. Até certo ponto, não deixa de ser uma preocupação insubsisten te. Em princípio, aceita-se a comissão como capacitada para efetuar o trabalho designado. Logo, a ilhéus e estreitenses cabe aceitar o fato como pacífico: seja qual for o local a ser escolhido, o será em função do bem estar da própria Capital, como um todo.

* * *

Demorar mais, é perder um tempo precioso. Florianópolis precisa urgentemente da nova rodoviária.

Volta calma

Ontem à tarde, por volta de 15 horas, o aeroporto Hercílio Luz movimentou-se um pouco, com a chegada da delegação do Figueirense. É que alguns torcedores foram recepcionar uma equipe que em questão de três meses impressionou toda a crônica esportiva brasileira, antes completamente pessimista quanto à participação do futebol de Santa Catarina na Copa Brasil.

* * *

Em nome do governador interino Marcos Henrique Buechler, o presidente da Dicesc, Flávio de Almeida Coelho, apresentou ao presidente José Mauro da Costa Ortiga os cumprimentos do governo do Estado pela atuação do Figueira nas duas etapas do campeonato.

* * *

Só que não foi uma recepção igual aquela das vitórias. Pois só foram ao aeroporto os que não esqueceramde toda a campanha.

As desculpas

Desculpa da torcida do Figueira, pelos 4x1 em Belém do Pará: "foi o forte calor reinante lá no Norte".

Desculpa da torcida do Avai, pelos 4x1 em Capivari, Tubarão, sábado: "foi a forte poluição reinante lá no Sul".

* * *

Do que ninguém discorda, em nenhum dos lados, é que só deu goleada.

No Sul e no Norte.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Como o Itamarati vê Angola independente

Rio – O chanceler Azeredo da Silveira disse ontem, no Rio, confiar que Angola – hoje o país se torna independente – chegará "a uma situação de equilíbrio e de entendimento entre as partes interessadas. A África tem nos dado seguidamente exemplos disto".

O Brasil será representado, na Independência de Angola, pelo chefe da representação especial, naquele país, Ovídio de Andrade Mello, revelou o chanceler. Ele acrescentou que o presidente Geisel recebeu um convite especial e "me disseram que possivelmente teria sido o único convite a um país latino-americano".

– O Brasil desfruta, em Angola, de uma situação muito especial, pois é o único país que mantém lá, em Luanda, uma representação especial, que foi aceita pelo governo de transição e pelos três movimentos. Portantò, o Brasil tem uma situação de equidistância.

O Itamarati divulgou no oficial fixando posição diante da declaração de independência de Angola. Segundo o ministro das Relações Exteriores, Azeredo da Silveira, o Brasil desfruta de uma situação muito especial na África.

– Uma das prioridades da política externa do presidente Geisel, estabelecida logo que assumiu o governo, foi justamente a intensificação deste relacionamento com a África. Nós confiamos na sabedoria africana – e nós também somos africanos em grande parte.

Ainda sobre a África, disse o ministro Azeredo da Silveira:

– A verdade é a seguinte: se olharmos a África de hoje veremos que fez, em 10 ou 15anos de independência, muito mais do que durante toda a situação em que estava com países coloniais.

– É preciso – acrescentou – reconhecer a flexibilidade e a capacidade de aprender, reconhecer o infinito talento de se adaptar dos africanos. Nós confiamos inclusive que se chegue em Angola a uma situação de equilíbrio e de entendimento entre as partes interessadas.

O Brasil tem expandido "enormemente" o seu relacionamento com a África. Só o comércio, este ano, segundo revelou o chanceler Azeredo da Silveira, será de pelo menos 600 milhões de dólares, "coisa que ninguém nunca pensou que pudesse ser realizada em tão curto prazo".

– A cooperação – finalizou – tem que ser horizontal, na base de igualdade e equidade. Os acordos só se mantém de pé de eles dão satisfação as partes. Os acordos agoístas são artificiais, não subsistem.

A nota oficial de apoio a Angola

Brasília – Através de uma nota oficial divulgada pelo Itamarati, o Brasil fixou ontem a sua posição diante da declaração de independência de Angola:

1 – Reconheço o governo instalado em Luanda (em outras palavras, a administração do presidente Agostinho Neto, líder do MPLA);

2 – Credencia o seu embaixador especial em Luanda, ministro Ovídio Mello, para representá-lo nas cerimônias da independência, hoje, e designa-o como encarregado de negócios em Angola;

3 – Declara sua disposição de não interferir nos assuntos internos do novo estado, independente, o que equivale a não tomar partido nas disputas travadas entre os três principais movimentos políticos angolanos: o MPLA, a FNLA e a UNITA.

Essa posição brasileira foi longamente examinada pelo chanceler Azeredo da Silveira e seus asessores para assuntos africanos durante o fim-de-semana e, muito embora o Brasil houvesse recebido um convite formal de Agostinho Neto para enviar um representante de alto nível a Luanda para as cerimônias da instalação do novo estado, (o que motivaria a viagem do próprio ministro das Relações Exteriores), ficou, afinal, decidido que o credenciamento recairia sobre o embaixador Ovídio de Mello, que já atuava em caráter extraordinário como representante brasileiro, junto ao governo de transição angolano, composto pelo MPLA, e FNLA e a UNITA.

Deliberadamente, a nota oficial do Itamarati não faz referência a qualquer dos três movimentos em conflito, muito embora, implicitamente, produza o reconhecimento formal do governo instalado em Luanda sob direção de Agostinho Neto como sendo o único governo legítimo do país.

Para todos os efeitos, porém, a nota brasileira refere-se apenas à administração instalada em Angola, sem especificar ser ela constituída exclusivamente por elementos do Movimento Popular pela libertação de Angola, o que mantém o reconhecimento do Brasil e ao governo angolano ainda que ele evolua futuramente para uma composição mista, outra vez com participação da Frente Nacional pea Libertação de Angola ou da União Pró-Libertação Total de Angola-Unita.

No estabelecimento de relações diplomáticas – também anunciado na Nota Oficial – o Brasil se põe à frente de Portugal, o qual pressionado pela presença de cerca de 250 mil cidadãos portuguêses no território angolano e ainda um grande número deles em zonas ainda dominadas pelos dois outros movimentos rebeldes, não pode se arriscar a qualquer tipo de definição em favor do MPLA, mesmo que de forma indireta, como fez o governo brasileiro.

É o seguinte o texto da nota do Itamarati:

– Na data estabelecida para a proclamação da independência de Angola – 11 de novembro de 1975 – o governo brasileiro manifesta reconhecer o governo instalado em Luanda, em observância às regras que presidem a convivência internacional.

Desde a criação, em 31 de janeiro último, do governo de transição de Angola, o governo brasileiro, com absoluta insenção e deliberação de não intervir nos assuntos internos de Angola, manteve na apital angolana uma representação especial, que será convertida em embaixada com o estabelecimento de relações diplomáticas. Na sua aspiração de fortalecer os vínculos naturais que existem entre os dois países, o governo brasileiro adota a posição de respeitar escrupulosamente o processo político interno daquele país.

O Modelo político e AI-5 segundo Aliomar Baleeiro

Salvador – O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Aliomar Baleeiro, que recebeu ontem, nesta capital a medalha do mérito forense, concedida pelo Instituto dos Advogados da Bahia, considerou o Ato Institucional número cinco, "um aleijão que deve ser operado e não exibido".

– Tudo que foi utilizado utilmente mas que hoje está em decomposição, tudo que foi necessário e adequado mas hoje não tem mais préstimo, constitui lixo sem qualquer má vontade ou ofensa ao dono do lixo. O AI-5 é tipicamente cisco: foi útil, talvez e hoje está cheio de mofo e de bactérias que contaminam a atmosfera nacional.

Lembrando a criação do AI-5 em 13 de dezembro de 1968, quando houve uma crise política "porque o congresso não deu a cabeça do deputado Mário Moreira Alves numa bandeja a Herodes, o ex-ministro do STF falando da falta de utilidade do AI-5 nos dias atuais disse que "hoje o deputado não é mais político e Herodes teve a cabeça e o corpo".

– Já não existe mais Herodes nem o deputado como deputado. De que serve, então, o facão destinado a cortar a cabeça de São João? Não há necessidade de que alguém dance a dança dos sete véus para obtenção daquela cabeça e cujo nome poucas pessoas se lembram hoje.

TORTA DE MAÇA

Sobre as últimas aplicações do AI-5, nos casos de corrupção em que esteve envolvido o senador Wilson Campos e dois diplomatas brasileiros, Aliomar Baleeiro afirmou que "se o Senado não foi feliz na decisão mais adequada aos pecados do senador, é certo que estes, se verdadeira a acusação, poderia ser processado pelo STF pelo crime que lhe foi atribuído. Quanto aos dois diplomatas indignos do cargo, há exemplos de outros que foram demitidos e até processados criminalmente por crimes contra a probidade da administração pública. Não era, portanto, lançar uma bomba atômica para aniquilação de três ou quatro minguados camundongos".

Dizendo-se partidário de um governo sem separação de poderes, mas fundado na fusão do legislativo e executivo, sendo este um instrumento técnico daquele", Aliomar Baleeiro esclareceu que a sua condenação à política brasileira "é apenas às restrições e humilhações impostas pela Emenda número um de 1969 ao parlamento".

Disse também não concordar com o próprio sistema presidencialista brasileiro, de tipo norte-americano, mal importado em 1891 "e que tem trazido 84 anos de crises políticas contínuas ao Brasil, como aliás aconteceu a todos os países que se inspiraram naquele figurino americano". Ele considerou a constituição americana como "uma apple-pye" (torta de maçã) afirmando: "presta para comer, nunca para se importar".

Geisel falará dia 26 na Fundação Milton Campos

Brasília – O presidente Ernesto Geisel aceitou convite da direção da Arena e da "Fundação Milton Campos" e fará um pronunciamento dia 26, às 9 horas, instalando no plenário da Câmara o Simpósio sobre Política Urbana, denominado "O Homem e a Cidade", que contará com a presença de técnicos em urbanismo, parlamentares, prefeitos e vereadores das capitais e os municípios que formam regiões metropolitanas.

A informação foi prestada no Congresso pelos deputados Francelino Pereira e Marco Maciel (presidente da fundação), que foram recebidos ontem à tarde, em audiência pelo general Geisel no Palácio do Planalto. Anteriormente o Simpósio seria realizado de 25 a 27, mas devido a compromissos anteriores do chefe do governo, foi mudado para os dias 26, 27 e 28.

Explicou o Sr. Marco Maciel que o Simpósio terá como objetivo analisar e discutir o processo de urbanização, "de modo a particular os problemas políticos, legais e institucionais que aí decorrem.

Os temas serão os seguintes, aspectos políticos da urbanização; o modelo brasileiro de desenvolvimento e a urbanização; formulação de uma política urbana para o país; e serviços necessários aos núcleos urbanos.

– A urbanização, se bem que seja um fenômeno universal, constituiu-se, como já disse, numa das características do processo de desenvolvimento do país. Quase 60 por cento da população brasileira vive hoje em núcleos urbanos e se estima que dois terços dos 125 milhões de brasileiros que veremos ser até o fim da década, estarão nas cidades – explicou o presidente da Fundação Milton Campos.

Disse ainda o deputado Marco Maciel:

– É urgente e necessário a realização de estudos dos problemas urbanos, em todos os seus aspectos, de sorte a buscar suas causas e agir sobre estas, passando-se, inclusive, da ação corretiva para a preventiva. Impõem-se, portanto, como primeiro passo, além do adequado conhecimento do assunto, conscientizar as lideranças políticas, em todos os seus níveis, e a população, para o fenômeno urbano e as alterações de sua solução.

sono tranquilo para Santa Catarina

O maior estoque de colchões, das melhores marcas nacionais, com **30%** de desconto.

PEDROSO – o maior revendedor de colchões – oferece agora, para hotéis, colégios, casas de praia e residências, os melhores colchões, para entrega imediata em qualquer quantidade.

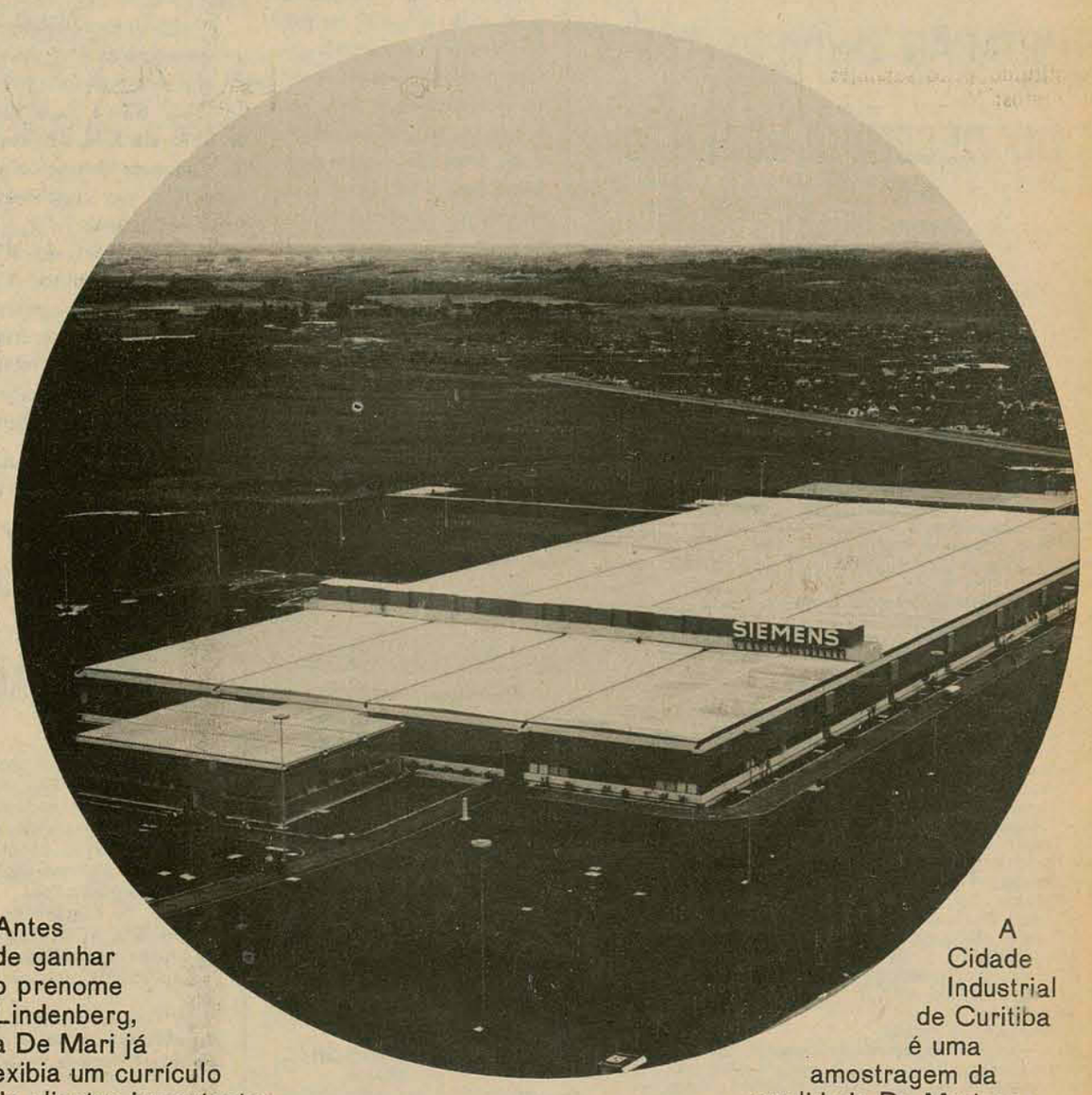
Colchão Pedroso dupla face anatômico - luxuosíssimo sob medida. Bordado. O colchão que preserva os males da coluna. Indicado para todas as idades. Qualquer compra em **24** pagamentos. Aproveite agora e compre o seu colchão em

PEDROSO MÓVEIS E TAPETES

Rua Santos Saraiva, 49
Fones: 44-1389 e 44-2517
Estreito - Florianópolis

CONSTRUIR INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS PARA UMA EMPRESA COMO A SIEMENS, ACOSTUMADA A FABRICAR SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO DE SATÉLITES E AMPLIFICADORES SENSÍVEIS A POTÊNCIAS INFERIORES A MILIONÉSIMOS DE MILIONÉSIMOS DE MILIONÉSIMOS DE WATT, PODERIA SER UM SUPLÍCIO PARA QUALQUER EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL.

PARA NÓS FOI UM PRAZER.



Antes de ganhar o prenome Lindenberg, a De Mari já exibia um currículo de clientes importantes.

Empresas como Brahma, Artex, Eternit, Liquigás, Philip Morris, Sanbra, Gronau, Petrobrás, Cargill, Kurashiki, Incepa, Ishikawajima e Quimbrasil, entre outras de igual porte, encomendaram e recomendam o seu know how de construtora de instalações complexas, rigorosas, exatas.

A Cidade Industrial de Curitiba é uma amostragem da qualidade De Mari, que agora se une à solidez e ao prestígio empresarial do Grupo Adolpho Lindenberg.

E para celebrar essa feliz fusão, e o novo batismo, a Lindenberg, De Mari S/A entrega sua obra primogênita: as instalações fabris da Siemens, uma empresa que não admite um milionésimo de milionésimo de milionésimo de erro.

Lindenberg, De Mari S/A

Uma das empresas do Grupo Adolpho Lindenberg

Rua XV de Novembro, 1855 - Tel.: 24-3633 (PABX) - Curitiba - Pr.
Rua Gal. Jardim, 715 - Tel: 257-0077 - São Paulo - S.P.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Bonato diz que Estado não está impedido de lançar suas ORTs

O secretário da Fazenda voltou de Brasília, onde se reuniu com Simonsen, tranquilo quanto à emissão das obrigações reajustáveis que, segundo algumas interpretações, estaria bloqueada por decisão do governo federal.

Não houve proibição, diz o Secretário da Fazenda Ivan Bonato, comentando a recente resolução federal de impedir a emissão de Obrigações Reajustáveis do Tesouro a curto prazo.

Em Brasília, onde participou da reunião do Conselho Fazendário Nacional, os secretários estaduais ouviram a Paulo Lira, presidente do Banc~entral, que lhes explicou o que o governo federal visou com a resolução 62.

A resolução, pretende, em termos práticos, disciplinar a dívida dos Estados e sua capacidade de endividamento, e traçou pela vez primeira "parâmetros que definem com precisão o assunto".

O lançamento das ORTs desde que autorizadas pelo Banco Central, pode ser feito a médio prazo (1,2 e 5 anos), faixa que se situa a pretensão catarinense. E Bonato diz que está havendo confusão na interpretação da resolução 62 do BC.

Os princípios estabelecidos no documento, além do disciplinamento da emissão de ORT, possibilitam que se conheça, com exatidão, o nível de endividamento possível a cada Estado.

Baseado num cálculo estimativo e de acordo com a nova regulamentação, o secretário da Fazenda afirma que Santa Catarina pode lançar cerca de 300 milhões em ORTs, mas ele não crê na necessidade de um montante desta ordem. Por outro lado, explica Bonato, o governo federal também supre suas preocupações disciplinando a emissão das ORTs, pois poderia haver um congestionamento de papéis no mercado, inclusive para as ORTNs, que poderiam ser prejudicadas por emissões estaduais em demasia.

Em Brasília não se falou em crise, apenas houve um apelo normal para contenção de despesas, que já tinha sido feito anteriormente, comenta o Secretário da Fazenda. "A conjuntura é difícil, tanto em termos estaduais como nacionais e a p rópria situação internacional. Estávamos acostumados ao 'estouro" das previsões, pois invarialvemente elas eram sempre superadas. No momento, as previsões se confirmam".

ARRECADAÇÃO

Não há previsão de arrecadação, diz o Secretário da Fazenda, porque não há dados. O problema tem uma solução, segundo Bonato, "que não é fácil, mas não é impossível". A Secretaria da Fazenda pretende cadastrar, especificamente, de 900 a 1000 empresas, as maiores, cuja arrecadação de ICM se situa ao redor de 70%. Uma vez feito esse cadastramento, se terá condições de prever a arrecadação de 30/60 dias em base real, ficando os 30% restantes sob estimativa.

Mas o principal problema enfrentado pelo Governo do Estado foi a defasagem no orçamento do presente exercício para pagamento do funcionalismo público, que chegou a 200 milhões. Isso ocasionou uma contenção de despesas inédita nos últimos anos, que atinge no momento 55%, prejudicando as despesas de investimento.

Como consequência, reconhece Bonato, o plano de governo foi afetado em parte. Houve cortes gerais nos orçamento das Secretarias e, na medida do possível, tentou-se suprir a defasagem com recursos extra-orçamentários, a antecipação de receita por exemplo. Para o próximo ano, afirma o Secretário da Fazenda, o orçamento se concretiza "realisticamente".

O pagamento do funcionalismo público representa cerca de 35% do orçamento, uma percentagem que Bonato considera razoável. Acredita ele, entretanto, que maior racionalização administrativa pode diminuir percentualmente esse índice, pois diminuir funcionários é impossível. O remanejamento de pessoal, a colocação de excedentes em áreas com falta de pessoal, poderia ocasionar essa diminuição percentual.

Como mentor da área financeira, Bonato reduziu, paulatinamente, os duodécimos dos orçamentos das Secretarias de Estado, à medida que a contenção de despesas ensejava uma maior proibidade. Isso lhe valeu, reconhece, a fama de encurtador de verbas, mas ele diz sorrindo que "milagre não poderia fazer".

"O primeiro ano de Governo é difícil, de adaptação, mas temos nos saído bem. A economia catarinense é uma das mais estáveis, com um parque industrial diversificado, uma agricultura de minifúndio e isso nos têm possibilitado que as crises não façam com que alternemos, com regular frequência, períodos de altos e baixos".

A economia brasileira, e seu crescimento real, deverá se situar este ano em torno de 5 a 6% e faço uma dedução via ICM, diz Bonato, que a economia catarinense terá um crescimento real dessa ordem.

A arrecadação do ICM deverá se situar em torno de 1 milhão e 600 mil cruzeiros e os fatores adversos enfrentado por esse tributo, como o mercado madeireiro e a redução legal da alíquota, farão com que a redução atinja cerca de 6,2%, previsão também para o próximo ano.

A tradição catarinense de enviar sempre informes otimistas ao governo federal, não está ocorrendo diz Bonato, porque reconhecemos as dificuldades atuais, tanto que solicitamos auxílios extra-orçamentários para suprir nossas dificuldades. "Não estamos mentindo ao Governo Federal".

D´ IDA

DÍVIDA

A dívida estadual, que no início do ano era de cerca de 630 milhões, deverá ter um pagamento de cerca de 130 milhões. O Governo do Estado endividou o Tesouro este ano em cerca de 300 milhões, e desse total 150 milhões se referem ao Procape, que ainda se encontra sob forma de antecipação de receita, não sendo, portanto, dívida consolidada.

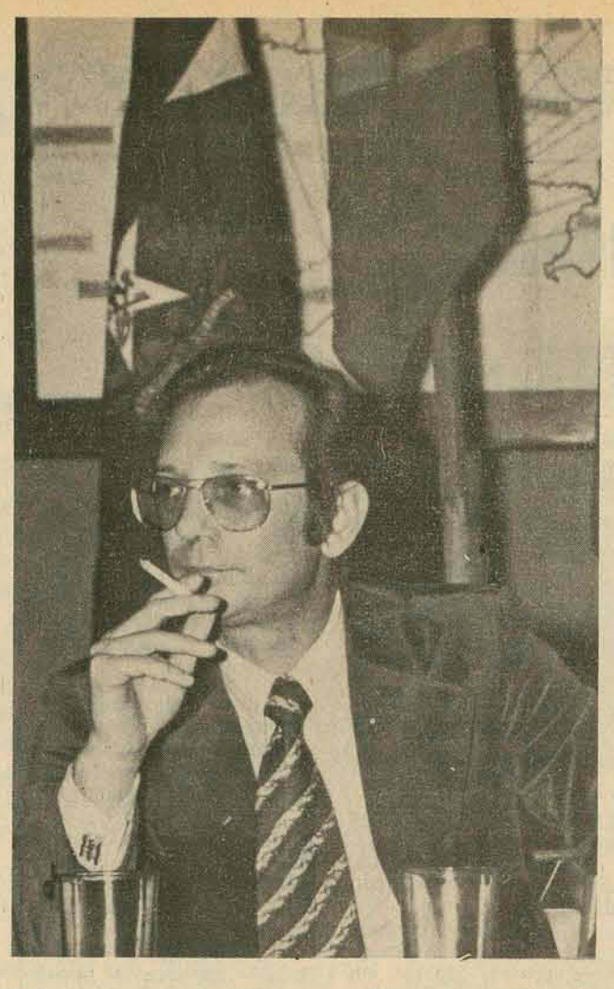
500 MILHÕES

A Secretaria de Educação está pleiteando e parece que já está assegurando a parimeira parcela, um financiamento do F A S, da ordem de 500 milhões para aplicação no plano estadual de educação, na recuperação da rede escolar e outros setores educacionais. Além disso, pleiteia a Educação mais 75 milhões para aperfeiçoamento da mão de obra. Como os primeiros 250 milhões de cruzeiros poderão vir para o próximo exercício, o Secretário da Fazenda não pode informar ainda, segundo diz, o que representará esse financiamento para a capacidade de endividamento do Estado, pois a resolução 62 fez com que os índices anteriormente fixados fossem totalmente recalculados e revistos.

CDE

Reunidos em Brasília, o Conselho de Desenvolvimento Econômico aprovou ajuda à região assolada pelas recentes cheias. O auxílio para Santa Catarina, que será de cerca de 30 milhões de cruzeiros, é considerado pequeno pelo Secretário da Fazenda. As reduções do IPI e do I R também foram pedidas e provavelmente ocorram, embora o Secretário da Fazenda ainda não disponha de dados sobre o assunto.

Mas haverá grande ajuda indireta, pondera o Secretário da Fazenda, através dos bancos , financiando a recuperação das áreas atingidas.



Simonsen vê boa credibilidade do Brasil no exterior

O Brasil continua a apresentar boa credibilidade no exterior, pois se isso não acontecesse o balanço de pagamentos entraria imediatamente em parafuso dando lugar a uma crise econômica de razoáveis proporções. A prova disso é que este ano conseguimos empréstimos no total de 6 bilhões de dólares (Cr$ 52 bilhões e 800 milhões), dos quais só com juros e amortização da dívida vamos dispender 3 bilhões e 800 milhões de dólares (Cr$ 33 bilhões e 440 milhões).

A afirmação foi feita pelo ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen em conferência de mais de quatro horas com representantes de confederações e federações de indústria, comércio e agricultura nacionais e estaduais. O encontro, idealizado pelo ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, contou também com a presença do ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, que anunciou a duplicação dos investimentos com pesquisas de petróleo em 1976: dois milhões de dólares por dia.

No encontro participaram mais de cem representantes de diversas instituições dos setores produtivos, com o objetivo de ouvirem dos ministros das Minas e Energia e da Fazenda as "reais conotações sobre o contrato de risco" e suas implicações sobre as contas internacionais do País, e em particular sobre o balanço de pagamentos. O encontro estendeu-se das 10 horas até as 14 horas, sendo realizado no auditório do Ministério da Fazenda, em Brasília.

Simonsen iniciou exposição relatando a evolução da chamada crise do petróleo, começada no segundo semestre de 1973: a quadruplicação nos preços do óleo, disse, representou uma duplicação na inflação e um deficit considerável na balança de pagamentos.

Nisso tudo viu-se o Brasil em situação mais delicada que a maioria dos países desenvolvidos. Estes preferiram adotar as soluções tradicionais, de enfrentar as novas pressões através do aperto monetário e tributário, que trazem como consequência a recessão e o desemprego, de modo que países como os Estados Unidos, por exemplo, que até 1973 apresentavam boas taxas de crescimento, este ano apresentarão crescimento negativo de 4 por cento; e uma taxa de desemprego de 8,5 por cento, nível sem precedente desde a década de 1930.

Explicou o ministro da Fazenda que "esses países podem fazer isso porque possuem uma infra-estrutura social boa, com seguro–desemprego, e uma renda per capita muito elevada, de modo que uma redução nela é absorvida mais ou menos sem grandes repercussões".

No Brasil seria difícil aplicar-se uma solução destas. Com uma população que cresce à média de 2,7 por cento ao ano somos obrigados a criar um milhão de novos empregos por ano, e por isso toda a política governamental se processa no sentido de evitar a recessão e o desemprego. Mas mesmo assim conseguimos reduzir a inflação de 34 por cento para algo entre 29 e 30 por cento este ano, apesar dos reajustes salariais terem se processado ao nível de 36–37 por cento,, o que apesar de corretíssimo em termos de justiça social, não deixa de representar um fator realimentador da inflação.

Para o ministro da Fazenda se não fossem os acidentes da natureza (geadas e enchentes) a inflação não seria de 30 por cento mas de 25 por cento: "Em 1976 a inflação será ainda menor, se São Pedro ajudar".

Dentro de todas as tensões que se desenvolvem a partir da deterioração das relações de intercâmbio deve-se prestar atenção especial àquelas que se desenvolvem afetas ao balanço de pagamentos: "O balanço de pagamentos não é um problema popular, e que, creio, só preocupa mesmo o ministro da Fazenda, mas o fato é que se a situação eventualmente viesse a se tornar catastrófica todo mundo iria sentir. e muito". Por isso, continuou, estamos agindo exatamente para evitar o colapso.

Não estamos perto do colapso, mas o que quero dizer é que se isso acontecesse seria uma tragédia com reflexos para todos. Existem vários pontos que têm que ser mantidos em equilíbrio. Por ex emplo, se as reservas externas baixassem muito ou se acabassem, teríamos que cortar pela metade nossas importações, o que provocaria imediatamente uma onda de desemprego. É para evitar tal tipo de situação que não usamos o tratamento de choque. Ao invés de reduzir as importações procuramos aumentar as exportações, o que tem as vantagens de evitar o desemprego e melhorar nossa credibilidade no exterior.

Evidentemente, continuou o ministro, temos tomado as medidas necessárias para evitar o crescimento nas importações, e por isso entre janeiro e setembro elas cresceram apenas um por cento, enquanto as exportações se expandiram 22 por cento.

– Aliás em termos de economia nacional acredito que só possa haver recuperação, pois já chegamos ao fundo do poço.

Quanto à dívida externa negou o ministro da Fazenda que ela tenha chegado a um nível perigoso e que já teríamos perdido a credibilidade internacional. Isso não aconteceu, pois se tivesse acontecido o balanço de pagamentos entraria em parafuso e a crise seria imediata. A prova é que este ano estamos conseguindo empréstimos externos no valor de seis bilhões de dólares, e vamos gastar 1 bilhão e 900 milhões de dólares com amortização da dívida e mais 1 bilhão e 900 milhões para o pagamento de juros.

Siderbrás como "holding" se fortalece

Comissão mista do Congresso Nacional deverá aprovar, hoje, a abertura decrédito especial de Cr$ 1 bilhão, 290 milhões, 872 mil à Siderbrás, para que esta, na condição de empresa "Holding" exerça o controle acionário das empresas siderúrgicas controladas direta ou indiretamente pela união.

Com esses recursos, a Siderbrás terá o controle acionário das Usiminas, da Cosipa e companhia ferro e aço de Vitória, ora exercido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. A Siderbrás foi criada pela Lei no. 5.919, de 17 de setembro de 1973.

FUNDESTE

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DO DESENVOLVIMENTO DO OESTE

EDITAL

A FUNDESTE – Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste representada por seu Diretor Geral Prof. Altamiro de Morais Matos, torna público que se acham abertas a partir da presente data, inscrições para professores, com a f inalidade de compor seu Quadro Docente para exercício a partir de 1976 nas disciplinas relacionadas, obedecidas as normas do presente Edital.

I – Ficam abertas inscrições às seguintes disciplinas:
a) – Economia e Economia Brasileira
b) – Contabilidade Comercial
c) – Contabilidade de Custos
d) – Estrutura ee Análise de Balanços
e) – Técnica Comercial
f) – Contabilidade Pública e Técnica Orçamentária
g) – Direito Comercial
h) – Administração de Pessoal
i) – Administração de Material
j) – Administração Pública
l) – Organização de Empresas e Projetos
m) – Organização e Métodos
n) – Teoria e Análise de Sistemas
o) – Sociologia do Desenvolvimento
p) – Geografia Física e Humana (Geral e do Brasil)
q) – Política
r) – Cultura Brasileira
s) – Constituição Brasileira
t) – Geo-Política do Brasil
u) – Princípios e Métodos de Orientação Educacional
v) – Medidas Educacionais
x) – Estatística
z) – Metodologia Científica

II – Poderão inscrever-se graduados e pós-graduados à nível superior que hajam cursado em instituição reconhecida pelo Conselho Federal de Educação disciplina correspondente às acima mencionadas.

III – No Ato da iscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:
a) – Diploma de Curso Superior – 3o. ou 4o. Graus.
b) – Título Eleitoral
c) – Carteira de Identidade
d) – Atestado de Idoneidade Moral
e) – Curriculum Vitae – contendo todos os títulos adquiridos pelo candidado em Cursos experiências profissionais, com provas documentárias.

VI – Os candidatos serão selecionados em exame de títulos obedecidos os sequintes critérios de prioridades:
a) – Em primeiro lugar, terão preferência os candidatos que possuírem pós-graduação na disciplina escolhida ou em áreas afins.
b) – Em segundo lugar, os que comprovarem experiência profissional em Magistério Superior em instituição reconhecida pelo CFE com um período mínimo de um ano.
c) – Em terceiro lugar, os que apresentarem Diploma de Graduação com cursos de atualização, aperfeiçoamento e ou especialização na disciplina ou área afins.
d) – Serão consideradas ainda no exame do Curriculum Vitae as pesquisas, os trabalhos publicados, bem como elaboração de projetos técnicos para instituições idôneas.

V – As inscrições deverão ser feitas até 30 (trinta) de novembro do corrente ano na FUNDESTE à Rua Nereu Ramos s/n – Fone: 425 em Chapecó/Santa Catarina, pessoalmente ou por Carta.

VI – Quaisquer informações acerca das inscrições, bem como do Regime de Trabalho e Remuneração, poderão ser adquiridas no endereço acima.

Chapecó, em 31 de outubro de 1975.
Prof. Altamiro de Morais Matos
– Diretor Geral da FUNDESTE

CÂMBIO
Exportação – Importação
R. DE QUEIROZ S/A
corretora de câmbio e valores
Felipe Schmidt, 58 - conj. 306
Tel 22-4870 e 22 - 5871
Florianópolis.

Fotocomposição
Fotolitos
Clichês
em
36 horas
GRAVARTEX
TALENTO TÉCNICO
Em Florianópolis:
ADEMAR VALIN
Edf. Dias Velho - R. Felipe Schmidt, 27 - Sala 712
Recado: Fone 22-5050

Ministério das Comunicações
TELESC/ telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

AVISO AOS USUÁRIOS

Lembramos aos senhores usuários de que a ligação de equipamentos (PABX, PBX, KS, Telefones, etc...) ao Sistema da TELESC, é única e exclusiva competência da Empresa.

A ligação de equipamentos aos terminais telefônicos, por outros que não a TELESC, sujeita os infratores ao corte do terminal e a outras sanções previstas pelas normas do Ministério das Comunicações.

Antes de adquirir seu equipamento particular,, PABX, PBX ou K S, do fabricante ou fornecedor, solicite informações quanto à viabilidade de sua ligação, através dos escritórios da TELESC, evitando investimentos inadequados ou inúteis.

De outra parte, informamos que a mudança de categoria de telefone (residencial para outras classes e vice-versa), só poderá ser efetuada com aprovação da TELESC.

A DIRETORIA

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA
PEDRITA
FONE 220037 - FLORIANÓPOLIS
ATENDIMENTO EM TODO ESTADO

AVISO

CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DE CARGOS DE:
–AGENTE ADMINISTRATIVO
– ASSISTENTE SOCIAL
–PROCURADOR

A FUNDAÇÃO LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA, faz saber que se encontram abertas, a partir de 10.11.75, as inscrições para o preenchimento dos cargos acima indicados, do Quadro do Pessoal da Diretoria Estadual de Santa Catarina, de acordo com os Editais afixados na Sede da citada Diretoria, situada na Avenida Mauro Ramos s/n, nesta Cidade.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

AVISO DE TOMADA DE PREÇOS

O 16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL, leva ao conhecimento das firmas interessadas que receberá, no dia 19 d novembro de 1975, a partir das 16 horas, em sua sede, sito à rua Alvaro Mfllen da Silveira, no. 151, nesta capital, propostas para aquisição de tachas refletivas.

Todos os esclarecimentos poderão ser obtidos no Serviço Administrativo, no endereço acima citado.

Florianópolis, 05 de novembro de 1975.
Rui Pereira Lima
PRESIDENTE DA COMISSÃO.

RESTAURANTE CORUJÃO-LAGOA

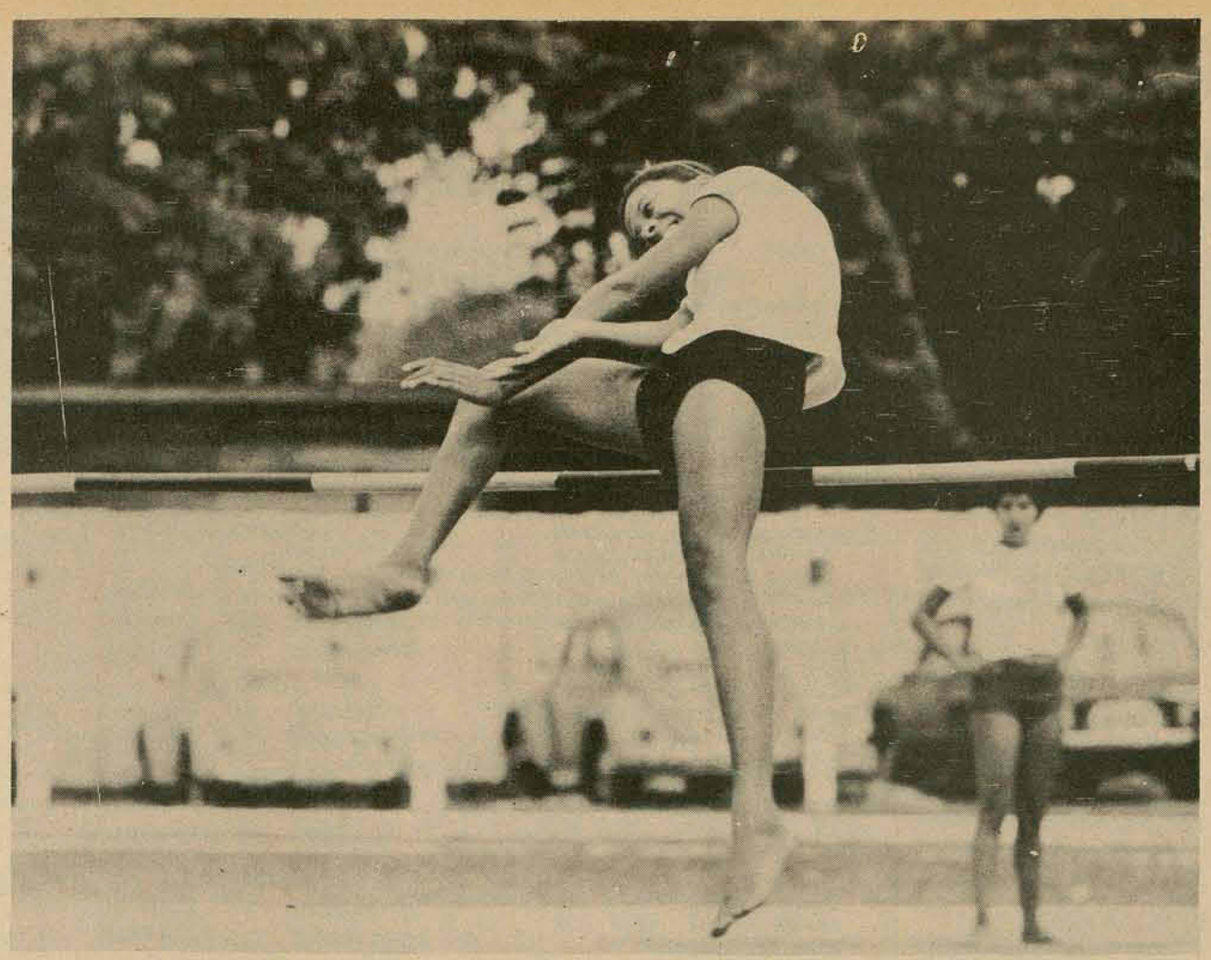
O melhor restaurante das praias do Sul. COZINHA FRANCESA especializada em frutos do mar.

CAMARÕES:
"SAINT JACQUES"
(O charme da casa) – Cr$ 40,00
' TROPICAL"
(Servido dentro de um coco) – Cr$ 35,00
"GRATINADO – A LA GREGA
e À BAIANA" – Cr$ 25,00
"À MILANESA – AO BAFO E
FRITO" – Cr$15,00

MÚSICA AO VIVO
com Flavinho e seu órgão eletrônico e Godoy Trio
" Angelica Anchart y su Trio " Buenos Aires "

LAGOA DA CONCEIÇÃO
EM FRENTE AO POSTO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Salto em altura, destaque das provas realizadas no final de semana.

Nossa Senhora de Fátima, IEE e Catarinense vencem atletismo

O Colégio Nossa Senhora de Fátima na primeira e segunda categoria, feminino; e Instituto Estadual de Educação na primeira categoria e o Colégio Catarinense na segunda categoria, masculino, foram os colégios vencedores do Campeonato de Atletismo promovido pela Divisão de Educação Física da Secretaria da Educação, disputado no sábado e domingo na pista do 63o. B.I.

As competições transcorreram normalmente mas não contou com o mesmo público dos anos anteriores, deixando evidente a falta de uma maior motivação junto aos alunos no sentido de prestigiar esta c ompetição de acentuada importância. Também a ausência de uma banda de música para alegrar a garotada, assim como a instalação de um pódium e a premiação dos atletas de imediato após cada prova se fez necessário. Um outro aspecto observado foi um monte de areia substituindo aos colchões nas provas de salto em altura, gerando inclusive reclamação de alguns professores. Superando estes pequenos problemas, o Campeonato de Atletismo da DEF criará uma nova motivação e assim sendo, inclusive o índice técnico deverá ser melhorado.

RESULTADOS

FEMININO

Primeira Categoria – Colégio Nossa Senhora de Fátima, com 48 pontos (campeão); Instituto Estadual de Educação, com 37 pontos (vice-campeão); 3o. E.B. Irineu Bornhausen, com 36 pontos; 4o. E.B.R.T. de Miranda, com 11 pontos; 5o. E. B. Alferes Tiradenes, com 11 pontos e em 6o. Colégio Dayse Werner Salles, com 01 pontos. *Segunda Categoria* – Colégio Nossa Senhora de Fátima , com 58 pontos (campeão) ; E scola Básica Irineu Bornhausen, com 54 pontos (vice-campeão); 3o. Ginásio Moderno Aderbal Ramos da Silva, com 21 pontos; 4o. E.B. Rosa Torres de Miranda, com 16 pontos; 5o. Instituto Estadual de Educação, com 14 pontos e em 6o. Colégio de Aplicação com 02 pontos.

MASCULINO

Primeira Categoria

Instituto Est a dual de Educação, com 48 pontos (campeão); E.B. Rosa Torres de Miranda, com 28 pontos (vice-campeão); Colégio Catarinense, com 25 pontos em 3o.; 4o. Ginásio Aderbal Ramos da Silva, com 24 pontos; 5o. Colégio Nossa Senhora de Fátima, com 13 pontos: 6o. E.B. Alferes Tiradentes, com 08 p ontos; 7o. E.B. Hilda Teodoro Vieira, com 05 pontos e em 8o. Colégio de Aplicação com 03 pontos.

Segunda Categoria – Colégio Catarinense, com 64 pontos (campeão); Instituto Estadual de Educação, com 61 pontos (vice-campeão); 3o. E.B. Rosa Torres de Miranda, c om 27 pontos; 4o. G. Aderbal Ramos da Silva, com 07 pontos ;5o. Colégio Nossa Senhora de Fátima, com 7 pontos; 6o. E.M. Dayse Werner Salles, com 6 pontos e em 7o. E.B. Irineu Bornhausen com 3 pontos.

Vasto Verde ganhou voleibol feminino

A S.D. Vasto Verde, de Blumenau, conquistou no último domingo o título de campeão adulto de voleibol feminino, disputado no fim de semana naquela cidade, ficando como vice-campeã a equipe da S.E. Bandeirantes, de rusque.

O Clube Caça e Tiro, de Lages, ficou na terceira colocação; em quarto o Clube R. Chapecoense, de Chapecó; em quinto a S.E.R. Sadia, de Concórdia; em sexto A.D. Instituto Estadual de Educação, único clube de Florianópolis representando; em sétimo a Sociedade Ginástica, de Joinville; em oitavo, Clube Tr es Azes, de Joaçaba e em nono o Comerciário Esporte Clube, de Criciúma.

RESULTADOS:

Dia 6, quinta-feira – Bandeirantes 3x2 Sadia; Caça e Tiro 3x1 Instituto e asto Verde 3x1 Chapecoense. Sexta-feira – Instituto 1x3 Chapecoense; Caça e Tiro 2x3 Bandeiran tes e Vasto Verde 3x0 Sadia. Sábado – Bandeirantes 3x2 Chapecense; Sadia 2x3 Caça e Tiro; Vasto Verde 3x0 IEE; Bandeirantes 3x0 IEE; Chapecoense 3x2 Sadia e Vasto Verde 3x0 Caça e Tiro. Domingo – Chapecoense 2x3 Caça e Tiro; Instituto 0x3 Sadia e Vasto Verde 3x0 andeirantes.

Torrado é interventor. Ele não aceitou

A Confederação Brasileira de Desportos designou Orlando Pessi como interventor da Federação Atlética Catarinense – FAC –, segundo divulgou um jornal carioca no último sábado. Até ontem à tarde Torrado ainda não havia recebido nenhuma comunicação oficial neste sentido e limitou-se a sorrir quando os companheiros, brincando, o chamavam de interventor.

Ao chegar na Comissão Municipal de Esportes ontem à tarde, onde é vice-presidente, Rubens Lange aproveitou para tocar no assunto, considerado por ele como delicado: "por que essa calça e camisa amarela?"

– É talvez devido a esses comentários que existem por aí. Engraçado o único que não sabe de nada sou eu. Tem tanta gente boa por aí por que logo eu fui o escolhido?

Sinceramente – enfatizou Torrado – meu plano é não aceitar, pois isso criaria uma área de atrito e eu não pretendo perder amigos, tenho muitos dentro do esporte. Como já disse, não quero e nem sei o que eles querem, portanto não sei o que fazer. O fato de eu ser nomeado como interventor pelo simples fato de fazer intervenção, não vejo nisso nenhuma finalidade.

Orlando Pessi desconhece os problemas que o levariam a ser nomeado interventor da FAC: "mas de qualquer forma se eu for indicado vou procurar tomar conhecimento do que se trata e depois dar uma solução. Mas como já disse meu plano é não aceitar".

Torrado foi candidato nas duas últimas eleições da FAC, perdendo para a chapa presidida por Aloysio Soares de Oliveira. Mesmo assim continua amigo do atual dirigente da FAC. "Não vejo motivo da saída de Aloysio, o trabalho dele frente a entidade foi bom".

PROBLEMAS

Se os boatos e tentativas de intervenção na FAC geraram até agora uma série de problemas para o esporte amador catarinense, em especial as modalidades dirigidas pela entidade, com os campeonatos sendo interrompidos, os problemas ago ra vão alcançar consequências muito mais sérias. Com o afastamento de Aloysio todos os diretores da FAC abandonarão seus cargos e neste caso a Federação ficará dirigida somente pelo interven tor, tornando-se uma situação bastante complexa para quem, sozinho, ter de dinamizar cinco esportes.

Mas os problemas não ficarão só aí: todo o quadro de árbitro da FAC, a exemplo dos diretores se demitirão do departamento também em solidariedade com Aloysio Soares de Oliveira e, desta forma, o andamento dos campeonatos serão mais uma vez prejudicados. Sem a atuação dos juízes, inevitavelmente os campeonatos terão sequência, a não ser que a CBD esteja disposta a enviar árbitros de outros Estados mas isso custa dinheiro.

Assim sendo, com a intervenção da FAC, na opinião da maioria dos homens ligados ao esporte amador da capital, quem mais perderá é o amadorismo catarinense, considerando que Aloysio havia formado uma excelente equipe de trabalho "e os poucos homens que ainda se dão ao esporte de forma gratuita e desinteressada estão sendo afastados em prejuízo do próprio esporte".

Caixa Econômica Federal
Loteria Esportiva

Teste no. 258 (ratificação de resultado)

A Caixa Econômica Federal comunica que não houve reclamação relativo ao resultado do Concurso-Teste no. 258.

Assim, na forma do que determina o artigo 16, da Norma Geral dos Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 28/10/75, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr$ 1.030.410,90 (hum milhão, trinta mil quatrocentos e dez cruzeiros e noventa centavos).

"FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA.
É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO".

IMÓVEIS

CENTRO – Área de 7.000m2 com fundos para a Baía Sul. Aceita-se Imóveis. Apto. com 2 quartos, todo conforto. Parte financiada. Casa na Beira-Mar Norte com 160m2. Bom preço.
BOM ABRIGO – Bela residência com 400m2 de área construída + telefone, garagem para 2 carros. Lote com 388m2 em rua calçada, todo murado. Bom preço.
CANASVIEIRAS – Lote de esquina em boa rua com água e luz. Cr$ 50.000,00.
Lote de 420m2 no Loteamento da Prefeitura. Cr$ 40.000,00.
Lote de 12,50x30,00 todo cercado. Boa localização. Bom preço.
Área de 10.000m2 em zona nobre. Bom preço.
RIBEIRÃO DA ILHA – Lote 15x15 de frente para o mar. Bom preço.
SÃO MIGUEL – Área de 105.000m2 com praia particular e casaa. Fundos para a BR-101.
SAMBAQUI – Área de 15.000m2. Bem localizada, perto do mar. Cr$ 60.000,00.
LAGOA DA CONCEIÇÃO – Lotes bem localizados, de frente para a Lagoa. Bom preço.
OFERTA – Casa recém-construída com 3 quatros localizada em zona residencial do Estreito: preço: Cr$ 220.000,00

RUA MARECHAL GUILHERME, no. 5
FONE 22-5777
CRECI-78

A VENDEDORA DE APARTAMENTOS EM FLORIANÓPOLIS

VENDEMOS
AGRONÔMICA – Uma casa com 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, dep. de empregada, garagem.
CENTRO – Rua Esteves Júnior, Apto. com 3 quartos (1 suite), sala de estar e jantar, copa-cozinha, WC social, dep. de empregada, área de serviço, salão de festa, garagem – Aceitamos o seu imóvel.
CENTRO – Rua Almirante Lamego, Apto. com 3 quartos, (suite) com sacadas, WC social, sala de estar e jantar, copa-cozinha, lavabo, área de serviço, dep. de empregada e garagem. Aceitamos o seu imóvel.
ESTREITO – Rua Heitor Blum, Apto. com 3 quartos, sala, WC social, área de serviço, dep. de empregada, garagem. Aceitamos seu imóvel.
CANASVIEIRAS – Dois terrenos com uma área de 768,00m2.
CACHOEIRA DO BOM JESUS – Um terreno com uma área de 1.370,11m2.
RIO VERMELHO – Estrada Geral uma área de 55.000m2.
ITACORUBI – Terreno com visão panorâmica 14.000m2.
GARANTIMOS a venda imediata do seu imóvel, de preferência Apto. Entregue-o urgente em nossa f irma .

IMOBILIÁRIA PREDIBENS LTDA.
Av. Rio Branco, 142 - Fones: 22 – 6099 – 22 – 6756 e 22 – 0299 – CRECI 25.

VENDE-SE TERRENO

Na Trindade, à rua Cônego Bernardes, com 325m2.
Terreno de esquina, próximo à Universidade. Tratar pelo fone 22-1783 – Preco Cr$ 80.000,00

IMÓVEL PARA ALUGAR URGENTE

Procura-se urgente Imóvel para ser alugado em Zona Nobre da cidade, com o mínimo de 500m2.
Propostas pelo telefone 22-2388, ou pessoalmente no Edifício Aplup, 4o. Andar – Florianópolis.

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos clientes que já estamos atendendo à rua: Altamiro Guimarães, no. 17 – fones 22-0774, 22-1157, 22-0435.
DR. RONALDO JOSÉ MELO DA SILVA
DRA. CLEONICE ZIMMERMANN LARGURA–PSIQUIATRA INFANTIL.

INDÚSTRIAS TÊXTEIS RENAUX S/A.
C.G.C.M.F. 82.982.075/0001–80
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
GEMEC/RCA – 200-74/036
Assembléia Geral Extraordinária
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocadoos senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social da empresa, à ruaJ oão Bauer no. 54, nesta cidade de Brusque, às 14 horas do dia 21 de novembro de 1975, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1o. – Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, re-ratificando o aumento do capital social de C$ 3.350.000,00 autorizado pela A.G.E. de 23.09.75, para C$ 5.350.000,00, com a consequente reabertura do prazo de preferência.
2o. – Assuntos gerais

Brusque (SC), 07 de novembro de 1975.

ROLAND RENAUX –Diretor
CARLOS CID RENAUX –Diretor
DR. GILBERTO RENAUX –Diretor-adjunto
VALÉRIO WALENDOWSKY Diretor-adjunto
INDÚSTRIAS TÊXTEIS RENAUX S/A

SADIA CONCÓRDIA S.A.
INDÚSTRIA DE COMércio
C.G.C. no. 83.568.147/048–00
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
GEMEC–RCA–200–74/048
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 19 de novembro de 1.975, às 10 (dez) horas, em sua sede social, situada à Rua Senador Attilio Fontana, 86, na Cidade de Concórdia – Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Autorizaçãoo ao Conselho de Administração para alienar ações preferenciais, sem direito a voto, de propriedade dsociedade e representativas do capital social de subsidiárias.

b) Alteração do artigo 12 letra "o" e alteração do artigo 24 parágrafo 2o. dos Estatutos Sociais vigentes.

c) Re-ratificação do deliberado pela AGE de 23 de agosto de 1975, relativo a outorga de poderes do Conselho de Administração, para oferecer em caução, ações de sua propriedade e de emissão da Transbrasil S.A. Linhas Aéreas, como garantia em financiamento concedido pelo Banco do Brasil S.A. a citada empresa.

d) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Concórdia – SC, 30 de outubro de 1975.
(a) ATTILIO FRANCISCO XAVIER FONTANA
Presidente do Conselho de Administração

O Grupo Gerdau abre oportunidade para que pessoas físicas aproveitem os incentivos fiscais de 1975 na principal "blue chip" da área da SUDENE:

Aumento de Capital da SIDERÚRGICA AÇONORTE S.A.

Aproveite o incentivo fiscal facultado pelo Decreto-Lei n.º 1.338 em uma ação que incorpora todas as características de uma verdadeira "blue-chip": Açonorte. Ela tem lucratividade e liquidez. Além disso, a Siderúrgica Açonorte é uma empresa integrante do Grupo Gerdau, tradicional produtor siderúrgico brasileiro.

Procure hoje um dos bancos do Consórcio de colocação e saiba como a Açonorte transforma seu incentivo num atrativo investimento:

LUCRATIVIDADE: a Empresa tem pago sistematicamente dividendos e bonificações:

	1970	1971	1972	1973	1974	1975
Dividendos	8%	8%	8%	8%	12%	12%
Bonificações	-	4,6%	-	15%	16%	15%

LIQUIDEZ: é a ação da área da Sudene de maior liquidez, com negociação nas bolsas de Recife, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

CRESCIMENTO: a Açonorte está em constante desenvolvimento: inaugurou sua nova usina em 1973 e, já agora, está implantando outra etapa de expansão para elevar sua capacidade de produção de 120 mil para 200 mil toneladas anuais de laminados.

RENTABILIDADE: a Açonorte desfruta de uma sólida situação econômico-financeira, com evolução favorável dos seus principais índices.

INCENTIVO FISCAL: até quarenta e dois por cento do que for aplicado em 1975 pela pessoa física, na subscrição destas ações, poderá ser reduzido diretamente do Imposto de Renda devido na próxima declaração. O valor de subscrição é de Cr$ 1,20.

Cada ação subscrita dará direito ao abatimento de até 50 centavos no Imposto. Portanto, é como se você pagasse apenas 70 centavos por ação.

Consulte o Consórcio de colocação liderado pelo **Unibanco - Banco de Investimento do Brasil S.A.** (coordenador) e pelo **Banco Bradesco de Investimento S.A.** e integrado pelos seguintes bancos:

Banco de Investimentos BCN S. A.
Banco Crefisul de Investimento S. A.
Banco Finasa de Investimento S. A.
Banco Itaú de Investimento S. A.
Banco Iochpe de Investimento S. A.
Banco Novo Rio de Investimentos S. A.
Banco Real de Investimento S. A.
Banorte Banco de Investimento S. A.
Banco Bozano Simonsen de Investimento S. A.
Banco de Investimento Copeg S. A.
Banco Denasa de Investimento S. A.
Banco Econômico de Investimento S. A.
Banco Maisonnave de Investimento S. A.
Banco do Nordeste do Brasil S. A.
Banco de Investimento Sul Brasileiro S. A.

ou a sociedade corretora de sua preferência.

UNIBANCO
Banco de Investimento do Brasil S.A.

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Lateral

O projeto de lei do Governo que institui sistema de assistência complementar ao atleta profissional deverá ser aprovado, hoje, por comissão mista do Congresso, que apreciará também, 16 emendas propostas pelos deputados Pedro Faria e Eramos Martins Pedro, ambos do MDB fluminense.

O sistema, conforme esclareceu o ministro da Educação, Ney Braga, procura evitar que, "após o período de brilho profissional, alguns atletas, por incapacidade de adaptação, cheguem a uma situação de penúria e frustração, bastante frequente".

O projeto prevê um sistema de assistência para as três fases da vida do atleta profissional: pré-profissional, profissional e pós-profissional.

Na primeira, visa complementar a educação básica do atleta juvenil, quando ainda amador, estimulando a habilitação para profissão alternativa, não se considerando viável a vinculação à Previdência Social, nessa fase, pois a condição de atleta profissional eliminaria a possibilidade de participação dos maiores valores juvenis nas competições internacionais de amadores, inclusive nas olimpíadas.

Na fase profissional, mediante a assistência complementar, o atleta poderá completar a formação profissional alternativa, iniciada na fase juvenil, e será orientado no sentido de constituir um patrimônio, através de poupança voluntária, visando quando conveniente, a participação em negócios para atividade.

Na fase pós-profissional, caracterizado o afastamento de profissão, e verificada a necessidade de assistência ao atleta, o órgão assistencial promoverá parte mais importante e mais onerosa de sua tarefa, oferecendo financiamentos para que o atleta se ajuste à sua nova condição de vida.

Nos termos do projeto, constituirão fontes de receita para o custeio da assistência: a) da parcela do fundo de assistência social, que, anualmente, vier a ser destacada; b) da contribuição, para inscrição, de cada atleta profissional, na base de 2 por cento de seu salário mensal, durante 10 meses, a contar do mês seguinte ao de sua vinculação ao sistema; c) da parcela de arrecadação proveniente das partidas de futebol organizadas diretamente pela Confederação Brasileira de Desportos; d) de dotações, auxílios e subvenções da União, dos Estados, Distrito Federal e municípios; e) de doações, legados e outras receitas eventuais e ainda a contribuição dos Estados, Distrito Federal e municípios, representada pela importância que for cobrada juntamente com os ingressos para competições esportivas em estádios por eles administrados. na forma que for regulada em convênio com o Ministério da Educação.

* * *

A vinda de Waldemar Carabina para o Figueirense é quase certa. Para motivá-lo, Ortiga acredita que tem em mãos um bom trunfo: o pagamento em dia dos salários. Segundo o presidente, "no Atlético ele ficou seis meses sem receber, e como no Figueirense essas coisas não acontecem..."

* * *

Aliás, para que isso continue a acontecer, Ortiga lembrou que "só contrataremos um técnico que se enquadre dentro da realidade do nosso futebol, e a proposta de Waldemar não está fora dos nossos propósitos". Assim sendo, o homem poderá vir mesmo.

* * *

Esta deve ser uma semana muito importante para Toninho. No Figueirense será decidido que política adotar com os jogadores. Em Belém, Toninho recebeu novo telefonema de Nelson Duque, confirmando o interesse do Palmeiras em seu passe. Agora, sua transferência fica dependendo exclusivamente do que decidir o Figueirense. Ele quer sair logo, e afirmou acreditar que "o clube não deverá criar problemas. Afinal, cumpri com minhas obrigações".

Insubordinação, artigo 482 da CLT

"Tendo em vista a atitude do nosso empregado, o técnico de futebol, não acompanhando a delegação do clube à cidade de Belém do Pará, devo encaminhar o referido senhor à Vice-Presidência de Interesses Legais, para que sejam tomadas as providências que o fato requer".

As providências que o fato requer, segundo Dumiense Paula Ribeiro, responsável por essa Vice-Presidência, são a dispensa do treinador por "insubordinação", segundo o artigo 482, da CLT. "O fato deixou de ser futebol e agora passou ao âmbito administrativo", disse Ortiga, o autor da carta, e presidente do Figueirense. Que justificou a medida assim: "se não faço isso, era eu que não ficava na presidência"

Na realidade, a dispensa do treinador já estava decidida há muito tempo, quando da viagem da delegação a Belém. Declarações reservadas dos dirigentes davam a entender que viam a permanência do técnico como "inviável", qualquer que fosse o resultado. No domingo reunidos com os dois vice-presidentes presentes, José Mauro Ortiga não demorou a decidir sobre como proceder no caso, e à noite preparou a carta ontem entregue a Dumiense. A decisão só foi anunciada essa hora, para não perturbar mais os jogadores, antes da partida contra o Remo.

Ortiga classificou a atitude do técnico como omissão, numa hora "decisiva" para o clube. Sobre ao fato do treinador ter alegado sua permissão, o presidente do Figueirense explicou que essa permissão "estava condicionada às circunstâncias do jogo". "O fato consumou-se numa partida decisiva, em que ele era o homem chave. Mas ele decidiu de maneira diferente do que se esperava, e suas alegações não têm fundamento".

Quanto a provável desentendimento entre ele e o treinador, Ortiga afirmou nada existir, e que "o presidente se reúne com os empregados quando acha conveniente". Numa atitude de moderação, lamentou que o técnico abandonasse o time depois de dois anos, "pois poderia ser um bom reforço em 76".

Em São Paulo, durante as três horas em que foi obrigado a esperar o vôo que traria a delegação para Florianópolis, Ortiga manteve contatos com Waldemar Carabina, no saguão do aeroporto. Puderam conversar por 40 minutos, e ficou acertada a vinda de Waldemar a Florianópolis. Ortiga acha que "será possível chegar a um acordo" e que ele será "um bom treinador", por conhecer bem o futebol catarinense.

Clube estuda proposta de Carabina

Waldemar Carabina pode vir.

Sérgio Lopes foi quem ficou encarregado, no dia de ontem, de tentar manter contato com Waldemar Carabina, que deverá ser o novo técnico do Figueirense. Conhecendo-o desde seus tempos de Atlético Paranaense, Sérgio Lopes disse que fazia isso porque acreditava que "Waldemar Carabina será um bom treinador para o time".

Foi feliz em sua tentativa, embora tenha demorado um pouco e precisado da interferência de Murici, sobrinho de Waldemar. Ao encontrar-se com a delegação do São Paulo, em Congonhas, Sérgio Lopes pediu ao jogador que entrasse em contato com seu tio. Pouco antes do meio dia, ele apareceu para falar com Ortiga.

"Recibi o recado e vim para cá. Já tive uma proposta do Vitória, da Bahia" – disse Waldemar – mas eles ofereceram pouco, e eu terei que trabalhar muito longe".

O fato de ficar longe tem importância para o técnico, porque sua família ficará em São Paulo – "em Santa Catarina, as coisas ficam mais fáceis para mim".

Tendo sido técnico do Atlético Paranaense por três anos, Waldemar Carabina andava ultimamente parado. Com essa possibilidade de ser treinador em Santa Catarina, ficou contente – "Já conheço bem o futebol do Estado. Quando fui trenador do Atlético, fizemos muitas partidas pelo interior catarinense, e mesmo na capital. Não teria problemas em me adaptar rapidamente ao time".

Nada ficou acertado entre o treinador e o Figueirense. "Fiz uma proposta, o clube vai estudar, e na terça-feira da semana que vem, vou a Florianópolis conversar com o presidente Ortiga" – disse Waldemar. "Se tudo der certo, e começando a trabalhar logo, poderemos montar um bom time para o Campeonato Estadual, e mesmo para o Nacional".

Nelson e Dito Cola, negócios do Figueira

Na chegada, só familiares.

Poucas pessoas esperavam a delegação do Figueirense na tarde de ontem, no Aeroporto Hercílio Luz. Mas, ao contrário do que se podia imaginar, foi uma recepção carinhosa, feita por amigos, parentes namoradas e mesmo por torcedores. Tudo transcorreu com calma, sem contrangimento, e os jogadores sairam satisfeitos.

A viagem de ontem, ao contrário da de sexta-feira, transcorreu conforme fora previsto. Todos voltaram tranquilos, seguros de que haviam feito um bom trabalho no Nacional, e que por isso não havia "razões para preocupações". Sobre o campeonato pouco falaram; preferiram contar as compras que haviam feito em Belém, e sobre a folga que foi dada ao plantel, até segunda-feira que vem. Baio dizia que iria a Rio do Sul, o mesmo acontecendo com Volmir, que vai viajar a Chapecó, Sérgio Lopes a Porto Alegre.

Os dirigentes aproveitaram para discutir qual serão as atitudes e medidas a serem tomadas pelo clube. Neste final de ano o Figueirense poderá "fazer quatro ou cinco partidas, de preferência aos domingos". Essas partidas seriam em cidades como Chapecó, Rio do Sul, Blumenau, Lages, "com os times que emprestaram seus jogadores". "Levaremos uma nova imagem desses jogadores a essas cidades, agora como participantes do Nacional" – explicou Ortiga.

Dumiense de Paula Ribeiro, que encontrou acidentalmente a delegação no Aeroporto de Congonhas, contou que a compra de Nelson "já está definida, pelos cem mil cruzeiros estipulados". Quando a Dito Cola, explicou que o jogador "quer ficar em Florianópolis" e que "tudo depende da atitude que tomar o Coritiba". Como o time paranaense deve 60 mil cruzeiros ao Figueirense, do negócio feito com Adailton, Dumiense disse acreditar "que não haverão problemas para se fazer o negócio".

Quanto à propalada dispensa de jogadores do plantel, nada está decidido, de acordo com o que informou Jarém Araújo, vice-presidente de futebol. "Vamos aproveitar essa semana em que terão folga os jogadores, para decidir o que fazer".

Salum passou o dia explicando a goleada

A goleada sofrida pelo Avaí no sábado contra o Hercílio Luz por 4 a 1, repercutiu negativamente entre a torcida do clube e, durante todo o dia de ontem, o presidente João Salum – que chefiou a delegação a Tubarão –, teve que dar explicações. Ele encontrou uma justificativa para o resultado, só que a torcida não a aceitou, pois os jogadores, no final da partida foram taxativos em afirmar que "não jogamos de graça".

– O Avaí perdeu simplesmente porque jogou mal, nada mais. Não acredito que tenha havido corpo mole, pois ví muito bem o empenho de Zenon, Balduino, Lourival e Souza. A verdade é que o Hercílio jogou melhor, mereceu vencer porque houve muita união e empenho de seus jogadores. Soube que teve um jogador que disse que houve moleza, mas nem quero saber quem foi. Quem disse isso, talvez tivesse a intenção de justificar sua péssima atuação.

Segundo os jogadores, o time estava insatisfeito com os salários atrasados e com o não pagamento do prêmio pela conquista do campeonato. Como não quiseram fazer greve, acharam que a melhor maneira seria não se empenhar no jogo contra o Hercílio Luz.

– Como já disse, o desabafo de algum jogador foi para querer se desculpar por ter jogado mal. Sinceramente não acredito que tivesse havido corpo mole, aliás, não acredito em hipótese alguma que alguém entre em campo com a finalidade de amolecer uma partida de futebol. Portanto, não vejo razão para tanta especulação, pois perdemos porque o adversário jogou melhor. Essa história de que eles não se empenharam por causa dos salários atrasados, não pega. Isto porque, quando os salários estavam atrasados três meses, os jogadores fizeram excelentes atuações e conquistaram o campeonato. Não seria agora, com apenas um mês e meio de ordenado atrasado, que eles fariam corpo mole.

Um grupo de torcedores, reunidos no Ponto Chic, escutaram atentamente as argumentações de João Salum e tiraram suas conclusões. Entretanto, eles estranharam também a ausência de Áureo. O presidente, mais uma vez encontrou a justificativa.

– Entre Áureo e o Avaí, não existe nada. Está tudo na santa paz. Ele não viajou a Tubarão apenas porque está estudando para o Supletivo, e prova disso, é que ele está pagando um professor particular de matemática.

Mas acontece que, antes da viagem a Tubarão, o treinador foi categórico em afirmar que "não viajarei enquanto não acertar o que está errado". Salum desconhece: "Não sei o que está errado, pois ele não me falou nada. Acho que está tudo certo".

Quanto ao prêmio pelo título estadual – prometido mas ainda não pago –, João Salum afirmou que pagará todos os jogadores, mas na medida do possível, pois não pode fazer milagres.

– Já disse uma porção de vezes que vamos pagar o prêmio, mas primeiro quero colocar os salários em dia. Quando estiver tudo certinho, aí sim, vamos pagar o prêmio. É só entrar um dinheirinho extra, que a gente paga, o que não podemos é pagar o prêmio do campeonato com uma renda de Cr$ 1.900,00 como a que foi registrada contra o Caxias.

Quem chega atrasado não treina

A goleada sofrida em Tubarão foi encarada sob outro aspecto pelo preparador físico Dacica. Ontem pela manhã, ele não quis saber de argumentos nem desculpas que justificassem o atraso de quase todo o plantel aos treinamentos pela manhã. Após verificar o horário marcado para a apresentação, Dacica deu ordens para o roupeiro Janga não fornecer material para os retardatários nem tampouco deixou que eles assinassem o ponto.

Com muita disposição, levando muito a sério seu trabalho, Dacica orientou 80 minutos de trabalhos físicos apenas para Souza, Ari Prudente, Nereu, Balduino, Maneca, Beto e João Carlos. Os demais, com exceção de Lourival e Rubens que tinham autorização de João Salum para treinarem no período da tarde, foram proibidos de mudarem de roupa. Com a chegada do presidente, Áureo comunicou o ocorrido e João Salum prometeu tomar providências.

Moura – muitos pensaram que ele não voltaria mais –, apareceu no clube e hoje iniciará os treinamentos. Afirmou o lateral, que seu retorno foi retardado devido o fato de sua mala ter sido roubada em Lages, quando se dirigia para Porto Alegre. Mas o pior, segundo Moura, é que o contrato com o Avaí estava dentro da mala e, por este motivo, será necessário fazer toda a documentação novamente.

Como Moura, na vez anterior demorou dez dias para ir até Porto Alegre pegar a assinatura de seu pai – mora em Uruguaiana –, Áureo resolveu que ele mandará um novo contrato para ser assinado só que desta vez, ele irá pelo correio, não havendo a necessidade do jogador levá-lo em mãos.

CLÁSSICO

Depois de se inteirar dos acontecimentos no Clube, João Salum foi até a Federação Catarinense de Futebol conversar com Carlito Nunes e se informar se a tabela das finais do Torneio Incentivo já tinha sido elaborada. Como a FCF ainda não sabe dos resultdos do Oeste e consequentemente irá retardar a confecção da tabela, João Salum irá sugerir ao presidente do Figueirense à realização de um clássico no sábado: "Seria uma boa, pois veríamos quem era o melhor, já que os dois perderam de quatro". Salum quer que o Figueirense participe das finais do Torneio Incentivo. Motivo: rendas.

Áureo vai falar com plantel

Áureo custou a acreditar que o Avaí tivesse sido goleado, justamente pelo Hercílio Luz. Ontem pela manhã, ele conversou um pouco com Dacica e assistiu os trabalhos físicos. Não quis fazer nenhum comentário a respeito, limitando-se apenas a afirmar que primeiro irá conversar seriamente com todos os jogadores para encontrar a causa, não a justificativa, do surpreendente resultado.

– Prá mim, deve ter havido alguma coisa, pois o Avaí não tem condições de perder de quatro para o Hercílio Luz, nem mesmo que ele queira. Foi difícil de acreditar no resultado. Amanhã (hoje) vou conversar com os jogadores e procurar saber o que aconteceu, pois para perder do jeito que perderam, deve ter havido alguma coisa.

Áureo não confirmou, mas pelas suas palavras, deu a entender de que os jogadores se revoltaram contra o não pagamento do prêmio pelo campeonato: "Está claro que houve alguma coisa".

Quanto ao motivo de não ter viajado, comentou apenas que ficou estudando e que pensava que o jogo seria no domingo. Quanto aos problemas afirmou "Quanto mais se fala pior fica, o melhor é a gente calar a boca".

COPA BRASIL/FINAL

A tabela e novidades

Heleno Nunes presidente da CBD e André Richer diretor de futebol, divulgaram ontem pela manhã a tabela da fase final do campeonato brasileiro. Reunindo os 16 clubes classificados, esta fase começa amanhã, com os participantes divididos em dois grupos de oito: Grupo A, com Fluminense, Cruzeiro, Corintians, América, Palmeiras, Guarani, Botafogo e Nacional:

Grupo B com Internacional, Santa Cruz, São Paulo, Flamengo, Grêmio, Sport, Portuguesa e Náutico.

Os clubes jogarão entre si em cada grupo, num total de sete jogos para cada clube, classificando os dois primeiros de cada grupo para os jogos decisivos no segundo turno entre os quatro finalistas que voltarão a zero ponto. A decisão obedecerá um critério já estabelecido no regulamento da Copa, ou seja, primeiro colocado do Grupo A contra o segundo do Grupo B; primeiro colocado do Grupo B contra o segundo do Grupo A. Os vencedores destes dois jogos decidem o título e, os perdedores, terceiro e quarto lugar.

Na mesma reunião, a CBD puniu o Sport Recife com a troca de mando de campo em dois jogos, por causa dos incidentes ocorridos com a delegação do Fluminense, após a partida entre Sport e Cruzeiro. Richer fez um breve resumo da Copa Brasil/75 e anunciou também a continuação, no ano que vem, da chave dos perdedores.

A estimativa de arrecadação até o final deste campeonato é de 75 milhões de cruzeiros, o que significa, segundo a CBD, um acréscimo de aproximadamente 75 por cento sobre o certame de 1974, que obteve uma arrecadação total de 43 milhões. Houve um aumento de 2.888 torcedores em média por partida no campeonato deste ano, com um percentual de 24,9 por cento a mais. A renda média do jogo, que ano passado foi de Cr$ 97.395,00, passou a Cr$ 175.998,11, o que representa um aumento de 80,7 na renda média, sendo que o aumento máximo de ingressos não ultrapassou os 30 por cento.

COMPARAÇÃO

André Richer achou bom o movimento financeiro – "dentro do esperado" – nas chaves de vencedores e perdedores, que apresentaram estes números: perdedores, 50 jogos arrecadaram Cr$ 3.590.232,00, com a média por jogo de Cr$ 71.805,00. Vencedores, 100 jogos arrecadaram Cr$ 22.048.695,00, com média por jogo de Cr$ 220.487,00. Total: 150 jogos, arrecadação de Cr$ 25.638.928,00, para uma média por jogo de Cr$ 170.926,18.

A média de público da chave dos perdedores foi de 7.368 e a dos ganhadores chegando a 17.110 de público médio.

Numa comparação entre as fases preliminares e semifinal desta Copa Brasil, a CBD chegou a estes números: fase preliminar, 221 jogos, 3.295.987 de público e média de 14.913. A semifinal teve 150 jogos, 2.079.434 de público e 13.862 de média. Arrecadação na fase preliminar: Cr$ 39.659.373,00, para uma média de Cr$ 179.440,60. Na fase semifinal a arrecadação foi de Cr$ 25.638.927,00, para a média de Cr$ 170.926,18.

4a. FEIRA - 12/11

Grupo A

Guarani	x	América
Palmeiras	x	Cruzeiro
Fluminense	x	Nacional

Grupo B

Grêmio	x	Náutico
Santa Cruz	x	Internacional

5a. FEIRA - 13/11

Grupo A

Botafogo	x	Corintians

Grupo B

Portuguesa	x	Flamengo
Sport Recife	x	São Paulo

SÁBADO - 15/11

Grupo A

Guarani	x	Cruzeiro
América	x	Nacional

Grupo B

Portuguesa	x	Náutico

DOMINGO - 16/11

Grupo A

Corintians	x	Fluminense
Palmeiras	x	Botafogo

Grupo B

Internacional	x	Sport Recife
Flamengo	x	São Paulo
Santa Cruz	x	Grêmio

4a. FEIRA - 19/11

Grupo A

Cruzeiro	x	Fluminense
Guarani	x	Palmeiras

Grupo B

Náutico	x	Sport Recife
São Paulo	x	Internacional
Flamengo	x	Grêmio

5a. FEIRA - 20/11

Grupo A

Corintians	x	Nacional
Botafogo	x	América

Grupo B

Santa Cruz	x	Portuguesa

SÁBADO - 22/11

Grupo B

Flamengo	x	Náutico

DOMINGO - 23/11

Grupo A

Nacional	x	Guarani
Palmeiras	x	América
Cruzeiro	x	Corintians
Fluminense	x	Botafogo

Grupo B

São Paulo	x	Portuguesa
Internacional	x	Grêmio
Sport Recife	x	Santa Cruz

4a. FEIRA - 26/11

Grupo A

Guarani	x	Fluminense
Cruzeiro	x	Botafogo
Nacional	x	Palmeiras

Grupo B

Sport Recife	x	Flamengo
São Paulo	x	Santa Cruz
Grêmio	x	Portuguesa

5a. FEIRA - 27/11

Grupo A

América	x	Corintians

Grupo B

Náutico	x	Internacional

SÁBADO - 29/11

Grupo A

Botafogo	x	Guarani

Grupo B

São Paulo	x	Grêmio
Portuguesa	x	Sport Recife

DOMINGO - 30/11

Grupo A

Corintians	x	Palmeiras
Nacional	x	Cruzeiro
Fluminense	x	América

Grupo B

Internacional	x	Flamengo
Náutico	x	Santa Cruz

4a. FEIRA - 03/12

Grupo A

Corintians	x	Guarani
Fluminense	x	Palmeiras

Grupo B

Grêmio	x	Sport Recife

5a. FEIRA - 04/12

Grupo A

Nacional	x	Botafogo
Cruzeiro	x	América

Grupo B

Flamengo	x	Santa Cruz
Náutico	x	São Paulo
Internacional	x	Portuguesa

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

42 empresários elaboram em seminário programas para o treinamento de executivos

Cerca de quarenta e dois empresários estarão reunidos em seminário com dirigentes da FUCAT - Fundação Catarinense do Trabalho - nos próximos dias 13 e 14 no Plaza Itapema, visando a elaboração dos programas de treinamento de executivos, destinados a atender às necessidades das empresas do Estado.

Esses programas, decorrentes de um convênio firmado entre o PNTE - Programa Nacional de Treinamento de Executivos -, FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina -, e FUCAT, constituem-se numa das metas do PRODESC - Programa de Desenvolvimento de Executivos de Santa Catarina -, e denomina-se Pró-Indústria.

O professor Clodorico Moreira Filho, Coordenador do PRODESC, explicou que a oferta indiscriminada de programas de treinamento tem levado a uma dispersão de recursos e a um desgaste da própria idéia de treinamento e desenvolvimento do pessoal.

– Em alguns casos, a utilização de "pacotes", a par de um retorno mínimo ao investimento, conduziu a um aumento das próprias dificuldades existentes no corpo funcional das empresas", acentuou.

Para o Coordenador do PRODESC, "os levantamentos tradicionais de necessidade de treinamento estão baseados em processos formais, como questionários e entrevistas. A experiência demonstrou a pouca flexibilidade destes instrumentos, caracterizados pela introdução de distorções significativas, resultantes dos valores pessoais dos próprios autores dos questionários ou dos entrevistadores".

– Fez-se necessário, portanto, o desenvolvimento de uma metodologia que, ultrapassando tais dificuldades, permitisse o contato aberto com as dificuldades empresariais que pudessem ser atendi das através de treinamento".

ANÁLISE DO PROBLEMA

Durante os dois dias de seminário, sob a coordenação dos técnicos vinculados à FUCAT e à FIESC, através do IEL – Instituto Euvaldo Lodi –, os empresários deverão apontar as deficiências de suas organizações no tocante à formação de pessoal, bem como estudar a solução mais viável com base nos recursos tecnológicos e humanos disponíveis. Os resultados desse seminários serão submetidos a uma análise por uma equipe multi-disciplinar, composta de especialistas nas áreas de psicologia, sociologia, administração e finanças, inclusive com a assessoria especial do Escritório "Setor - Consultas de Empresas Ltda.

Clodorico Moreira: nova metodologia.

O professor Clodorico Moreira Filho adiantou que, como consequência dessa análise por especialistas, serão elaborados os programas de treinamento específico, que passarão a ter como objetivo básico a tentativa de se criar condições para que as disfunções encontradas sejam ultrapassadas pelo pessoal das próprias empresas participantes.

– Aspectos de uma programação de treinamento são corretamente dimensionáveis, tais como: carga horária, metodologia, material didático, recursos de ensino. Esta filosofia de trabalho representa a possibilidade de uma atuação efetiva do treinamento no processo de desenvolvimento das empresas. Sua avaliação deixa de estar diretamente vinculada à eliminação dos custos das distorções encontradas", finalizou.

Assembléia pode devolver a Pedras Grandes sua emancipação política

Se a Assembléia Legislativa aprovar o projeto que pede revogação da lei complementar no. 3, Pedras Grandes readquirirá sua emancipação política

A estância hidro-mineral de Pedras Grandes poderá readquirir sua autonomia política, segundo o que deixou transparecer ontem o deputado Nelson Pedrini ao apresentar, na qualidade de relator, seu voto favorável ao projeto de autoria do deputado Murilo Sampaio Canto, que pede a revogação da lei complementar no. 3, de 30 de junho de 1972. Com a revogação desta lei, Pedras Grandes volta a ser município, podendo eleger no próximo ano seu Prefeito.

Em seu parecer, o deputado Nelson Pedrini considera viável a revogação da lei complementar através de um projeto simples, afirmando que "se o deputado tem o direito de iniciativa da lei revogatória, e se o seu procedimento também é válido, concluo que, face a Constituição e às Leis que nos regem, o projeto de lei de autoria do deputado Murilo Sampaio Canto, objetivando revogar a lei complementar no. 3, de 30 de junho de 1972, que transformou Pedras Grandes em Estância Hidro-mineral, é legal e constitucional, podendo pois, ser analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e ter trajitação normal e regular perante o poder legislativo estadual".

Mais adiante, o parlamentar arenista frisou que a decisão de reconstituir-se a autonomia política de Pedras Grandes caberá a cada parlamentar.

– A análise da Comissão de Constituição e Justiça se exaure nos aspectos legais e constitucionais das matérias que lhe são submetidas à apreciação. Os outros aspectos - políticos, sociais, psico-sociais e também a próp ria oportunidade da revogação da lei, não cabem serem analisadas no âmbito desta Comissão Técnica e talvez nem no âmbito das demais. A decisão agora é de natureza política", finalizou.

Os três expõem juntos pela segu nda vez.

Casa dos Artistas expõe obras de Jairo, Graziela e Luiz Si ainda este mês

Três artistas plásticos de Florianópolis - Graziela Reis, Jayro Schmidt e Luiz Si - estarão expondo seus trabalhos no período de 14 a 30 do corrente, na Casa do Artista, em Blumenau, "para apreciação do público blumenauense", numa promoção da Prefeitura Municipal de Blumenau.

Durante esse período os artistas apresentarão novos trabalhos feitos em aquarela e técnica mista, "resultado de muitos estudos", lembrou Jayro Schmidt. "Novamente estaremos nos apresentando juntos. Nossos trabalhos apresentam algumas características comuns, surgimos juntos, estamos caminhando num mesmo caminho e por isso que iremos juntos até a cidade de Blumenau", justificou Luiz Si.

– Embora a linguagem, o estilo seja individual, algo muito pessoal, nada impede trabalharmos em conjunto", disse Graziela Reis e ressalta que "nós três estudamos arte com o iogoslavo Silvio Plético, o qual de certa forma nos libertou para a linguagem artística atual, pois as técnicas que nos ensinou servem hoje de abertura para a criação artística. Possuir técnicas é muito importante para o artista poder interpretar o contexto onde vive. Ele está cada vez mais envolvido neste contexto universal".

Os nossos trabalhos que antes apresentam mais um cunho regional e até meio folclórico estão agora tornando-se mais objetivos, mais universais. É a principal novidade que aparece nos trabalhos a serem apresentados em Blumenau", segundo Jayro Schmidt.

QUEM SÃO ELES?

A artista Graziela Reis é natural desta Capital, trabalha como artista plástico profissional desde 1970 e conta como se descobriu como artista: "Se mpre gostei de rabiscar, desenhar, mas não tencionava ser artista, mas ver meus desenhos, a maneira fácil como eles surgiam na ponta do lápis me deixava impressionada. No início eu copiava. Depois passei a criar. Cultivei essa tendência, efetuei estudos e hoje já tenho minha linguagem própria, estou atualmente atrando na fase do realismo fantástico".

Comecei com a cerâmica, na idade de 10 anos. Num certo dia aconteceu o "estalo" e a partir de então ninguém mais me segurou. Vivo para a arte decididamente desde 1967 e tenho muito a fazer ainda. As portas estão se abrindo e a gente procura sempre partir para outra. Este é o depoimento de Luiz Si, natural de São José, "onde vivo, pinto, tudo pela arte".

Natutal de Lages Jayro Schmidt também lembra o momento exato de quando iniciou - "com a idade de sete anos, na minha casa, ainda em Lages pediram-me que desenhasse um retrato de um tio. Fiz. Sa iu parecido com meu pai, isto deixou-me profundamente inquieto. Achei que tinha tendência e comecei a cultivá-la. Hoje sou profissional, já participei de inúmeras exposições pelo Brasil".

Acentua Jayro Schmidt que a pessoa que descobre dentro de si tendências para qualquer coisa deve imediatamente se propor um compromisso: ter que cultivar, aprimorar, desenvolver a tendência. Caso contrário resulta em absolutamente nada".

ALGUMAS OPINIÕES

Analisando rapidamente o panorama artístico de Santa Catarina, Jayro Schmidt acha que "o artista deve criar um ambiente adequado para artes. Por exemplo, o estudante nao está habituado a participar dos movimentos de arte. Devem ser estimulados, devem adquirir esse hábito, pois arte, acima de tudo é cultura". A partir do próximo ano, adianta Jayro Schmidt, levarei a arte onde ela não é comumente levada - nas escolas, colégios. É preciso criar ambiente.

De outro lado os três artistas lamentam que o Museu de Arte de Santa Catarina encontra-se fechado há quase um ano. "Isto prejudica muito as apresentações do artista que não pode expôr dentro da sua casa, dentro do Museu de Arte".

Para Luiz Si "o artista precisa ser mais didátivo, precisa explicar melhor seus trabalhos ao público e não simplesmente apresentá-los a interpretação de cada um. A explicação mostra o sentido do trabalho e a chama o público. Na minha opinião deve haver mais contato entre o artista, o público e a obra. Mercado em Santa Catarina existe. E promissor. Basta mais apoio, menos bloqueio".

– Eu pessoalmente vejo grandes perspectivas para as artes plásticas em Santa Catarina. Por enquanto são poucos os artistas plásticos. O público já está valorizando o artista da casa. Precisamos é de mais escolas, mais promoções. Os artistas necessitam trabalhar em conjunto para conseguir alguma coisa", afirma Graziela Reis.

Lages coordenará limpeza urbana no Sul

Lages (Sucursal) Lages foi escolhida para ser a sede da primeira Secção Regional da Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública e irá abranger os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A decisão partiu da própria entidade através seu Presidente Francisco Xavier Ribeiro da Luz.

O terreno para a construção da sede será doado pela Prefeitura e será edificado com recursos da ABLP.

ENCERRAMENTO

O IV Seminário de Limpeza Urbana que se iniciou em Lages no dia 5 do corrente, foi encerrado às 20 horas do dia 8, com a projeção de dois filmes de curta-metragem, sendo que um deles versou sobre os problemas do Centro-Oeste do País, principalmente as cidades situadas às mrgens da estrada Belém-Brasília, ao passo que o outro, tratava do crescimento da cidade, do rio de Janeiro e seu novo projeto de urbanização, objetivando seu desenvolver em direção à Barra da Tijuca.

Logo em seguida foram apresentadas diversas moções que deverão ser debatidas no II Congresso de Limpeza Urbana, a ser realizado no período de 23 a 27 de março de 1976 em Fortaleza no Ceará. Estas moções foram elaboradas durante a Assembléia Geral dos Congressistas do dia 8 às 18h30. A primeira moção foi lida pelo vereador Glênio Peres, representando a Câmara Municipal de Porto Alegre, destacando-se os seguintes temas: "condenação pela evidência do risco, da implantação de aterros sanitários em áreas de mananciais ou de lenço freático. Análise da conveniência de que o poder público quando delega os serviços de limpeza pública, mantenha sob seu controle o setor de planejamento e fiscalização. Elaboração de um importante programa de segurança de trabalho e de um s istema de p revenção objetivando a saúde dos trabalhadores de limpeza pública de todo o País".

O Assessor do Gabinete da Prefeitura Municipal de Piracicaba (SP), José Inácio Sleimann, fez a leitura de sua moção que trata da "inclusão da Limpeza Pública como disciplina em todos os currículos escolares", dizendo que "educando a criança consegue-se alcançar toda a família e consequentemente a população para que todos possam estar conscientizados de transformar sua cidade numa cidade limpa".

A terceira moção foi apresentada por Inácio Pereira Gama da DANO de São Paulo, solicitando ao governo Federal incentivos na instalação de maior número de indústrias ou usinas de compostagem.

A última moção foi apresentada pelo Diretor dos Serviços Urbanos de Lages, Mauro Rodrigues de Mello que "reivindicava a admissão dos chamados "contratos de risco" com empresa nacional para o exercício da difícil tarefa que é o aproveitamento do lixo e que exige grandes investimentos. Todo o País reclama urgentes providências na dinamização dos serviços de Limpeza Pública".

O Prefeito de Lages Juarez Furtado, disse, no encerramento que "a preocupação que teremos a partir de agora, é transformar o lixo, em algo aproveitável para o homem".

Ao agradecer a diretoria da ABLP, pela escolha de Lages para ser a séde da primeira secção regional sul da Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública disse o Prefeito que "sabemos ser esta indicação de enorme responsabilidade. Será a primeira regional da ABLP a ser instalada. Nos sos esforços serão motivados por esta iniciativa. Dispensável seria mencionar as vantagens que a regional sul da ABLP trará a todos as administrações municipais dos três Estados da região Sul. Serão orientados ao alcance destas municipalidades, cursos e informaçõ es sobre serviços de Limpeza Pública".

O representante do Ministro do Interior, Paulo de Frenas Melro, disse que "todas as moções aqui apresentadas, serão amplamente examinadas pelo Ministério do Interior, para que todo este trabalho realizado por estes congressistas não seja infrutífero e sim aproveitado para o bem geral da Pátria".

CONCLUSÕES FINAIS

No final do IV Seminário Nacional de Limpeza Pública, várias conclusões foram apresentadas com relação ao lixo. Na co leta, sugeriu-se de que "ela deverá ser feita todos os dias no centro urbano duas vezes em zonas menos urbanizadas. Deverá ser feita de preferência à noite sendo que os caminhões coletores deverão estar pintados de branco, permitindo um melhor aspecto visual de higiene, menos cansaço para o motorista e maior visibilidade".

Outro assunto debatido foi com relação a varrição. Muitos congressistas optaram pela utilização da varredeira mecânica, apesar de ela ser usada somente em locais onde não existem veículos estacionados. Para outros, a melhor solução seria ainda a utilização de uma equipe de garis com instrumentos manuais adequados para coleta de lixo.

A Usina Dano do Brasil, está instalando usinas de tratamento e Industrialização de Lixo em várias cidades brasileiras, com técnica comprovada em vários países entre os quais Alemanha, Bélgica, Escandinavia e França. Esta usina pode ser instalada com apenas um bio-estabilizador com capacidade de processar cerca de 25 a 35 toneladas de lixo por dia para uma população de até 50 mil habitantes.

Para o engenheiro José Ricardo de Araújo Ferreira da Comlub do Rio de Janeiro "cada pessoa produz em média 0,5 a 1 quilo de lixo por dia. Então é fácil dimensionar precisamente qual a usina certa para cada cidade, é só calcular".

Disse que "no Rio de Janeiro a Comlurb cobra uma tarifa de cada habitante pela coleta de lixo domiciliar, e uma taxa pela limpeza de ruas e logradouros públicos. As firmas e indústrias tem seu lixo já limitado, pagando o excesso cuja renda é aplicada em campanhas educativas.

Deputados já começaram a examinar o orçamento

A Assembléia Legislativa iniciou ontem com o prazo improrro gável de 6 dias para a discussão e votação, o exame do orçamento para o exercício financeiro de 1976. O primeiro orador a discutir a matéria foi o vice-líder do MDB, deputado Nilson Zomkowski, que analisou a dotação consignada à Secretaria da Agricultura, insurgindo-se contra o percentual destinado ao órgão, pelo fato de representar a agricultura a base da economia catarinense.

– Na realidade - disse o parlamentar - os problemas da agricultura em San ta Catarina são graves, os suinocultores, os triticultores, osfruticultores e os pecuaristas, bem passando por uma crise nunca vista, p ela falta de recursos financeiros".

– O desistímulo que o homem do campo vem sofren do por parte dos órgãos governamentais, pela falta de assistência da secretaria da Agricultura que tem uma das menores dotações orçamentárias no atual orçamento e já teve em orçamentos anteriores, não podendo atender assim as mínimas condições técnicas que o agricultor catarinense necessita para o atendimento de seus afazeres, é já um fato consumado em nosso Estado - disse o parlamentar.

Após ser aparteado pelos deputados Gentil Bellani, Nelson Pedrini e Roland Dornbusch, se manifestaram favorável que a Secretaria da Agricultura, tenha uma verba que venha a atender as suas necessidades por ser a agricultura a fonte básica do ICM em nosso Estado, o parlamentar também comentou a dotação destinada a Secretaria da Indústria e Comércio, e a transferência de 12,68% do retorno aos municípios, afirmando que "o mesmo esconde a realidade".

Palmitos e Caibi inauguram amanhã a Feira do Comércio

A II Feira do Comércio, Agricultura e INdústria começa amanhã em Palmitos. Já foram inscritos 270 bovinos e trinta empresas expositoras.

Palmitos (Sucursal de Chapecó) – Estará aberta amanhã, a II Feira do Comércio, Agricultura e Indústria, promovida pelas Prefeituras de Palmitos e Caibi. Já foram inscritos 270 suínos das melhores linhagens, 50 bovinos e cerca de 30 expositores ligados ao comércio e Indústria, que estarão expondo no Parque de Exposições da Side-Sociedade Intermunicipal de Desenvolvimento localizado na divisa dos dois municípios.

Os promotores da II Fecai, estão aguardando para sábado, dia 15, data da abertura oficial da Feira para a visitação pública, a presença do Governador do Estado, do Secretário da Agricultura e outras autoridades convidadas, entre as quais o Secretário Interino da Secretaria do Oeste, Decio José do Lago.

A programação da Feira marca para dias 11 e 12, o recebimento de animais, seguindo-se no dia 14, o julgamento e classificação e finalmente nos dias 15 e 16, comercialização. O Banco do Brasil irá instalar um escritório dentro do Parque para atender os financiamentos de máquinas e animais.

Constam também da programação, a realização de um baile no Clube Recreativo no dia 15. O CGT "Porteira Aberta", de São Miguel do Oeste, irá realizar dentro do Parque partidas de futebol de salão e o jogo revanche entre o Esporte Clube Palmitos e a Associação Chapecoense de Futebol pelo returno da "Copa Governador". No primeiro turno a equipe de Palmitos derrotou a Associação por 2x0.

Darci Aléssio, Prefeito de Palmitos e David Furlan de Caibi disseram acreditar "que o movimento da Feira irá superar em muito as estatísticas conseguidas dos últimos três anos, quando da realização da I Fecai e que já apresentou excelentes resultados".

O Coordenador Geral da Feira, engenheiro agrônomo Arlindo Cervo disse que "a II Fecai será um marco relevante na história das promoções regionais, não nos faltando o apoio decidido e ilimitado das autoridades municipais, lideranças setoriais, comércio, indústria e principalmente dos pecuaristas que marcam presença numerosa, notadamente os suinocultores, ávidos por resultados melhores para suas atividades no terreno da comercialização".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Desfalque em cooperativa deixou os agricultores sem teto, segundo Dadam

O acentuado crescimento do município de Xanxerê foi enfocado pelo deputado Saturnino Dadam na Assembléia Legislativa do Estado na tarde de ontem, quando o parlamentar lamentou que "o esforço dos agricultores do município foram prejudicados por ocorrência lamentáveis na Cooperativa local, que está sob intervenção, motivada por desfalque provocado por alguns elementos da antiga diretoria".

– Se os responsáveis não forem punidos – disse o deputado – os agricultores não mais acreditarão na Cooperativa e deixarão de entregar os seus produtos na mesma.

Falou que "as dívidas da Cooperativa estão em torno de Cr$ 25 milhões de cruzeiros sendo que 15 milhões já estão vencidos e destes últimos, cinco milhões pertencem aos agricultores".

Disse o parlamentar que "ultimamente Xanxerê e os municípios vizinhos estão passando por um vertiginoso crescimento mas que infelizmente as fortes chuvas e o granizo exterminaram grande parte da lavoura de trigo".

Saturnino falou ainda que estranhava que o Estado até o momento não tenha recebido nenhuma ajuda do governo federal em assistência a municípios atingidos pelas enchentes, quando Pernambuco e outros estados na mesma situação já a tenham recebido. Sobre a expansão de Xanxerê, disse o parlamentar que "o mesmo se destaca em relação à cuinocultura, avicultura e à produção do milho e soja, sendo que o milho tem um cultivo de aproximadamente 25 mil hectares e o soja de 9 mil hectares. Mas – continuou o deputado – os produtores encontram-se em passo de ansiedade pelo baixo preço do suíno".

Educação tem vagas para supervisor escolar

Blumenau (Sucursal) – Permanecerão abertas na 4a. Coordenadoria Regional de Educação, até o dia 24 do corrente mês, as inscrições de candidatos ao cargo de Supervisor Escolar para a implantação do novo modelo de supervisão de ensino de 1o. grau, em 1976, no município de Blumenau.

Poderão inscrever-se os candidatos que preencherem os seguintes requisitos: 1) licenciatura plena em Pedagogia com habilitação em Supervisão (concluída ou a concluir até janeiro de 1976); 2) licenciatura plena em Pedagogia (concluída ou a concluir até janeiro de 1976); 3) ter, no mínimo, 2 anos de experiência no magistério de 1o. grau de Santa Catarina e pertencer ao quadro efetivo de professores do Estado.

A seleção inicial dos candidatos irá se processar a nível regional, por equipe indicada pelo Coordenador Regional, que se encarregará de analisar o curriculum vitae de todos os inscritos e enviar ao Serviço Central a ficha de inscrição de todos os candidatos selecionados para o treinamento.

Os 31 candidatos selecionados nesta fase, através da análise do curriculum vitae, serão treinados em Florianópolis, em data a ser comunicada posteriormente. Durante o treinamento, o candidato será avaliado pela sua participação e aproveitamento. O conceito obtido durante o treinamento determinará o seu aproveitamento para o exercício da função. Por ordem de classificação o candidato poderá optar o nível de atuação (regional ou escolar) e a escola onde exercerá suas funções. Computados o número de pontos obtidos pela análise do curriculum vitae mais o conceito obtido no treinamento, serão anunciados 20 selecionados, dos quais 17 atuarão nas escolas básicas do município e na Coordenadoria Regional de Educação.

O treinamento terá a duração de um ano, a partir de janeiro de 1976, findo o qual o elemento poderá ser mantido ou não nestas atividades, dependendo da qualidade do trabalho. Os candidatos receberão a complementação salarial (equivalente a PF-17 para supervisores escolares e PF-17 com vantagem de 50 por cento para supervisores regionais).

Supletivo reúne este mês 900 candidatos

Blumenau (Sucursal) – Aproximadamente 900 candidatos – a maioria da região do Vale do Itajaí – prestarão os exames supletivos de 1o. e 2o. graus, em Blumenau, no Colégio Pedro II, a partir do dia 13 deste mês, segundo informações do Coordenador dos Exames, professor Gelino do Busarello.

A exemplo de ocasiões anteriores, as disciplinas Ciências Físicas e Biológicas e Matemática (2o. grau) reunirão o maior número de participantes com 14 e 12 salas, respectivamente, enquanto Ciências Físicas e Biológicas e Educação Moral e Cívica (1o. grau) apresentam o menor número com 5 e 4 salas.

O horário estabelecido para a realização das provas é o seguinte: dia 13 – das 7,30 às 9,30 horas, Língua Nacional (1o. grau); das 10,15 às 12,15 horas, Língua Nacional (2o. grau); das 14 às 16 horas, Geografia (1o. grau) e das 16,45 às 18,45 horas, Geografia (2o. grau); dia 14 (de acordo com o mesmo sistema de horários) – Ciências Físicas e Biológicas e Organização Social e Política do Brasil; dia 15 – História e Educação Moral e Cívica; dia 16 – das 7,30 às 10 horas, Matemática (1o. grau) e das 10,30 às 13,30 horas, Matemática (2o. grau).

A Comissão Organizadora recomenda a todos os candidatos para que compareçam ao local das provas com 30 minutos de antecedência, munidos da Carteira de Identidade (original) e do Cartão de Identificação, para tomarem conhecimento de suas respectivas salas. Para cada sala, serão mobilizados 2 professores, que contarão ainda com a assistência de 4 fiscais itinerantes, 1 secretário, 2 serventes e do Coordenador dos Exames.

Rufino no Seminário de Previdência Social

Blumenau (Sucursal) - Convidado pelo chefe de gabinete do Ministério da Previdência Social, professor Celso Barroso Leite, encontra-se em Brasília, participando do Seminário Latino-Americano de Previdência Social, o advogado e professor de Direito Previdenciário da Faculdade de Direito, Gilberto d'Ávila Rufino, como representante da Fundação Educacional da Região de Blumenau (FURB).

Neste Seminário que se estenderá até o próximo dia 22, vários delegados latino-americanos discutirão, primordialmente, o estabelecimento de um sistema de troca de informações técnicas a nível institucional e a divulgação do sistema brasileiro aos países da América Latina. O encontro, promovido pelo Ministério de Assistência e Previdência Social e a Universidade Nacional de Brasília, oferecerá também aos técnicos estrangeiros a oportunidade de conhecer a experiência de 50 anos de previdência no Brasil, sistema considerado adaptável às exigências dos países desenvolvidos e que mantém acordos de reciprocidade com diversos países europeus, entre eles, Luxemburgo, Espanha, Portugal e Itália.

Embrater passará a ser coordenada pelo Condepe

O Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária (Condepe) passará a ser uma coordenadoria da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater). A fórmula foi aprovada semana passada em Brasília, durante reunião do Ministério da Agricultura e os dirigentes do Condepe e Embrater.

Segundo informação do secretário-geral, Paulo Romano, "os resultados alcançados pelo órgão levaram o governo a julgar importante a utilização da experiência do Condepe na assistência técnica à pecuária e tentar seu ajustamento à estrutura da Embrater. Assim, o Condepe passaria a ser a Coordenadoria Nacional da Pecuária e seus atuais escritórios funcionariam como Coordenadorias Regionais".

– As modificações no programa serão levadas, nos próximos dias, ao conselho do Condepe que é integrado pelos ministros da Agricultura, da Fazenda e do Planejamento e os presidentes dos Bancos Central e do Brasil.

Dr. SCHOLL PÕE O PÉ na ilha de Florianópolis.

Dr. Scholl já inaugurou sua loja em Florianópolis. Agora, todos os pés da cidade têm um endereço certo: Rua Felipe Schmidt — 27, Galeria do Edificio Dias Velho. E um completo serviço de pedicuro, com tratamento de calos, joanetes, pés chatos, unhas encravadas. Entre hoje mesmo na loja Dr. Scholl. E saia pisando feliz.

Dr. Scholl — para o conforto dos pés.

CosCom-Grant

COMPEL ENGENHARIA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede social, sita à Rua Felipe Schmidt, 27 – Edifício Dias Velho – 8o. andar – conjunto 801 – nesta cidade de Florianópolis – SC no dia 24 de Novembro, às 09 (nove) horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte

ORDEM DO DIA

1. Retificar e ratificar a Assembléia Geral Extraordinária de 30 de Setembro de 1974.
1.1. – Exame e discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta-lucros e perdas e parecer doo Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1973.
1.2 – Eleição do Conselho Fiscal.
1.3 – Assuntos diversos de interesse social.
2. – Retificar e ratificar a Assembléia Geral Ordinária – de 18 de junho de 1975.
2.1. – Apreciação, discussão e votação das contas e balanço geral e contas lucros e perdas e demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1974.
2.2 – Eleição dos novos membros da Diretoria e Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários para o biênio 1975/77.
3. Assuntos diversos de interesse Social.

Florianópolis, 07 de novembro de 1975.
Affonso José Iannone
Diretor Presidente CPF – 002294238

VENDO

Um apartamento rua Felipe Schmidt, com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências. Cr$ 250.000,00 - Tratar pelo fone - 22-5197

CENTRO MÉDICO FLEMING

Av. Othon Gama D'Eça, 153 – Edif. Fleming
Telefones: 22-1633 e 22-1523
Consultas diariamente com hora marcada.
Clínica Médica – Dr. Hélio Mendes – Dr. Rômulo Coutinho de Azevedo
Clínica Cirúrgica – Dr. João Augusto Saraiva
Clínica Pediátrica – Dr. Anísio Ludwig – Dr. Álvaro Carvalho
Ginecologia-Obstetrícia – Dra. Léa Schmidt da Nova
Clínica Cancerológica – Dr. Roberto Moriguti
Otorrinolaringologia – Dr. Antonio Carlos da Nova – Dr. Leonardo Lopes Valdívia
Urologia – Dr. Paulo Motta – Dr. Osvaldo Vieira
Psiquiatria – Dr. Antonio Santaella

Isto não acontece com um bom Refrigerador. E... muito menos com Uma CLIMAX Exclusividade A MODELAR.
CR$ 1.710,00

PEDROSO CONVIDA CONHEÇA

O SISTEMA ROBERTS de emenda invisível para carpetes e forrações. Exclusivo do GRUPO PEDROSO para o Paraná e Santa Catarina. Permite mudar a forração de uma casa ou sala para outra, até por leigo em colocação.

A nova máquina VON SCHRADER de lavar tapetes, carpetes e forrações com espuma seca. Em 2 horas, vida nova para seus carpetes e forrações.

O NOVO DURANYLON PEDROSO LUXO – a nova forração – agora para todo o Brasil.

PEDROSO MÓVEIS E TAPETES
Tecnologia atual. Equipes Técnicas, Assistência total. A maior casa do ramo no Brasil.
Dr. Murici, 231 e 339 - CURITIBA
Santos Saraiva, 49 - Estreito
FLORIANÓPOLIS

Extintores – Mangueiras
Vendas – Recargas – Instalações
SUL PEÇAS Fones: 44-1377 / 44-1537
Rua: Fúlvio Aducci 978 – Estreito

VENDO:

Agronômica – casa Alto Padrão; c/living, suite casal c/clouset, dois dormitórios, cozinha americana, dep. empregada, garagem, jardim etc.
Estreito. Na rua principal, ótimo imóvel comercial 10x28, mais ou menos.
Centro. Apartamento c/garagem, solar Da. Marta.
Informações: – Rua Angelo Laporta, 7 tel. 22-4075 e 22-4190
CRECI. 374 – XI Região.

MOCABEL LTDA - CRECI 300.

Administradora de imóveis e prédios em condomínio.
Aluga-se – Aptos – Casas – Salas Comerciais.
Rua Felipe Schmidt no. 27 – Ed. Dias Velho – Conj. 109/110 – 1o.. andar – Fone: 22-1835.

JOWI EMPREENDIMENTOS S.A. — SÍMBOLO DE EFICIÊNCIA — creci No. 17

Construção Civil
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LOTEAMENTOS
não compre nem venda seu imóvel, sem primeiro nos consultar
PAGAMOS À VISTA
Avenida Ivo Silveira, 4.501 - Fones: 44-1902 – 44-0302

CURSO BARRIGA VERDE
INTENSIVO: Início em Dezembro
MATRÍCULAS ABERTAS - Rua Deodoro, 18

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Volks bate em caminhão, explode e mata cinco

Cinco pessoas morreram carbonizadas no interior de um Volkswagen após o automóvel ter batido contra umaminhão. A colisão ocorreu na localidade de Coxilha Bonita, distante 6 quilômetros da cidade gaúcha de Tupanciretã, a 401 quilômetros de Porto Alegre. Uma explosão seguiu-se ao choque e o automóvel incendiou-se antes que seus ocupantes pudessem ser socorridos.

A EXPLOSÃO

O acidente ocorreu quando o motorista do Volkswagen, o inspetor de polícia Sergio Augusto Ramos Veras, de 27 anos, tentou ultrapassar um caminhão, e chocou-se frontalmente com outro caminhão de carga que vinha na direção contrária.

Com a colisão, o tanque do Volkswagen, placa DA-9070, explodiu, impedindo que o motorista do caminhão, placa SL-5032, Érico Dirceu de Oliveira pudesse socorrer os seus ocupantes. Além do motorista Sérgio Veras, que era sextanista de engenharia, morreram sua noiva Solange da Silva Lopes, de 19 anos, sua irmã, Tânia da Silva Lopes, de 20 anos, a doméstica Adelia Silveira, de 25 anos, e sua filha Tânia, de cinco anos. O colégio "Maria Rocha", de Santa Maria, suspendeu ontem as aulas, devido ao falecimento de uma de suas professoras, Tania da Silva Lopes, vitimada no acidente.

Outras duas pessoas morreram ontem no interior gaúcho, quando o chevrolet Opala em que viajavam, atropelou um cavalo na Br-292, próxima a cidade de Bagé. O veículo, de placa EA-5462, que era dirigido por Paulo Nunes Cunha, capotou causando a morte da esposa do motorista, Ana Cunha, e do filho do casal, de oito meses. Paulo Cunha e outra tripulante do Opala, Marisa Quintério, resultaram feridos e foram hospitalizados em Bagé.

Juiz autoriza casamento de 2 condenados no Rio

O juiz auditor Alfredo Duque Guimarães, da 2a. Auditoria do Exército, com sede no Rio de Janeiro, enviou ofício ao diretor do Departamento de Sistema Penitenciário – Desipe – solicitando que compareçam ao cartório da 4a. Circunscrição de Registro Civil dois presos da Justiça Militar para que se casem. O ato foi marcado para as 11 horas do próximo dia 26, quando se casarão Jarbas Silva Marques e Inês Etiene Romeu, ambos condenados por subversão.

O pedido de comparecimento foi feito ao juiz-auditor pelo juiz José de Mesquita Lara, daquela circuscrição. Jarbas Silva Marques e Etiene Romeu estão cumprindo pena, o primeiro no presídio Esmeraldino Bandeira e Inês na Penitenciária Talavera Bruce, em Bangu.

Ainda na 2a. auditoria do exército, o juiz Alfredo Duque Guimarães remeteu ao procurador-geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, peças do processo contra o comerciante carioca Leonel S. Pereira (filho de Francisco Pereira Neto e Magdalena Maria de Jesus), a fim de responder a nova ação penal, desta vez na justiça comum. A determinação foi do Superior Tribunal Militar.

Leonel S. Pereira foi condenado pelo Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria do Exército sob a acusação de haver tentado levantar um empréstimo na agência da Praça da Bandeira do Banco do Brasil S.A., quando se apresentou fardado com as insígnias de coronel do exército brasileiro. Desmascarado, foi ele preso pelo terceiro-sargento Iva Besler, e conduzido ao quartel do 1a. Batalhão de Polícia do exército, onde foi lavrado o flagrante.

Também na 2a. auditoria do exército, o juiz Alfredo Duque Guimarães enviou ofício ao seu colega da auditoria da 4a. circuscrição judiciária militar de Juiz de Fora (Minas Gerais), no sentido de providenciar a apresentação do acusado Arnoldo Raulino, no próximodia 18, quando será julgado como assaltante de banco. Há alguns meses, Arnoldo Raulino fugiu da prisão, no Paraná, onde se achava recolhido a fim de ser julgado em outro processo, perante a auditoria da 5a. Circunscrição Judiciária Militar. A informação de que Arnoldo Raulino se encontrava preso, foi dada ao magistrado pela Delegacia de Roubos e Furtos.

Polícia paulista caça Volks policial falso

Desde sexta-feira, toda a polícia de São Paulo vem tentando localizar uma falsa viatura policial, que já foi vista por populares em vários pontos da cidade. No sábado, ela foi percebida, com três ocupantes vestidos de policiais, nas proximidades do pico do Jaraguá, onde estão instaladas as torres de transmissão das estações de rádio da própria polícia e de várias emissoras de rádio e televisão paulistanas.

As autoridades policiais informaram que o veículo procurado é um sedan Volkswagen, em tudo idêntico aos carros da polícia paulista, pintados de vermelho e preto. No entanto, seu prefixo é 215 e não existe nenhum carro da polícia com esse número. Informaram também que seus ocupantes não cometeram ainda nenhum assalto, nem se avistaram com qualquer outra equipe policial.

COBRASE - ESCRITÓRIO JURÍDICO DE COBRANÇAS

Dr. Aliatar Farias de Medeiros
Advogado Responsável
OAB/SC 1.956 – CPF 070.287.769

Rua Felipe Schmidt, 27 – Edf. Dias Velho – 2o. andar – conj. 214 – Telefone 22-1354 – Florianópolis – Santa Catarina.

GRÁFICA NATAL

Todo e qualquer impresso, inclusive a cores.

Rua Joaquim Carneiro, 55 – fone 44-0058
Capoeiras – Florianópolis – SC.

MISSA DE 7º DIA

OS FAMILIARES DA PROFESSORA MARIA JOSÉ REGIS AGRADECEM, SENSIBILIZADOS, A TODOS OS QUE A ACOMPANHARAM E CONVIDAM PARA A MISSA DE 7o. DIA QUE MANDAM CELEBRAR EM INTENÇÃO À SUA ALMA, ÀS 19 HORAS DO DIA 13 (5a. FEIRA), NA CAPELA DO ASILO IRMÃO JOAQUIM, À AV. MAURO RAMOS.

ANTECIPADAMENTE, AGRADECEM AOS QUE COMPARECEREM.

Cinco acidentes em Florianópolis deixaram sete feridos

A Delegacia de Segurança Pessoal registrou neste fim-de-semana cinco acidentes de trânsito – dois choques contra imóveis, um capotamento e dois atropelamentos – todos ocorridos no sábado, deixando um saldo de sete vítimas, duas das quais em estado grave. Os danos materiais foram de regular monta e todos os veículos foram retirados dos locais dos acidentes.

CAPOTAMENTO

Marcelo Roberto Ramos (18 anos, solteiro, residente na rua Professor Madeira Neves, número 9), quando ao volante do Volks AB-2835, propriedade da Esal – Esquadrias de Alumínio Ltda. – sofreu ferimentos de natureza grave, em consequência do violento capotamento do carro. O acidente ocorreu na estrada geral de Saco Grande, às 17 horas de sábado, quando o motorista perdeu o controle do veículo que se chocou contra um poste e capotou violentamente a seguir. O carro ficou bastante avariado e o motorista permanece internado no Hospital de Caridade, sendo que seu estado inspira cuidados.

CHOQUE CONTRA POSTE

Já na rua Delminda Silveira, proximidades da Penitenciária do Estado, na Trindade, o Volks placas SJ-0270, pertencente a Fredolino Amaral Souza Neto e conduzido por Moacir Souza Vieira (21 anos, solteiro, estudante, residente no Edifício Solar Dona Marta, apartamento 101, localizado na esquina da rua Estêves Júnior com a rua Professor Antenor de Mesquita), chocou-se contra um poste de iluminação pública. O acidente ocorrido às 4h30min de sábado resultou, além de danos materiais de regular monta, ferimentos leves no motorista e seus acompanhantes Cezar Ribeiro Machado e Cecília Maria Ribeiro Machado (residentes na avenida Otto Gama D'Eça, 109, Edifício Solimar, apartamento 804), que foram medicados no Hospital Celso Ramos e liberados em seguida.

CHOQUE CONTRA PRÉDIO

Mais uma vez o prédio onde funciona a empresa de pescado Infrisa foi invadido por um veículo, em acidente ocorrido à 1h30min de sábado, em condições idênticas aos outros registrados anteriormente. Após perder-se na curva da rua 14 de Julho, sob a Ponte Hercílio Luz, o Volks AB-2490, que tinha ao volante o proprietário Sílvio de Oliveira, levando consigo parte de uma cerca de arame, chocou-se contra a parede da firma de pescado. O motorista (que reside na rua Pascoal Simone, 23, no edifício Praia Comprida), sofreu ferimentos leves e foi medicado no Hospital Celso Ramos.

ATROPELAMENTO I

Também na rua 14 de Julho, foi registrado um atropelamento, ocorrido às 14 horas de sábado, envolvendo um caminhão Ford, propriedade de Ambrósio Tomaz Philippi e dirigido por Augusto Maximiano (25 anos, solteiro, que mora na rua Celso Balmer, 206, no Jardim Atlântico). O acidente teve por vítima o pescador Benedito Oliveira Santos (35 anos), que compõe a tripulação do barco de pesca, "Mocinho", da Infrisa, internado no Hospital de Caridade, com fratura no crâneo e escoriações pelo corpo.

ATROPELAMENTO II

O último acidente registrado pela DSP, neste final de semana, ocorreu na rua Santos Saraiva, no cruzamento com a Gaspar Dutra, e envolveu o Volks AB-1097, que atropelou a José de Campos (45 anos, casado, residente na rua Antônio Scheroeder, 151, em Barreiros), medicado no Hospital de Caridade apresetando ferimentos leves. O veículo tinha ao volante o priprietário Irapuan Paulino Leite (21 anos, solteiro, residente no Conjunto Habitacional da Cohab, quadra 35, lote 15), que logo após o ocorrido providenciou a remoção da vítima.

ACIDENTE DE ONTEM

De outra parte, a DSP prestou atendimento a um atropelamento que ocorreu na avenida Ivo Silveira próximo à "Gafieira do Laudelino", às 16 horas, de ontem, quando o Volkswagen de Tubarão, placas TB-4881, propriedade da firma Lacticínios Tubaronenese S/A.; atropelou a viúva Emília Camargo Farias (47 anos, que mora no Morro da Caixa). O motorista Salésio Demétrio Mendes (21 anos, solteiro, residente em Tubarão), conduziu a vítima ao Hospital Celso Ramos, onde ficou internada com ferimentos de relativa gravidade.

Acidentes de Joinville neste fim de semana: 8 feridos e um morto

Joinville – (Sucursal) – Três acidentes de trânsito – dois atropelamentos e uma colisão – foram registrados no último final de semana pelas autoridades locais, resultado além de oito pessoas feridas, das quais duas menores, uma vítima fatal. A Sra. Adelaide Maria Vieira, após ser atropelada na rua Santa Catarina, na tarde de sábado, às 13h25min, faleceu no Hospital São José, momentos depois, quando já havia sido medicada.

ATROPELAMENTO I

Na rua Santa Catarina, defronte a residência de número 190, a Kombi placas BO-0870, dirigida por Valdir Palhares, atropelou a Sra. Adelaide Maria Vieira, 38 anos, casada, residente à rua Porto Velho. Apresentando ferimentos de natureza grave por todo o corpo, a vítima foi conduzida pelo atropelante e internada no Hospital São José, onde foi atendida pelos médicos de plantão, vindo a falecer logo depois.

ATROPELAMENTO II

O segundo atropelamento, também ocorrido na rua Santa Catarina, às 22h30min de domingo, teve duas vítimas: Áureo Venância de Foster (30 anos, residente à rua Alfredo Wagner), e Miguel Júlio Espíndola (46 anos, que mora na estrada Boehmerwaldt), ambos operários da Companhia Hansem Industrial. O carro envolvido não foi identificado, tendo o motorista se evadido do local, sendo seu paradeiro desconhecido até o momento. As vítimas foram conduzidas por populares ao Hospital São José e após medicadas recolheram-se às suas residências.

COLISÃO

Por outro lado, uma colisão aconteceu no trevo de acesso à Joinville, na Br-101, às 17h30min de domingo, entre o Volks AH-7127, dyCuritiba, dirigido por Roberto Sérgio Strésser; e um outro com placas de Joinville, JO-7445, que tinha ao volante o motorista João Batista da Motta (residente à rua Dionísio Cerqueira). Além dos motoristas, saíram feridas: Sueli Maria Mira Strésser (22 anos, residente em Curitiba), que viajava no primeiro veículo; Renata Kruefer da Motta (25 anos, residente nesta cidade e suas filhas Simone (2 anos) e Vanessa (1 ano), que viajavam no Volks de Joinville. Enquanto os demais feridos foram apenas medicados com leves escoriações, Sueli precisou ser internada no Hospital São José e seu estado de saúde inspira cuidados.

Chuvas violentas em São Paulo provocam a morte de 4 pessoas

Quatro pessoas morreram afogadas domingo em São Paulo, em consequência das fortes chuvas que caíram na capital, inundando vários bairros e provocando a interrupção da energia elétrica nos diversos pontos da cidade, inclusive no centro.

O Corpo de Bombeiros atendeu mais de 20 pedidos de socorros de famílias ilhadas em suas residências e continuou hoje à noite suas buscas para encontrar outras possíveis vítimas. Os bairros mais atingidos foram Engenheiro Goulart, onde morreram duas pessoas, Itaim Paulista, que teve uma vítima, Vila Imperial, Sacoman, Santo Amaro, Jabaquara, Jardim América e Liberdade. Em Guarulhos morreu mais uma pessoa. Os prejuízos não foram calculados, acreditando-se que muitas famílias ficaram ao desabrigo.

RESGATE EM NITERÓI

A polícia de Niterói resgatou ontem o corpo de Severino José da Silva, tripulante do navio – Tanque Candeia, da Petrobrás, fundeado há sete dias na baía da Guanabara, após a explosão em um dos porões, quando morreram outros dois tripulantes, sendo que um continua desaparecido.

O resgate foi feito nas proximidades da ilha de Moçangue, perto da ponte Rio-Niterói, mesmo local onde o acidente ocorreu. O corpo de Severino José da Silva foi retirado do mar e removido para o Instituto Médico Legal para identificação. Um dos tripulantes do navio, João Cândido da Silva, foi resgatado no mesmo dia da explosão e enterrado em São João do Meriti. Resta encontrar o corpo de Luis Correia Gomes, o terceiro tripulante desaparecido no mar.

CASAN
cia. catarinense de águas e saneamento
CGC do MF no. 82.508.433/0001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ESPECIAL

São convidados os acionistas preferenciais da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN –, para a Assembléia Geral Especial, a realizar-se às 17:00 horas do dia 19 de novembro de 1975, na sede social da empresa à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, Santa Catarina, para conforme o disposto no artigo 106 do Decreto-Lei no. 2.627 de 26 de setembro de 1940, deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1o. – Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para modificar o artigo 6o. do Estatuto, alterando a preferência das atuais ações preferenciais, na seguinte forma:

"Artigo 6o. – O Capital Social da CASAN divide-se em ações ordinárias e preferenciais, sendo que as preferenciais são de classe única, nominativas, sem direito a voto, cuja preferência consiste em prioridade no reembolso do Capital, sem prêmio".

Florianópolis, 5 de novembro de 1975.

Milton Pedro Fernandes – Diretor Vice-Presidente
Áureo Vidal Ramos – Diretor Financeiro
Manoel Philippi – Diretor de Expansão
Artenir Werner – Diretor Administrativo

CASAN
cia. catarinense de águas e saneamento
CGC do MF no. 82.508.433/0001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os acionistas da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN –, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 15:00 horas do dia 19 de novembro de 1975, na sede social à Rua Tiradentes, no. 17 em Florianópolis, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1o. – Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para alterar o artigo 6o. (sexto) do Estatuto da Sociedade, para a seguinte redação:

"Artigo 6o. – O Capital Social da CASAN divide-se em ações ordinárias e preferenciais, sendo que as preferenciais são de classe única, nominativas, sem direito a voto, cuja preferência consiste em prioridade no reembolso do Capital, sem prêmio".

2o. – Assuntos Gerais do interesse da Sociedade.

Florianópolis, 5 de novembro de 1975.

Milton Pedro Fernandes – Diretor Vice-Presidente
Áureo Vidal Ramos – Diretor Financeiro
Manoel Philippi – Diretor de Expansão
Artenir Werner – Diretor Administrativo

Caixa Econômica Federal
AVISO

VENDA DE IMÓVEL - JOINVILLE

1. A Caixa Econômica Federal comunica que venderá, pela melhor oferta, de acordo com o EDITAL que se encontra à disposição dos interessados, o imóvel a seguir caracterizado:

ENDEREÇO: RUA ARACAJÚ EM JOINVILLE – Sta. Catarina.

NATUREZA: TERRENO BALDIO – Rua Aracajú – antigo prolongamento da rua VISCONDE DE INHAUMA – centro joinvile – *com área de 43.489.52m2.* irregular, plano e nível da rua, 82,00m a LESTE, 530,60m LADO DIREITO, 87,00m FUNDOS e LADO ESQUERDO com 530,12 metros. De acordo com Lei Municipal no. 1.262, que reestrutura o Plano Diretor Municipal o terreno encontra-se na ZONA Z–2, "ZONA DE USO PREDOMINANTE RESIDENCIAL, de densidade demográfica média (lotes mínimos de 12 de frente e 360 metragem total. Pelo valor de Cr$ 1.000.078,95 (Hum milhão, setenta e oito cruzeiros e noventa e cinco centavos) como preço mínimo.

2. Os interessados, pessoas físicas e jurídicas, poderão obter o EDITAL, com as condições básicas da venda, nos seguintes endereços: CEFF–Agência de Joinville, com o Senhor Gerente ou COMISSÃO PERMANENTE DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES – CPC – CEF–FILIAL DE SANTA CATARINA – Pç. XV de Novembro, 30 – FPOLIS–SC.

3. Serão admitidas propostas pelo preço "A VISTA" ou mediante financiamento da Caixa Econômica Federal.

4. As propostas deverão ser entregues por escrito, em envelope fechado sem rasuras, até as (15:00) quinze horas do dia 06/01/1976, à CEF–Filial de Santa Catarina – CPC 3o. andar – Pç. XV de Novembro, 30 em mãos ou por procuração legal.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE EDUCAÇÃO - COLÉGIO DE APLICAÇÃO

EDITAL 2/75

De ordem do Senhor Diretor do Colégio de Aplicação do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, faço público que de 2a. a 6a. feira das 14 00 às 17 00 horas, de 10 a 28 de novembro, estará aberta na Secretaria do Colégio de Aplicação, a inscrição para os candidatos à 5a. Série do 1o. Grau, cujo número de vagas foi fixado em 30.

A inscrição será feita mediante requerimento dirigido ao Diretor e serão necessários os seguintes documentos

1 – Certidão de Nascimento;

2 – Comprovante de ter ou estar frequentando a 4a. série do 1o. Grau e não estar sujeito a recuperação;

3 – 1 foto 3 x 4.

O candidato deverá ter nascido no período de 1964 a 1966.

O critério de seleção dos candidatos será mediante sorteio, a ser efetuado no dia 10 de dezembro tendo por local o Colégio de Aplicação, à Rua Almirante Alvim, 19 às 14 00 horas, com a presença de todos os interessados.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente EDITAL que será fixado nesta Secretaria e publicado pela imprensa desta Capital.

Secretaria do Colégio de Aplicação do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, aos trinta dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e cinco.

Juhir Paulo Braglia – Secretário-Reg. MEC, 9888 –
Prof. Roberto Grillo Cuneo – Diretor do Colégio de Aplicação – Aut. Port. 252/75 de 07.07.75 –

VISTO: Prof. Édio Chagas – Diretor do Centro de Educação –

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Livre-se de suas preocupações tomando atitudes positivas para solucioná-las. O dia se apresenta negativo aos negócios arriscados e às empresas precipitadas. Cuidado com acidentes e com a sua reputação.

TOURO - Cuidado neste dia, para não perder a confiança das pessoas que são extremamente importantes para você. Lucros através do cônjuge ou associações estão previstos e o trabalho renderá o necessário para deixá-lo feliz.

GÊMEOS - Questões e disputas com criados, empregados ou patrões deverão ser deixadas de lado. Evite, também, que abusem de sua boa fé e procure neste dia ser ativo, enérgico e trabalhador, sobretudo. Sairá vencedor.

CÂNCER - Ótimo lucro na empresa de seu capital e na compra e venda de ferro, aços, metais, cobres e madeiras. Poderá se sentir atraído pelas aventuras perigosas e extra-conjugais, mas deverá evitá-las. Elevação geral em vista.

LEÃO - Evite desavenças, questões e desarmonias na vida doméstica. Por outro lado, terá sucesso nos negócios relacionados com minas, construções e com metais de um modo geral e será bem sucedido profissionalmente.

VIRGEM - Questões com vizinhos, o excesso de velocidade ao viajar e os atritos por causa de escritos ou letígios deverão ser evitados hoje. Contudo, o sucesso profissional, financeiro e nas comunicações será evidente. Pode amar.

LIBRA - Não gaste dinheiro desnecessriamente hoje e não se deixe levar pela generosidade para não ter prejuízos de ordem pessoal. Por outro lado, lucrará na compra e venda de materiais agrícolas e produtos químicos, de um modo geral.

ESCORPIÃO - Dia em que se encontrará mais ambicioso, empreendedor, hábil e confiante em si mesmo, o que deverá levá-lo a ter lucros nos negócios. Muito sucesso profissional e social e muita prosperidade geral. Bom ao amor.

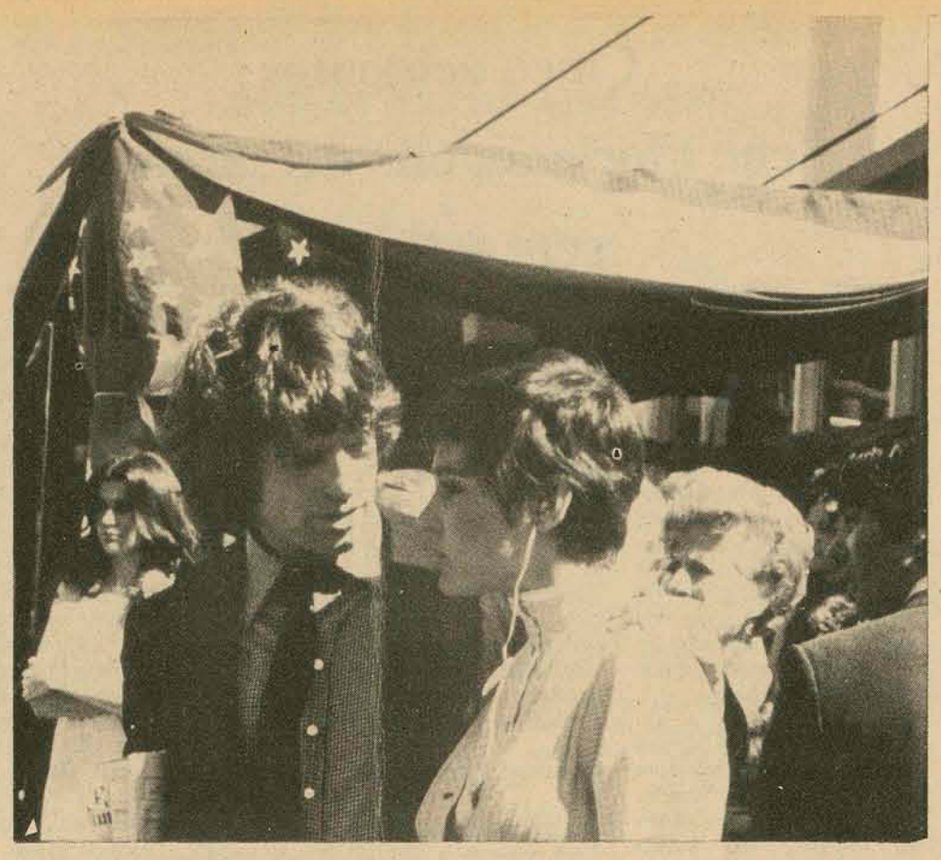
SAGITÁRIO - Muito cuidado com escândalos, perda de reputação e tudo aquilo que possa prejudicá-lo de alguma forma. Haja com bastante meticulosidade que tudo tenderá ir cada vez melhor. Cuide da saúde e dê mais atenção ao lar.

CAPRICÓRNIO - Muito cuidado com os falsos amigos neste dia, pois poderá sofrer traições e alguns prejuízos materiais. Por outro lado, o trabalho renderá o bastante para deixá-lo feliz e as viagens lhe trarão lucros e novos conhecimentos.

AQUÁRIO - O bom aspecto astral denota neste dia lucros e adiantamentos pela perspicácia nos negócios, por meio dos pais ou por personalidades governamentais. Terá sucesso como militar, cirurgião, mecânico ou ferrageiro.

PEIXES - Seja mais ativo na defesa de seus direitos para não sofrer prejuízos. O fluxo é dos melhores também para tratar de assuntos legais de viagens e para impor-se no trabalho.

Otimo ao amor e às questões de dinheiro.



Cinema

Darci Costa

A TRAMA (The Paralax View) Uma história de acusação, em torno dos crimes de assassinato de líderes políticos americanos; começa quando um senador candidato à presidência dos Estados Unidos é morto durante um comício que se realiza no pavilhão do Space Needle. Entre as testemunhas, um repórter, que passa a investigar as mortes que se sucedem. Espetáculo envolvente, dirigido por Alan J. Pakula, reafirmando, de certa forma, o talento evidenciado em Klute – O Passado Condena. Warren Beatty, Paul Prentiss, William Daniels, Hume Cronyon lideram o elenco. Censura 18 anos. CECOMTUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas.

VIOLENTOS HOMENS DO CLÃ– racismo e violência no Sul dos Estados Unidos. Boas referências a respeito, em que pese a presença de Terece Young na direção. Participação de Lee Marvin e Richard Burton. Censura 18 anos. SÃO JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45 horas.

UM VARÃO ENTRE AS MULHRES – pornochanchada nacional, com Jorge Doria e Sandra Barsotti – 18 anos. RITZ 5 - 7,45 - 9,45 horas

ESTÁ SOBRANDO UM ESPIÃO (ne Spy Too Many) Reapresentação de aventura de Napoleão Solo, com Roberto Vaughn e David McCallum e ainda com Rip Torne Dorothy Provine – Direção de Joseph Sargent. CORAL 3 - 8 - 10 horas.

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 07.11.75.

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 10.973 - CAMPOS NOVOS - Aptes. Paulo Macarini e sua mulher. Apdo. o Ministério Público. Rel. Des. Ivo Sell – "Negaram provimento. Unânime".

No. 11.011 - MARAVILHA - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Apte. Hércules Comparin e Irmãos Ltda. Apda. a Fazenda Estadual. Rel. Des. Eduardo Luz – "Negaram provimento ao recurso voluntário e confirmaram a decisão de primeiro grau. Unânime".

No. 6.889 - LAGES - Apte. Diamantina Ribeiro Provezani Yared. Apdo. Ivander Xavier Provezani. Rel. Des. Cerqueira Cintra – "Deram provimento para julgar a ação improcedente. Unânime".

No. 10.597 - LAGES - Apte. Heni Batista de Oliveira. Apda. Olga Córdova de Oliveira. Rel. Des. Cerqueira Cinta – "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.687 - ORLEANS - Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apdo. Valmor Magri de Bona. Rel. Des. Cerqueira Cintra – "Consideraram deserta a apelação e reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na por seus fundamentos. Unânime".

No. 11.063 - TUBARÃO - Autos remetidos: Juízo de Direito da 1a. Vara da Comarca. Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apda. Armandina Rosa Rodrigues. Rel. Des. Ivo Sell – "Negaram provimento. Unânime".

No. 11.105 - JOINVILLE - Apte. Oficina Mecânica Brasil de Paulo Augusto de Souza. Apdo. Ari Zanella. Rel. Des. Ivo Sell – "Não conheceram do agravo retido, conheceram da apelação e deram-lhe provimento para reformar a sentença apelada, condenando o autor nas custas e honorários de advogado na base de 15%. Unânime".

No. 9.420 - BLUMENAU - Apte. Albertina Kruger. Apdo. Banco Brasileiro de Descontos S/A. Rel. Des. Nelson Konrad – "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.065 - FLORIANÓPOLIS - Apte. Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A. Apda. Construtora São Luiz Ltda. Rel. Des. Nelson Konrad – "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.223 - IBIRAMA - Apte. Helga Peters. Apdo. Anásio Rickmann. Rel. Des. Nelson Konrad – "Deram provimento para reformar a sentença apelada. Unânime".

No. 10.941 - LAGES - Aptes. Nevio Dal Lago e sua mulher. Apdo. Sebastião L. Ribeiro. Rel. Des. Eduardo Luz – "Conheceram de ambos os recursos e negaram-lhes provimento. Unânime".

No. 10.984 - CRICIÚMA - Apte. Modesto Batista Casagrande. Apdo. Alberto Smielewski. Rel. Des. Eduardo Luz – "Negaram provimento. Unânime".

BEL. SANDRA MELLO BOTTARO VIEIRA
DIRETORA, EM EXERCÍCIO

TRANSBRASIL S.A. LINHAS AÉREAS

EMPRESA DE CAPITAL ABERTO
GEMEC-RCA-200-74/006
CGC. No. 60.872.173/0001-21

AVISO AOS ACIONISTAS

SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS E EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

1. – SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS
Por deliberação da Assembléia Extraordinária Especial dos Acionistas titulares de Ações Preferenciais, realizada em 15.10.75, foi abolida a categoria de AÇÕES AO PORTADOR da Sociedade. Em consequência, e por delegação da mesma Assembléia, o Conselho de Administração e Controle da Empresa, em reunião de 30.10.75, deliberou conceder prazo até 09 (nove) de dezembro de 1975, para que os Senhores Acionistas detentores de Ações ao PORTADOR, efetivem a substituição daqueles títulos por títulos nominativos.

2. – AUMENTO DE CAPITAL
Na Assembléia Geral Extraordinária de 15.10.75, a Sociedade adotou o regime de Capital Autorizado. A mesma Assembléia deliberou fixar em Cr$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros) o limite do capital autorizado, dentro do qual, é facultado ao Conselho de Administração e Controle promover aumentos e chamadas de Capital sem prévia consulta à Assembléia Geral. Usando das atribuições que o novo Estatuto Social lhe faculta, o Conselho de Administração e Controle, em reunião de 30.10.75, deliberou:

2.1. - Aumentar de Cr$ 54.000.000,00 para Cr$ 64.800.000,00 o limite do Capital subscrito e integralizado da Sociedade, mediante utilização parcial da conta "Reserva para Aumento de Capital", emitindo 10.800.000 ações do valor nominal unitário de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), sendo 5.400.000 Ações Ordinárias Nominativas e 5.400.000 Ações Preferenciais Nominativas, cabendo uma ação nova bonificada para cada grupo de 05 (cinco) ações possuídas pelo Acionista. A distribuição de ações bonificadas far-se-á contra a entrega do CUPOM No. 5 (cinco).

2.2. – Aumentar de Cr$ 64.800.000,00 para Cr$ 129.600.000,00 o limite do capital social subscrito, mediante emissão e colocação de 64.800.000 ações do tipo ORDINÁRIAS NOMINATIVAS, respeitado o limite Estatutário para emissão de ações dessa categoria. Na emissão e colocação dessas Ações, observar-se-á, à opção do Acionista

a.) Integralização plena, no ato da subscrição, dando ao subscritor, no exercício de 1975, direito à metade do dividendo anual conferido às ações ordinárias.

b.) Integralização em parcelas, com 15% (quinze por cento) no ato da subscrição e o saldo em até 10 (dez) parcelas mensais, vencendo-se a primeira delas no 30o. dia contado da subscrição, dando ao subscritor direito ao dividendo "pro rata tempore" conferido às ações ordinárias nos exercícios de 1975 e 1976.

3. – DIREITO DE PREFERÊNCIA
Embora o aumento por subscrição seja constituído apenas por uma categoria de ações, as ORDINÁRIAS NOMINATIVAS, o direito de preferência, assegurado estatutariamente, será extensivo a todos os Acionistas da Sociedade, quer os titulares de ações ordinárias, quer os titulares de ações preferenciais, e desde que o acionista detenha os pré-requisitos legais para possuir ações ordinárias com direito a voto, podendo ser exercido à razão de 1 (uma) ação ordinária nova para cada ação possuída, qualquer que seja a categoria. O direito de preferência poderá ser exercido no prazo de 30 (trinta) dias a contar desta publicação. O direito de preferência será exercido contra a entrega do CUPOM No. 6 (seis).

4. – BENEFÍCIOS FISCAIS
Os subscritores, pessoas físicas poderão beneficiar-se com os incentivos fiscais inerentes às Sociedades Anônimas de Capital Aberto, segundo a legislação em vigor.

5. – LOCAIS DE ATENDIMENTO
Tanto para a substituição de títulos, como para o exercício do direito de preferência, os Senhores Acionistas poderão dirigir-se a qualquer dos estabelecimentos da Transbrasil a seguir relacionados

BRASÍLIA – DISTRITO FEDERAL
SCS – Quadra 7 – 3o. Pavimento – Salas 301/2/3/8 – Edifício Baracat
SÃO PAULO – SÃO PAULO
Av. São Luiz, 182 ou
Aeroporto de Congonhas – Hangar da Transbrasil
RIO DE JANEIRO – RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 277 – Conjuntos 603/4
ARACAJU – SERGIPE
Rua São Cristóvão, 14
BELÉM – PARÁ
Av. Presidente Vargas, 780
CAMPINAS – SÃO PAULO
Rua General Osório, 1031 – 4o. andar – Conjunto 45
CURITIBA – PARANÁ
Rua Marechal Deodoro, 478
FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA
Rua João Pinto, 10
FORTALEZA – CEARÁ
Rua Barão do Rio Branco, 1251
FOZ DO IGUAÇU – PARANÁ
Av. Brasil, 494
MACEIÓ – ALAGOAS
Rua Barão de Penedo, 213
MANAUS – AMAZONAS
Rua Saldanha Marinho, 745
PORTO ALEGRE – RIO GRANDE DO SUL
Rua Borges de Medeiros, 348 – Edifício Continente de São Pedro
RECIFE – PERNAMBUCO
Av. Dantas Barreto, 191
SALVADOR – BAHIA
Rua Carlos Gomes, 133
SÃO LUIZ – MARANHÃO
Av. Pedro II, 231
VITÓRIA – ESPÍRITO SANTO
Rua Gama Rosa, 94

OBS.: As Atas do Aumento acham-se em fase de aprovação pelos Órgãos competentes.

Brasília, 31 de outubro de 1975
DIRETORIA

NÃO SE AFOBE NA PRIMEIRA OFERTA

NÃO SE AFOBE NA PRIMEIRA OFERTA ANTES DE COMPRAR PROCURE VER OS PREÇOS E A QUALIDADE DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE PHILIPPI & CIA. a casa do construtor Centro – Estreito – Bal.Camboriú – Tubarão Fones – 44.1811 – 44.1790 – 44.1080

PHILIPPI & CIA
a casa do construtor

CENTRO – ESTREITO – BAL. CAMBORIÚ – TUBARÃO
Fones – 44.1811 – 44.1790 – 44.1080

PRÓ-MÚSICA

AUDITÓRIO CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
14 de novembro - 21,30 horas

ERICH LEHNINGER, natural da Alemanha é violino Spalla da Orquestra filarmônica de São Paulo

WATSON CLIS, brasileiro, violoncello solista da OSTM e membro da Orquestra de Câmara da Rádio MEC

GILBERTO TINETTI, brasileiro, pianista vencedor do concurso da Academia Internacional Mozarteum de Salzburg na Austria constituem o TRIO BRASILEIRO que a Pró-Música de Florianópolis se orgulha em apresentar no próximo dia 14 de novembro às 21,30 hs, em concerto de gala, que encerra sua Temporada Oficial de Concertos 1975.

Ingressos a venda nos seguintes locais: Jane Modas Tecidos Tuffi Amin

CECRISA-CERÂMICA CRICIÚMA S.A.

CGC-MF - 83647289/0001-62

AVISO

Ficam avisados os senhores acionistas da CECRISA - Cerâmica Criciúma S.A., que expira dia 16 de novembro de 1975 o direito de preferência para subscrição em função da AGE realizada dia 16 de outubro de 1975, de acordo com o Art. 111, § 2o. do Decreto-Lei no. 2627 de 26/9/40.

Criciúma, SC, 29 de outubro de 1975.
A DIRETORIA

PRECISA-SE DE

1 – Mecânicos
2 – Funileiros
3 – Pintores
4 – Colocadores de Acessórios
5 – Balconistas

Todos com experiência comprovada em Revendedor Autorizado Volkswagen.

Oferecemos: Seguro de vida em grupo – prêmios pela produção.

Ordenado – de acordo c/ as aptidões. Os interessados deverão comparecer na Rua: Gal. Gaspar Dutra no. 90 no Estreito, munidos da Carteira Profissional e uma foto 3x4, no horário comercial.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Cesar Valente

A Menina.

Uma menina ainda. Gostava de escrever cartas. Nas cartas gostava de usar um pseudônimo. Não por maldade. Apenas porque era uma menina. E nas cartas gostava de falar que tinha um grande segredo na vida.

Gostava de dizer que era diferente das outras pessoas justamente por isso. Escrevia, romanticamente, "não tenho passado para recordar, não tenho presente para viver e nem futuro para pensar".

E escrevia montes de cartas. Se arrepiava de pensar que as pessoas estavam lendo as cartas que ela mandava anonimamente e estavam mostrando para outras pessoas e um monte de gente estava lendo as coisas que ela dizia. Não sabia exatamente porque fazia isso. "Quem mal tem?"

Na escola escrevia muito. As aulas de português, cheias de redações e composições em que a professora passa os olhos e dá uma nota. Uma pilha de cadernos pra corrigir e a madrugada já alta. Não há condições de ler, sentir, ouvir o que as pessoas escrevem nos cadernos de redação. Para as pessoas cada redação, cada composição, é única, é a concentração de um monte de coisas pensadas num monte de tempo. Para as professoras é um caderno de um aluno (às vezes até muito querido), das centenas de alunos. Ela precisa sobreviver. Ela não pode ser culpada de viver neste tempo e neste lugar. Mas a menina quando via o caderno de redação com a nota, pensava: "Uma chata".

Nas cartas sempre acentuava que "tudo o que escrevo tem final trágico", mas nunca mandava um texto seu junto. Uma menina. Que fazia isso justamente porque era uma pessoazinha muito acesa, com um mundo na cabeça. De repente parava com a caneta no ar, olhava para a parede, fazendo de conta que estava pensando. Dando uma cor teatral à sua atuação. Quando escrevia fazia de conta que alguém estava olhando. E depois de pensar, como no cinema, olhando pra cima e fazendo jeito de quem achou o pensamento, continuava a carta: "A realidade não faz parte da minha vida. Tenho medo da verdade."

Mas nenhuma parte da carta parecia ter importância quando chegava o momento de assinar o pseudônimo: "Girl". A palavra veio da música dos Beatles, ou de alguma aula de inglês em que ela descobriu que queria dizer "garota". As meninas, lá onde ela morava, gostavam muito quando chegavam os rapazes de outros estados falando "tudo bem, garota?". Mas ela sabia que o pseudônimo poderia ser traduzido como "guria". E sabia que ela era uma menina.

Um dia mandou uma carta para um rapaz. Anônima. Falando das mesmas coisas de sempre. Do jeito que ela pensava que a vida dela era, teorizando em cima de problemas que pensava que eram problemões e glamurizando uma situação falsa. Ela sabia disso. Mas mesmo assim escreveu e mandou a carta. O rapaz acabou descobrindo a autora da carta.

Um dia, ela já havia esquecido de ter mandado a carta, encontrou o cara. Ele disse "então, hein? escrevendo cartas com pseudônimo". Ela não sabia onde colocar as mãos. A cara já tinha caído no chão e quebrado em mil pedaços. Mas não aconteceu nada. Nem podia acontecer. O que podia acontecer com uma menina petrificada na frente de um "garoto" (como ela gostava de chamar)?

Ela que sempre quis estudar Letras (pra aprender a escrever), não sabia que nenhuma faculdade ensina a conversar, que carta existe para falar com pessoas distantes, não para evitar contatos pessoais. Ela não sabia que o tempo que ficou escrevendo cartas poderia ter passado pelo cara na rua ou encontrado ele em qualquer lugar e dito: "Vamos bater um papo?" Mas ela era uma menina, que assinava cartas com pseudônimo e colocava como endereço do remetente um "Mundo Fantástico" que só existe porque ela quer. Ela não sabia, como a maioria das pessoas não sabem, conversar. Sabia falar sozinha na frente de um papel, com uma caneta. Era mais fácil, o papel não respondia e a caneta não contestava. O que ela falava estava escrito. Era lei. E numa converesa como alguns devem estar lembrados, as coisas não são bem assim. Quando a gente fala "tenho um problema enorme" o outro diz "o meu é maior". E se a gente encontra uma terceira pessoa acaba vendo que nenhum problema particular é maior do que os problemas de todo mundo. Mas o fato do meu problema ser menor não quer dizer que eu não mereça um pouco de atenção. E tudo isso acontece num bate-papo. Não essas conversas cheias de frescura. Mas um bate papo de verdade. Simples, humano, com respeito pela pessoa do outro, sem lances com "ai que pena" ou "vocês não me entendem". Mas a menina continua escrevendo cartas. Ainda com pseudônimo. Ainda é uma menina.

ZURY MACHADO

de Janeiro na última sema na inaugurou em sua sede social, uma biblioteca que recebeu o nome Professora Alba Nice Kuerten.

–x–

É assunto em sociedade a promoção de Sras. de nossa sociedade a se realizar dia 21 próximo no salão de festa do Iate Clube Santa Catarina. A festa que terá sua renda em favor de entidades beneficentes, contará com show de Antônio Carlos e Jocafe e desfile de modas Lumi ère.

–x–

O Secretário da Agricultura e Abastecime nto e Sra. Dr. Victor Fontana, com um grupo de amigos, domingo almoçaram no Manolo'S.

CASAMENTO – Sexta-feira às 20 horas dava entrada na Capela do Colégio Catarinense acompanhada de seu pai Oscar Cardoso Filho, a linda Elizabeth, para sua bênção do casamento c om o Sr. Célio Struve. O lindo vestido de Elizabeth confeccionado em crepe com rico bordado em prata, é assinado por Lenzi. Os noivos tiveram como Padrinhos: Dr. Savas Apostolo Pitsica e Sra., Sra. Marieta Konder Bornhausen, Dr. Jorge Polidoro e Sra., Dr. Elma r Heineck e Sra., Dr. Francisco Grillo e Sra., João José da Silva e Sra., Dr. Walter Koerich e Sra., Sr e Sra. Oscar Cardoso, Nathan Herrozkowicz, Sra. Anastácia Apóstolo Pitsica, Sr. e Sra. Eloy Carlos Struve, Kátia Cardoso, Demosthenes Dimatos. Cesar Struve e. Sra., Dr. Odson Cardoso e Sra., Fernando Vaz e Sra., Elizabeth Mussi, Oscar Cardo so Neto, Sr. e Sra. Edgard Polidoro, Sr. e Sra. Sérgio Struve, Paulo Salazar e Sra., Edgard Külme e Sra. A elegante recepção aconteceu no salão de festa do Clube Doze de Agosto, com serviço da eficiente equipe de Manolo'S. No cortejo, estavam Milene Apostolo Pitsica, Andréa Struve e Gisele de Andrade Polidoro.

Elizabeth sendo conduzida ao altar por seu pai s r. Oscar Cardoso Filho

–x–

Chegando de u ma viagem ao Japão onde participaram de um Congresso Mundial de Medicina, os elegantes casais Maria Amélia e Geraldo Vieira, Regine e Celso Lopes e Cléia e Isac Lobato.

–x–

Noite Espanhola, foi a promoção da Sociedade Recreativa e Cultural da Vila, em Itajaí, tendo como atração a aplaudida orquestra Cassino de Sevilha.

–x–

Acaba de inaugurar seu escritório Corretora de Câmb io, no Edifício Jorge Daux, o Sr. Bruno Rodolfo Schelemper.

–x–

Por motivo da ausência do Governador Antônio Carlos Konder Reis, de Santa Catarina, foi transferida a visita Oficial ao nosso Estado, de Senadores da República, conforme já havíamos divulgado. A informação foi do Senador Evelásio Vieira, prometendo confirmar posteriormente a esperada visita de ilustres Senadores.

–x–

O Dr. Roberto Teixeira Faustino da Silva, em companhia d e sua bonita esposa e amigos, jantava no restaurante Manolo'S.

–x–

Terá início dia 20, no Centro de Conferências do Hotel Plaza Itapema , o II Seminário de Processamento de Dados.

–x–

Numa promoção do DCE e patrocínio do Serviço Nacional de Teatro e Departamento de Ação Cultural do MEC, foi apresentada em Florianópolis, pela Temporal Produções Artísticas Ltda., de São Paulo, a p eça de Timochenco Wehbi, "Palhaços".

O espetáculo foi apresentado no auditório do Centro Sócio-Econômico da UFSC.

–x–

Com invejável simpatia, classe e elegância, está atendendo na loja Marcus Joalheiro seus clientes, a Sra. Clarinda.

–x–

Pelo vôo da Transbrasil, viajou ontem para Portoo Alegre, o deputado Victori no James, Presidente da União Parlamentar Interestadual.

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Secção em Santa Catarina, está nos informando que no decorrer do Congresso recentemente realizado em São Paulo, foi eleita a nova Diretoria. Presidente Ony Joaquim Carvalho, Secr tário Nelson Eduardo Schroeder, Manoel Gil Rimbau, Francisco de Paula Vaz e Klans Ficher.

–x–

Maria Fernanda e Bruno Mário Cechinel Filho, estão de parabéns pelo nascimento de Ana Carolina, ocorrido na última semana.

–x–

A Diretoria do Clube 6

Elizabeth e Célio recebendo a bênção do casamento

Fotos de Orestes Araújo

Padrinhos e convidados de Elizabeth e Célio na capela do Colégio Catarinense

Sempre que há confiança entre um governo e seu povo povo e governo governam.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte). 210

FONE – 22 - 5757

Dodge 1800 – Branco	1974
Opala Cupê – Azul c/Vinil	1973
Opala – Prata	1971
Corcel – Vermelho c/Vinil Cupê	1972
Corcel – Amarelo Cupê	1972
CORCEL – Amarelo Cupê	1971
Brasília – Azul Caiçara	1974
Volkswagen – TL Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1500 – Ocre Marajó	1973
Volkswagen 1500 – Bege	1971
Volkswagen 1300 – Branco Lotus	1967
Volkswagen 1300 – Azul Turqueza	1963
Galaxie 500 – Marfim	1967

DIPRONAL / Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.

Ford

MARCA	COR	ANO
VARANT	AZUL	1970
VARIANT	BRANCO	1971
BRASÍLIA	VERDE	1974
CORCEL CUPÊ LUXO	BRANCO	1974
CORCEL CUPÊ STAND	AZUL	1975
CORCEL CUPÊ LUXO	BRANCO	1975
PICK–UP 4P 4x2	AMARELO	1973
RURAL 4x2	AZUL–BRANCO	1 972
GALAXIE 500	MARROM	1971
MAVERICK G.T.	BRANCO E PRETO	1974
DODGE DART CUPÊ	VERDE	1971

TODA A LINHA FORD MODELO 1976 À PRONTA ENTREGA.

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo usado.

Rua Felipe Schmidt, 60

Fone: 22 - 3321 e 22 - 2197

Amauri

PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

REVENDEDOR AUTORIZADO

ESTOQUES DE VEÍCULOS

Dodge 1800 SE – Branco Ipanema	1974
Corcel C. STD – Branco	1972
Fuscão – Amarelo	1972
Variant – Branco Lotus	1971
1300 – Branco Lotus	1973
Kombi – Amarelo	1974
Opala C – Vermelho	1973
1300 – Vermelho	1973
Fuscão – Branco Lotus	1975
Variant – Amarelo	1973
Fuscão – Branco Lotus	1974
Fuscão – Amarelo	1973
Fuscão – Marron	1974
1300 – Vermelho	1975

POSSUIMOS TODA A LINHA VW. A DISPOSIÇÃO.

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO

VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.

R. GASPAR DUTRA – 90 ESTREITO

Fone:44-0522.

Florianópolis.

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 – TELEFONE 22-2980

Volks – Verde Místico 1.300	1.974
Passat Azul Caiçara	1.975
Belina Azul	1.976
Volks Azul 1.500	1.974

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET OPALA CUPÊ VÁRIAS CORES	1976
CHEVROLET OPALA CUPÊ OK 4100	1975
CHEVROLET OPALA OK QUATRO PORTAS	1975
CHEVROLET OPALA CUPÊ	1973-1974
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
CORCEL VÁRIAS CORES	1976
MAVERICK VÁRIAS CORES 4 CILS.	OK
BELINA	1973
DODGE GRAN SEDAN	1973
DODGE DART CUPÊ	1972
VOLKS 1300 e 1500	OK
VOLKS 1300	1974

LANCHAS FIBRA DE VIDRO VÁRIOS MODELOS

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e RUA: SALDANHA MARINHO ESQ. JOÃO PINTO e TIRADENTES – FONES 22–0192 – 22–1392 e 22–2952

C. RAMOS S.A.

COMÉRCIO LAGOA

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

PABX: 44.26-11 – 44.24-01 – 44.22-01 – 44.20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO COR	ANO
Variant Branco Lotus	1974
1500 Branco Lotus	1971
1500 Laranja Monza	1971
1500 Azul Safira	1974
1500 Vermelho	1973
Passat 2 portaas Branco Lotus	1974
1300 Azul Diamante	1970
1300 Amarelo Safari	1973

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou recondicionados à base de troca

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53

Fones 22-1042 e 22-6591

1 Volks – L 1300	OK
1 Volks – 1500	75
1 Volks – 1300	70
1 Corcel Luxo	OK
1 Corcel STD Cupê	72
1 Corcel 4 portas	70
1 Doginho	74

Hoepcke VEÍCULOS S.A.

Avenida Governador Ivo Silveira, 999

telefone 44-1633

Concessionário Chevrolet

Automóveis - Utilitários

Camionetes - Caminhões.

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS

MARCA COR	ANO
Volkswagen - 1300 - verde hippye	1973
Volkswagen - 1500 - Branco Lotus	1974
Volkswagen - TL - Azul Diamante	1971
Volkswagen - TL - Bege	1971
Chevette - Preto	1974
Chevette - Branco	1973
Caravan - Azul	1975
Opala 04 portas - Cinza Metálico	1972
Opala Cupê - Vermelho	1974
Opala Cupê - Branco	1974
Opala Cupê - Verde	1972
Camioneta - C–10 - Vermelha	1973

florisa

Uma Empresa integrante do Grupo Sulbrasileiro

JÁ CHEGOU A LINHA Ford 1976

VENHA CONHECER!

Santos Saraiva, 554 – Estreito

440611 440201

440001 440401

Ford Florianopolis Veiculos S.A.

DEPTo. CARROS USADOS

FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES

CORCEL – Cupê Luxo	1970 e 1974
CORCEL – GT Verde e Azul	1973 e 1974
KOMBI – Branca	1970
VOLKSWAGEN	1971 e 1974
GALAXIE	1968 e 1971
DODGE – Super Equipado	1974

DR. SAMUEL FONSECA

CIRURGIÃO–DENTISTA

De 2as. às 6as. feiras, a partir das 18 horas. Aos sábados a partir das 8 horas.

Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 16 – 1o. andar – Fone: 22-6971.

BROGNOLI IMÓVEIS LTDA

NECESSITA

de Auxiliar de Escritório, com boa datilografia, e idade superior a 18 anos.

Informações, segunda-feira no horário comercial, com o Sr. Lucas, à rua José Cândido da Silva – 721 – Estreito.

VENDEDORES

NACIONAL REPRESENTAÇÕES, no ramo de aposentadoria e pensão, necessita de moças e rapazes para trabalhar no ramo de vendas. Ótima remuneração.

Tratar: rua Felipe Schmidt, no. 52 – 1o. andar – sala no. 1.

DECLARAÇÃO

RAÇÕES BARRIGA VERDE S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, estabelecida na rua SÃO PEDRO, no. 298, na cidade de Chapecó, neste Estado, inscrita no CGCMF no. 83.305.078/0001–41, por seu representante procurador JOSÉ CARLOS COSTA MARTINS, brasileiro, casado, residente na rua Barão do Rio Branco, no. 1020, em CHAPECÓ, portador do CPF no. 033.642.169, DECLARA, para fins de obtenção de segunda via do CERTIFICADO DE REGISTRO DE VEÍCULO, ter extraviado toda a documentação do caminhão MERCEDES BENZ 608, carroceria aberta, Tipo 507, cor laranja, ano de fabricação 1974, motor no. 34393210009808, Chassis no. 30830212009747, Placa DH–1497.

Chapecó, SC, 07 de novembro de 1975.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de reservista, pertencente ao Sr. Nelvio Pedro Berti.

Tubarão, 07 de novembro de 1975

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira de motorista amador, pertencente a Ana Maria Cardoso de Souza.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford Corcel, cor bege, placas AB–2070, chassis IB-26D133023, pertencente ao sr. Aduci Miguel de Souza.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Irmãos Balestreri Ltda., declaram que foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca camionete Ford-F 350, modelo 1974, motor no. 3k276057, chassis no. LA7BNK. 22088, com 8 cilindros, e, 167 HP, de placas nos. DI–0102. Certificado de Registro no. 513.543.

Caibi, 06 de novembro de 1975.

R&M IMOBILIÁRIA

IMÓVEIS À VENDA

APARTAMENTOS

A–3 – ED. TRABALHADOR CATARINENSE – Apto. c/3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área de serviço.

A–5 – ED. DIAS VELHO – Apto. c/2 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, dep. de empregada, área de serviço. Área construída: 110,00m2.

A–8 – ED. D. LILA – Aptosituado na Chácara da Espanha (centro), c/3 quartos, (1 c/BWC privativo), living, sala de jantar, cozinha c/aquecimento central, BWC social, dep. completa de empregada, carpet, garagem, armários embutidos, churrasqueira. Area construída: 175m2.

A–10 – ED. GALERIA JAQUELINE – Apto. de frente p/a Felipe Schmidt, c/2 quartos, sala, cozinha, BWC social, dep. empregada, carpet, armários embutidos. Área construída 100,00m2.

A–13 – SOLAR D. MARTHA – Apto. c/3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social, dep. empregada, área serviço, garagem.

A–15 – ED. CALIFÓRNIA – Apto. c/hall de entrada, living, sala de jantar, 3 quartos (1 c/ BWC privativo), BWC social, dep. completa empregada. sacada, garagem, carpet, armários embutidos, telefone.

A–20 – ED. K ASTELORIZON – AtApto. situadao perto BEIRA MAR NORTE, c/ 3 quartos, BWC social, living, dep. empregada, área de serviço, garagem, armários embutidos na cozinha.

Tratar à Rua Tenente Silveira, 35 – conj. 504 – ED. APOLO – FONE 22-5510 – CRECI - 512

APTO. QUARTO SALA (65m2)

NO EDF. ALEXANDRA (entrega em janeiro de 76) CONTENDO QUARTO, SALA, COZINHA, BANHEIRO E ÁREA DE SERVIÇO. DE ESQUINA NO 5o. ANDAR.

CARPET E AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO.

ENTRADA: Cr$ 40.000,00, SALDO Cr$ 168.000,00.

TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDF. DIAS VELHO SOBRELOJA, SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 223537 e 226551 – REGIS IMÓVEIS – CRECI No. 58.

APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE

Vende-se Apartamento no último andar do Edifício Antares, em fase de acabamento, com ampla Vista para a Baía Norte. Contém 3 dormitórios, demais dependências e garagem. Tratar diretamente com o proprietário, Av. Beira–Mar Norte, 210 – Fone 22-5757.

VENDE-SE

Um apartamento no Ed. Presidente – Av. Osmar Cunha, com 2 quartos, cozinha-copa, sala, banheiro amplo, com azulejo colorido até o teto, piso com sintek o, área de serviço e dependência completa de empregada. Telefonar para 22-5109, das 16 horas em diante.

CASA STA. MÔNICA

POSSUI 2 QUARTOS, SALA, COZINHA e BANHEIRO. É TODA CARPETADA.

PREÇO Cr$ 40.000,00 entrada + TRANSFERÊNCIA DO SALDO À Cr$ 1.691,00 mensais.

TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, No. 27, Salas 15/16/17 – Sobreloja no Edf. Dias Velho, o u pelo telefone 223537 e 226551 – Regis Imóveis – CRECI No. 58.

VENDO

Uma Casa, medindo 115 m2 - no Bairro da Agronômica

Tratar pelo fone: 22-5197

BAIRRO DE FÁTIMA CASA COM 140 m2

3 quartos, sala, copa-cozinha, BWC, área de serviço, garagem, dependência empregada, churrasqueira. Preço Cr$ 300.000,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua Coronel Pedro Demoro no. 1825 – Estreito – Fone 44.2966 – CRCII 41 – CREA 4918

CASA COM 210 m2

Bairro Estreito – 3 quartos, sala, copa-cozinha, BWC, área serviço, terraço, dependência empregada, churrasqueira, garagem, sala para escritório, armários embutidos. Preço Cr$ 400.000,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA

Rua Coronel Pedro Demoro no. 1825 – Estreito – Fone 44.2966 – CRCI 41 – CREA 4918

CASA BALNEÁRIO C/ 185 m2

3 quartos, living, copa-cozinha, BWC, área serviço, dependência empregada, jardim, estacionamento para 4 carros. OBS. terreno com 476m2. Preço Cr$ 380.000,00.

CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA

Rua Coronel Pedro Demoro no. 1825 – Estreito – Fone 44.2966 – CRCI 41 – CREA 4918

CASA ESTREITO - 165m2

Com 4 quartos, 3 BWC, living, cozinha, área de serviço, churrasqueira e garagem. Preço Cr$ 350.000,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua Coronel Pedro Demoro no. 1825 – Estreito – Fone 44-2966 - CRCI 41

SETA

Rua Deodoro, 22 CJ 31 Fone 22-2160 - Fpolis.

CRECI – 57

IMÓVEIS À VENDA

A–28 – ED. DIAS VELHO – Apartamento contendo 2 quartos, sala, cozinha. BWC dep. de empregada. área de serviço.

A–29 – ED. SOLIMAR – Apto. contendo 3 quartos, sendo um com banho privativo, sala, cozinha, BWC, dep. de empregada, área de servico. Área co nstr. 120m2.

A-32 – ED. LACY – Apto. contendo 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço.

A-33 – ED. MANSÃO LA FONTAINE – Apto. contendo living em "L", 3 quartos, BWC, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço. Área constr. 137m2.

A-37 – ED. CEARÁ – Apto., contendo living, dois quartos, cozinha, BWC, área de serviço.

A–40 – ED. JAIME LINHARES – Apto. contendo 2 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço, dep. de empregada.

A–46 – ED. A. COELHO – Apto. contendo 2 quartos, BWC, copa-cozinha, área de serviço e dep. de empregada.

A–47 – ED. BRIGADEIRO FAGUNDES – Apto. contendo 2 quartos, sala, cozinha, BWC e área de serviço.

A–48 – ED. PORTINARI – Apto. contendo 2 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço, dep. de empregade garagem. Area construída 104,00m2.

A–52 – ED. SOLAR DO FAIAL – Apto. contendo living, 2 quartos, cozinha, área de serviço, BWC, dep. completa de empregada, garagem. Área constr. 135m2.

A–50 – ED. BAHIA – Apto. contendo living, 3 quartos, sala de estar, escritório, sala de TV, cozinha, área de serviço. Área constr. 142,00m2.

A–53 – Apartamento situado na Av. Rio Branco, contendo living, 3 quartos, cozinha, BWC, dep. de empregada, garagem. Telefone.

A–54 – ED. VILA RICA – Apto. contendo living, 3 quartos, 2 BWC, sendo um privativo, copa, cozinha, sacada, dep. de empregada, área de serviço, garagem. Área constr. 182,00m2.

A–55 – ED. ANA TEREZIA – Apto. contendo 3 quartos, sendo 1 c/banho privativo, BWC, living, cozinha, copa, área de serviço, dep. de empregada, garagem. Telefone.

A–56 – ED. DONA MARTA – Apto. contendo 3 quartos, living, BWC, cozinha, dep. de empregada e área de serviço, garagem.

A–57 – ED. ANITA GARIBALDI – Apto. contendo quarto, sala, cozinha, área de serviço e BWC.

A–58 – ED. A.COELHO – Apto. contendo 1 quarto, living, cozinha, BWC, área de serviço.

A–59 – ED. D. Pedro I – Apto. em fase final de acabamento – contendo living, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, garagem.

A–60 – ED. DONA LILA – Apto. contendo uma suite, dois quartos, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem, terraço c/ churrasqueira. Área constr. 177m2.

TERRENOS

T–59 – Terreno situado à Rua PADRE SCHROEDER – AGRONÔMICA – com aproximadamente 450m2.

T–58 – Terreno localizado no ESTREITO, medindo 2.160,00m2.

T–55 – TERRENO COM 2.400,00m2; LOCALIZADO À RUA LIBERATO BITTENCOURT – ESTREITO.

T–54 – Terreno situado à Alameda Adolfo Konder, medindo 400,00m2.

T–53 – Terreno localizado à 100,00 metros da Av. Mauro Ramos com 4.680,00m2.

T–52 – Terreno situado na PRAIA DA JOAQUINA com 450,00m2.

T–51 – Terreno situado em SACO GRANDE medindo 3.990,00m2.

T–50 – Terreno localizado em CANASVIEIRAS medindo 260,00m2.

T–46 – Terreno situado na PRAIA DOS INGLESES – com 1.470,00m2.

T–43 – Terreno situado em COQUEIROS medindo 312,00m2.

T–42 – Terrenos com 300,00m2. cada um, localizados em BARREIROS.

T–40 – Terreno situado na TRINDADE, medindo 300,00m2.

T–37 – Terreno com 525,95m2 localizado no LOTEAMENTO PONTA AZUL – LAGOA DA CONCEIÇÃO.

T–30 – Terreno situado à Rua Santos Saraiva medindo 1.000m2.

T–20 – Terreno situado à Rua Sebastião Caílado em COQUEIROS – medindo 540,00m2.

PORTINARI

BLOCO B e C – 2o. ANDAR, ENTREGA EM DEZEMBRO.

DOIS QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA;

PREÇO Cr$ 300.000,00 e Cr$ 260.000,00 (com e sem garágem)

FORRAÇ, AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, INTERFONE, GÁS CENTRAL, AR CONDICIONADO, NÁUTILUS. TRATAR NO EDF. DIAS VELHO – S/15/16/17 ou Fone 223537 e 226551 – CRECI No. 58.

GOVERNANTE-EMPREGADA DOMÉSTICA

Família (5 pessoas), necessita urgente de empregada quesaiba governar acasa, que cozinhe ou seja arrumadeira. Paga-se muito bem. Exige-se referências. Tratar: no Largo Benjamim Constant no. 9 – fone 22-5431.

CASAL S/FILHOS PARA CASA DE CAMPO

Até 40 anos, ele jard. e faxineiro; ela cozinheira moradia p/caseiros c/todo conforto. Telefonar p/São Paulo - 71-8081 pela manhã. Viagem paga se forem admitidos.

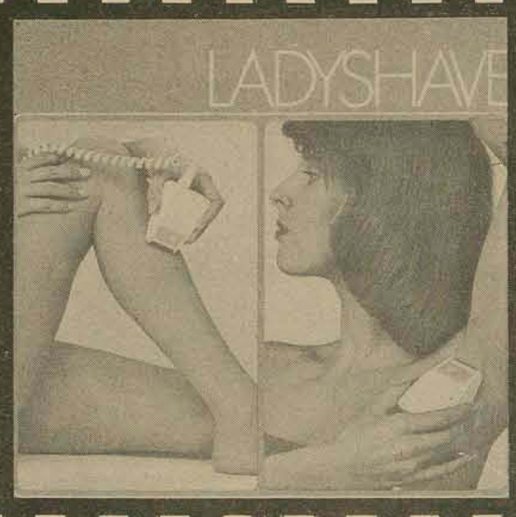
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

LPO comanda o espetáculo e põe PHILIPS em cena

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

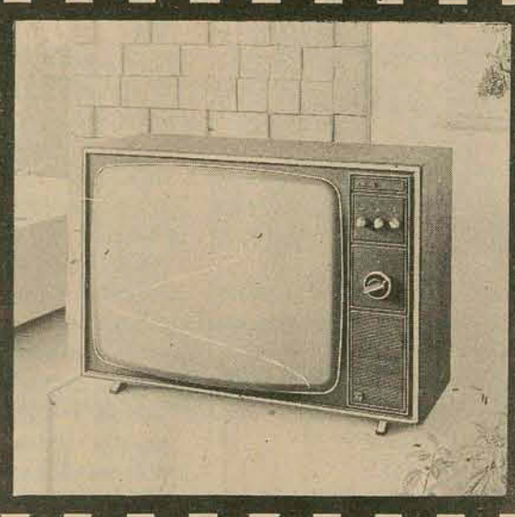
A VISTA OU A PRAZO NINGUÉM VENDE MAIS BARATO!

TELEVISOR PHILIPS
17 poleg. PORTÁTIL
de ~~2.190,00~~
por 1.769 mensal 112,20



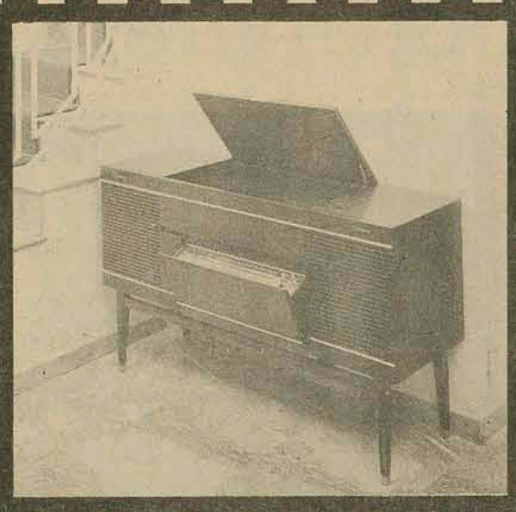
DEPILADOR LADYSHAVE
110 / 220 V.
mensal 21,40

BARBEADOR PHILISHAVE
SUPER 90 – 110/220
mensal 24,40

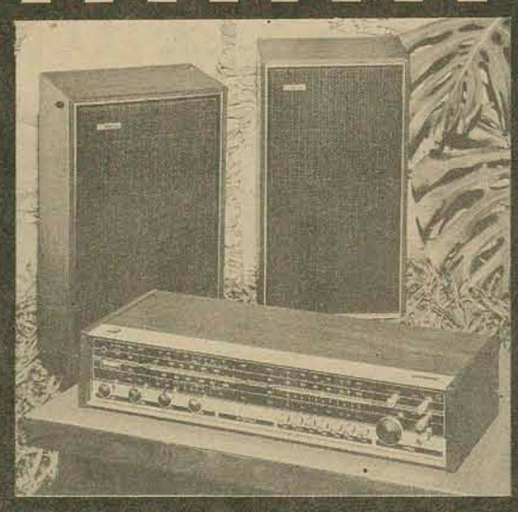


TELEVISOR PHILIPS
P / B – 24 poleg.
de ~~2.378,00~~
por 1.890 mensal 119,90

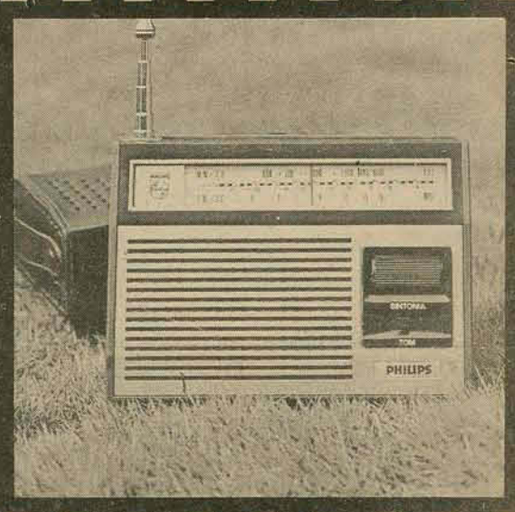
RÁDIO PHILIPS
3 faixas
de ~~362,00~~
por 279 mensal 23,40



RADIOFONE PHILIPS
STÉREO – FM–OM–OC1–OC2
de ~~4.847,00~~
por 3.859 mensal 244,30



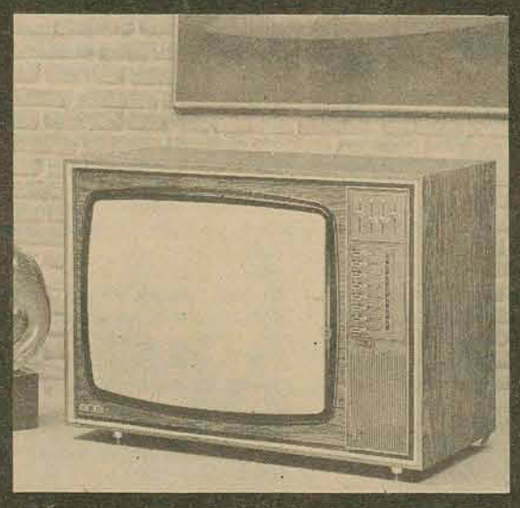
AMPLIFICADOR E SINTONIZADOR
de FM–OM–OC1– OC2 –20 watts
de ~~2.380,00~~
por 1.899 mensal 120,40



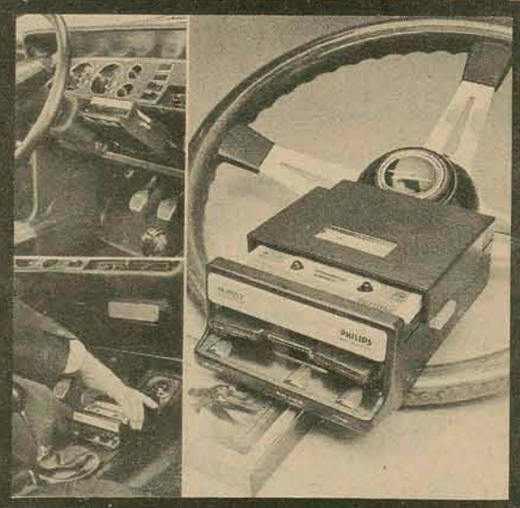
RÁDIO PORTÁTIL
BEIRA – RIO – 2 faixas
de ~~326,00~~
por 259 mensal 21,20

GRAVADOR E TOCA-FITAS
PHILIPS – pilha e luz
de ~~1.806,00~~
por 1.439 mensal 91,40

ELETROFONE PHILIPS
STÉREO – pilha e luz
de ~~859,00~~
por 699 mesnal 47,80



TELEVISOR PHILIPS
A CORES – 22 poleg.
mensal 464,90



TOCA-FITA PHILIPS
STÉREO – p/ carro
de ~~1.599,00~~
por 1.299 mensal 82,50

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

Trajano, 23 - Deodoro, 25 - Florianópolis

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Pesquisa sobre acuidade visual é adiada para 76

O motivo: falta de recursos. O Lions, que se propôs a promover o trabalho, foi surpreendido com o elevado número de escolas interessadas.

A aferição da acuidade visual dos alunos das escolas da cidade, idealizada pelo Lions Clube Florianópolis–Norte, possivelmente não poderá ser desenvolvida este ano. O motivo é que o Lions foi surpreendido com o grande número de escolas interessadas em participar da pesquisa, totalizando cerca de 21 mil crianças.

"Este número – diz o médico Humberto Pederneiras, um dos responsáveis pela campanha – representa quase a metade da população estudantil do município, e nós esperávamos que a inscrição fosse em torno de somente seis a 10 escolas".

NOVO PLANEJAMENTO

Conta o médico Humberto Pederneiras que inicialmente se inscreveram 5 escolas. Porém, mais tarde, a Coordenadoria Regional de Ensino apresentou uma relação de todas as escolas que poderiam ser beneficiadas dentro desta campanha e assim o número de crianças tornou-se muito grande, impossível de ser atendido nos moldes anteriormente previstos.

O Lions pretendia usar um aparelho altamente especializado, usado pelo Sesi e que estabelece entre 3 e 5 a acuidade visual de qualquer pessoa. Com este aparelho o atendimento seria individual, "mas para atingir 21 mil crianças, iríamos demorar três anos até terminar o trabalho, e utilizando mais um aparelho, um ano e meio", diz o médico.

Sem querer diminuir o número de crianças a serem atingidas – e entre as escolas inscritas nem constavam ainda escolas maiores – o clube após o contrato com a 1a. CRE e a Secretaria de Educação, contatou também com o Departamento de Saúde para discutir suas possibilidades de participação na campanha. Ficou resolvido então que o Departamento de Saúde fará um novo planejamento para se saber de que maneira seriam atendidos todos os inscritos. "Provavelmente teremos que partir para um atendimento em massa, e não individualizado como antes, diz o médico Humberto Pederneiras. Para isso serão utilizados métodos mais práticos, como a escada de Snellen, com recursos de letras, que pode atender a toda a uma classe de alunos de uma só vez.

Saúde Pública exige alvará para venda de produtos dietéticos

Para vender adoçantes, talcos ou um simples pacote de algodão, os estabelecimentos comerciais estão sendo obrigados a requerer autorização.

O Departamento Autônomo de Saúde Pública, através do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, está fazendo cumprir a Portaria no. 23, de 17 de junho do corrente, do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, a qual regula a venda através de estabelecimento que não seja farmácia ou drogaria, de produtos dietéticos e demais correlatos e que não são enquadrados no conceito de droga, medicamento ou insumo farmacêutico e que independem de prescrição médica.

Assim, os armazéns, supermercados e outros do gênero que comercia com "Produtos Dietéticos", "Produtos de Toucador e Correlatos", de acordo com exigências da portaria no. 23, deverão obter junto ao Departamento Autônomo de Saúde – Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, setor localizado no prédio do Ceme – o alvará de licença. Para tanto, deverão apresentar ao Departamento de Saúde – setor de fiscalização –, os seguintes documentos: a) Requerimento solicitando o Alvará de Licença; b) Prova de Constituição da Empresa; c) Prova de que a empresa se encontra operando regularmente; d) Relação completa das filiais, depósitos e distribuidores, com respectivos endereços; e) Recolhimento de uma taxa estadual. O referido Alvará de Licença tem validade de um ano, quando então será feita a sua revalidação.

As condições que deverão ser preenchidas pela empresa comerciar com esses produtos e consequentemente obter o Alvará de Licença no Dasp são as seguintes: 1) localização conveniente do estabelecimento sob o aspecto sanitário; 2) instalações, inclusive depósitos, independentes entre si e das destinadas aos demais produtos, e que satisfaçam aos requisitos técnicos e higiênicos adequados à comercialização pretendida; 3) locais com tabuletas individuais para cada grupo dos produtos, contendo as expressões "Produtos Dietéticos" para esse tipo de produtos, "Produtos de Toucador" e "Demais Correlatos" para os enquadrados nesses quadros.

OS PRODUTOS

Os produtos que exigem licença para serem comercializados por estabelecimentos que não sejam farmácias e drogarias são os seguintes: 1) *Produtos Dietéticos*: adoçantes não calóricos, compostos para bolos, gelatinas, leites modificados, pós para pudins, preparados dietéticos para alimentação infantil, preparados à base de proteínas e seus produtos de hidrólise, produtos à base de dextrose e produtos à base de farinhas enriquecidas; 2) *Produtos de Toucador*: antiperspirantes, dentifrícios, desodorantes, enxaguatórios bucais, produtos para barbear, sabonetes, perfumes (águas perfumadas, extratos, odorizantes de ambientes, perfumes cremosos, preparados para banho), shampoos e enxaguadores, cosméticos (batons e lápis labial, creme de beleza, depilatórios, fixadores de cabelo, laquê, loção capilar, loções de beleza, máscara facial, pós faciais, preparados para bronzear, preparados para ondular os cabelos, preparados para unhas, rouge, talcos e tintura capilar); 3) *Outros Produtos Correlatos*: água oxigenada, algodão, ataduras, bandagens, compressas, cotonetes, esparadrapos, fio dental, gases, merbromino, merthiolate e vaselina.

O não cumprimento do disposto na portaria sujeita os infratores às penalidades do Decreto Lei no. 785 de 25/08/69, que no seu artigo 8o. preceitua: "São infrações de natureza sanitária: II – extrair, produzir, fabricar, transformar, preparar, manipular, purificar, fracionar, embalar e reembalar, importar, exportar, armazenar, expedir, comprar e vender, trocar ou ceder produtos, substâncias ou insumos, bem como utensílios ou aparelhos que interessam à medicina e à saúde pública, em desacordo com as normas legais vigentes".

As penalidades previstas no artigo 8o. são as seguintes: "multa de quatro a seis vezes o maior salário mínimo vigente no País, apreensão e inutilização dos produtos, suspensão ou interdição temporária ou definitiva, cancelamento, autorização ou intervenção, conforme o caso".

«Caminho de Volta», 14 a 22, o teatro do Armação.

A peça marca a reabertura do teatro do Educandário 25 de Novembro e traz de volta ao palco os integrantes do grupo Armação. "Caminho de Volta" fala de um mundo draconiano onde o trabalho intelectual é usado para estimular o consumo.

Os últimos preparativos, mais alguns ensaios, a encenação definitiva do palco, uma passagem do texto que ainda não foi corretamente interpretada e que exige novo ensaio, os detalhes finais: estes e outros cuidados se repetem diariamente, no período compreendido entre 20 e 24 horas, no Teatro do Educandário 25 de Novembro – ex-Abrigo de menores –, no bairro da Agronômica, onde o grupo Armação prepara a encenação de "Caminho de Volta", de Consuelo de Castro. A peça será apresentada em Florianópolis durante o período de 14 a 22 deste mês, às 20 horas e marca o retorno do Armação aos palcos.

A última peça encenada pelo grupo foi "Está lá fora um inspetor" e com "Caminho de Volta", "estamos reabrindo mais um teatro para Florianópolis: o 25 de Novembro", ressalta Ademir Rosa, um dos integrantes. "Caminho de Volta é uma peça interessantíssima que fala sobre uma agência publicitária, muito importante aos olhos de empresários, pois situa a sociedade contemporânea, enfocando dilemas humanos", explica outro componente do grupo, Édio Nunes de Souza.

Para assistí-la, no período de 14 a 22 de novembro, às 20 horas, no Teatro 25 de Novembro, que possui 200 lugares, os preços serão os seguintes: Cr$ 10,00 para estudantes e Cr$ 20,00 para os demais. A peça é apresentada em três atos com duração de 2h30m e já obteve grande sucesso no ano passado quando foi encenada em São Paulo. Premiada no ano passado, como o melhor texto, com o prêmio "Molière", a pré-estréaia ocorrerá no dia 13 para convidados e imprensa em geral.

PAPEL DE CADA

A direção geral da peça está a cargo de Augusto Nilton de Souza que já dirigiu "O Contestado" e "Calígula". O cenário está sendo preparado por George Peixoto, figurino de Dircéia Binder, iluminação sob responsabilidade de Carlos Alberto Maciel, a sonoplastia a cargo de Alcides Dutra, e contra-regra sob responsabilidade de João Vieira Filho. Cinco atores compõem o elenco: 1) Ademir Rosa, estudante, cinco anos de teatro, amador, e que desempenha o papel do personagem Cabecinha, o diretor de artes da agência de publicidade: "Um cara instável, inconformado com a própria situação do consumo. Tem consciência do processo que o envolve. É o único personagem que tem condições de opção na vida, apesar da própria instabilidade. É um profundo revoltado", analisa Ademir Rosa; 2) Édio Nunes de Souza, com 13 anos de teatro amador, "fazendo-o por amor à arte teatral", interpreta o Nandinho QI. "Ele é o contato da firma, vende o trabalho realizado pela agência. É um cursilhista, muito religioso. Tem uma fé profunda, mas não pode viver sem dinheiro. Fé e dinheiro são indispensáveis. Ele é envolvido pela máquina social, ingressa na engrenagem", segundo explica Édio Souza; 3) José Carlos Ramos, com dois anos de dedicação ao teatro de Florianópolis, estudante, faz o papel de Nildo e assim se situa: "Nildo é o chefe de criação. É uma pessoa decaída, a mais decaída de todas. É falida moral e intelectualmente. Luta para superar essa realidade. Aparentemente é uma pessoa forte, mas no íntimo há o drama"; 4) Zeula Soares, faz teatro há oito anos, "cada vez se dedicando mais à causa do teatroo em Santa Catarina" desempenha o papel de Marisa, "a criatura frágil do sistema, uma moça que veio do bairro pobre da cidade, tentando subir na vida e para isto faz de tudo. No íntimo é uma moça de uma pureza latente, ingênua, que ainda sonha em casar-se com véu e grinalda, embora já tenha sido corrompida pelo sistema. É um retrato para muitos", explica Zeula; 5) Waldir Brasil, 37 anos trabalhando em teatro, "pois é a minha cachaça", funcionário da Caixa Econômica Federal, só lamenta que "o público daqui não adquiriu ainda o hábito para o teatro". E explica: "Faço o papel de Gomes, o patrão da agência. Ele representa o sistema capitalista. Aparece claramente o relacionamento entre o patrão capitalista e seus empregados, o uso dos empregados em prol do dinheiro. É o empresário capitalista".

Sobre a peça em geral afirma Brasil "que é um fragmento de uma situação, da luta desesperada pela sobrevivência numa grande cidade. Dá a entender que o homem deve retornar à vida primitiva, à vida simples, de infância. É uma faceta da selva urbana de São Paulo. A peça tenta mostrar o "Caminho de Volta". O público fará sua interpretação, o seu juízo".

PEQUENA ANÁLISE

Fazendo uma análise da peça, o crítico Fernando Peixoto, diz: "Caminho de Volta mostra a classe média, degradada e vendida, lutando pela sobrevivência, vítima não apenas do mercado de trabalho imposto pela sociedade capitalista, mas também de uma máquina impiedosa, imposta pela desenfreada necessidade de divulgar produtos supérfluos, moldar consciências e criar necessidades falsas – o mercado de consumo. Consuelo de Castro desnuda implacavelmente o mundo prostituído das agências de publicidade, um inferno dentro do sistema, o grande bordel da capacidade criativa do homem. O túmulo onde enterra sua potência intelectual, colocando-se a serviço da mentira e entregando ao capital o mais valioso de seus bens, justamente aquele que o transformou de ser animal em ser humano: a inteligência, a capacidade de pensar. Quer tenham escolhido conscientemente esta profissão, ou nela tenham sido envolvidos pela ingenuidade, enfrentam todos uma crise existencial que deforma seus valores e comportamentos. Vivem num estado de permanente neurose não somente os empregados mas também o patrão. Este último é um capitalista bom e íntegro (na aparência), tem uma esposa aos cuidados de um psicanalista e o filho entregue ao ácido lisérgico (o que, em última análise, tem a mesma origem e, em certo sentido, o mesmo nível mitificador de compensação para o vazio de suas existências inúteis): mas num momento de incontrolável fúria, desvelou sua verdadeira natureza oculta, seu monstro cotidianamente reprimido – estraçalhou, na Hípica, com uma navalha, um cavalo doente".

Mais adiante continua Fernando Peixoto: "Um personagem afirma que o mundo está dividido entre os hipnotizados e os que hipnotizam. Nesta perspectiva, fez sua opção, assumindo a segundo classe. Frustrado em sua vida privada e profissional, enfrenta a dupla crise: desquite (há muito tempo não dorme com a mulher e dedica-se a um amor, mais próximo do animal: o sexo grupal) e incapacidade de trabalho criativo (esse cara tá com câncer no raciocínio, afirma o patrão). Mas dentro da crise, "Nildo", um pobre coitado que chora para não ser despedido, tem momentos de revolta autêntica: tem consciência de que lida diariamente com a inconsciência das pessoas, que os sentimentos foram inventados pelo cinema, pela televisão e pela propaganda, afirma que a alma é um conjunto de temas impostos pelos meios de comunicação, os sentimentos idem, e a pessoa humana ("existe diferença entre uma pessoa e uma coisa?") não passa de uma criação dos temas impostos pelo mercado de consumo: hoje o sistema existe para incentivar o sonho "já que a realidade é um defundo fedido". Mas é um homem que, ao contrário de "Cabecinha", nunca abandonará a engrenagem da qual faz parte, apesar de vociferar contra o capitalismo: "Não é lindo você depender dos clientes e os clientes dependerem do povo e o povo de ninguém?". É efetivamente "Cabecinha", que passa a peça anunciando sua vontade de sair da agência (às vezes para ir morar em Londres, outras para simplesmente, mudar de agência...), que num momento de desespero (que, nem os personagens, nem certamente o público, poderão acreditar que vai durar muito tempo) faz um DROP–OUT: acusa a tudo e a todos e pula o muro da vergonha, justamente no momento em que a falência da agência foi evitada, deixando seus ex-colegas (patrão e empregados mais uma vez unidos no mesmo barco) cantando canções de infância, arrancando lentamente as roupas, enquanto a luz vai se apagando e o espectador tem diante de si o "slide" com cavalo morto com algumas frases de Drummond (e ouve-se Francisco Alves cantando Criança Feliz). Existe ainda dois Personagens: o menos importante, um cursilhista que tem fé em Deus e no dinheiro, e o Principal: "Marisa", cuja trajetória (da Penha, filha de um operário de tecelagem, à chefe de departamento de criação da agência, passando pela primeira relação sexual, pela ingenuidade e pureza da juventude para a experiência da vida real, conservando ainda o sonho de um casamento com aliança, ao mesmo tempo em que posa para fotos com uma roupa transparente e "sacrifica-se" para o bem da agência, encontrando-se com o homem chave da Tecelagem Universal, ou seja, prestes a assumir sua profissão também enquanto prostituição física) é o tema de Caminho de Volta. Foi justamente na Tecelagem Universal que o pai de Marisa trabalhou toda a vida (e perdeu a vista): a volta de Marisa encerra a viagem no ponto onde começou".

Ainda sobre o texto escreve ele: "...é irônico, brilhante sempre, permanentemente cínico e inteligente. Mostra aspectos da tragédia da classe média (no caminho de Marisa) e descreve, através das frustrações e neuroses de seus personagens, o campo de trabalho forçado da publicidade. Uma reflexão sobre a alienação do homem no trabalho, que não é satisfação simples mas meio para satisfazer necessidades externas a ele. O trabalho, exercido desta forma, inverte a relação fundamental, de forma que enquanto ser consciente, o homem faz de sua atividade vital, de sua "essência", apenas um meio para sua "existência". E os personagens de Caminho de Volta, assim como os operários que perfuram as ruas ou constroem edifícios, vivem somente (e neste caso, de forma extrema, levada às últimas consequências) suas funções animais: comida, sexo, bebida e casa, o corpo, etc."

(...) Levantamento de diversos desesperos, Caminho de Volta, ainda que se limite à análise do fenômeno de cada indivíduo, é uma contribuição para a compreensão da complexa classe média brasileira 1e hoje. E sem dúvida em alguns momentos amplia seu quadro, quando por exemplo o capitalista Gomes afirma que o país está atravessando um milagre econômico, "e por que só eu não ganho nada nesse milagre?" Naturalmente Gomes, não sabe o que significa o "milagre" mas tem um culpado: a crise pessoal de seu melhor empregado...".

Começam os estudos para o novo hospital

O Secretário da Saúde, Hélio Ortiz, presidirá hoje, às 14h30min, reunião do grupo de trabalho designado pelo Governador Antonio Carlos Konder Reis para proceder estudos e consequente acompanhamento das obras do novo Hospital Infantil de Florianópolis.

O grupo de trabalho é composto por Nilton Pereira, Assessor da Secretaria da Saúde; Ney Luiz Gonzaga, Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina; Wilson Luiz Pereira, Diretor da Divisão de Fiscalização Técnica da Secretaria dos Transportes e Obras e por Francisco Cyrillo Corrêa, Assessor da Fazenda.

Pescador ou lavrador não paga imposto

O pescador ou lavrador, proprietário de imóveis situados no interior de Florianópolis, não precisará pagar o imposto, Predial e Territorial Urbano se comprovar que tem sua profissão como meio único de subsistência e de renda própria.

A informação é da Secretaria de Finanças da Prefeitura, acrescentando ainda que "no levantamento cadastral que vem sendo efetuado no município, todos os imóveis estão sendo arrolados, mas essa inscrição não significa o lançamento automático da propriedade para cálculo do tributo, pois mesmo os isentos de pagamento devem constar da Divisão de Informações Cadastrais, para efeito de apuração do total de imóveis existentes em Florianópolis".

Conforme consta do artigo 238 do Código Tributário Municipal, que trata das "isenções e da suspensão da obrigação tributária", para que se reconheça as pessoas que ficarão desobrigadas do pagamento dos impostos municipais, em todo o início do exercício financeiro, o lavrador ou pescador, deverá requerer o benefício. Esclarece ainda a Secretaria de Finanças que a isenção ao requerente só será aplicada à propriedade única do pescador ou lavrador, enquanto tal propriedade for, por ele, ocupada como moradia.

Mais de mil alunos nesta feira de ciências

Visando "difindir o estudo de ciências, incentivar a observação e a pesquisa, levar a comunidade a participar dos problemas da escola e com ela cooperar", estão sendo ultimados os preparativos para a realização da Primeira Feira Regional de Ciências da Grande Florianópolis, durante os dias 14, 15 e 16 do corrente que terá como local o Ginásio de Esportes "Ivo Silveira", em Capoeiras.

Durante os três dias de feira, 58 escolas de primeiro e segundo grau da Grande Florianópolis mobilizarão alunos para participarem dessa feira "que promete muita novidade aos visitantes", diz a professora Marilene Bento da Silva, que é Supervisora Regional de Ciências da Secretaria de Educação e que está coordenando os trabalhos.

– Os cientistas do passado estarão presentes nessa feira através dos trabalhos que os alunos apresentarão durante os três dias. Eles apresentam os trabalhos, fazem demonstrações e principalmente explicam o funcionamento das criações", ressaltou a professora. "Por isso é de vital importância que a comunidade participe através da visita, que solicite explicações, pois os beneficiados serão os alunos que estarão aprendendo ainda mais".

OS PRÊMIOS

Durante o segundo semestre do corrente ano foram realizadas inúmeras feiras locais de ciências. As equipes que obtiveram os primeiros lugares nessas feiras estarão presentes no ginásio "Ivo Silveira". As inscrições foram encerradas com cerca de 254 equipes inscritas, mobilizando mais de mil *alunos-cientistas*: "Os trabalhos são feitos em equipe. Cada aluno se encarrega de uma parte, de um pedaço. Um consegue pilha, outro fio, outro se encarrega de outros materiais e todos montam a peça", explicou a professora Marlene da Silva.

A abertura será às 16 horas do próximo dia 14, sendo este dia reservado à visitação das autoridades, bem como ao julgamento da comissão composta de professores, engenheiros, médicos e acadêmicos da Universidade. A Comissão Julgadora classificará três equipes da 1a. a 4a. e três da 5a. a 8a. séries, do primeiro grau e mais três equipes de alunos que cursam o segundo grau. As equipes que obtiverem o primeiro, segundo e terceiro lugares, receberão como prêmio medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente. Para as escolas que obtiverem os primeiros lugares serão distribuídos troféus e medalhas de ouro.

De outro lado a professora que coordena a feira agradece "a cooperação que a iniciativa vem recebendo de todos" e adianta que será montado um esquema para atendimento do pessoal durante os dias de feira.

As respostas do vestibular simulado de Português, cujo teste foi publicado na edição de ontem, são as seguintes: 1-C; 2-B; 3-D; 4-C; 5-D; 6-E; 7-A; 8-B; 9-C 10-E; 11-(3) (2) (5) (1) (4) 12-anulada; 13-A; 14-C; 15-B; 16-B 17-A; 18 E; 19-A; 20-A.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense